

Doutor Estranho: O diretor Sam Raimi fala da aposta no terror em produções de heróis como o longa com Benedict Cumberbatch

SEGUNDO CADerno

Estreia hoje. Cumberbatch estreia em uma das produções da Marvel com toque de horror

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 2022 ANO XLV - Nº 32.413 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

CENÁRIO ADVERSO

Alta de juros nos EUA e no Brasil dificulta retomada da economia

Para conter inflação, BC americano faz maior aperto em 22 anos; Selic volta ao nível de 2017

Para conter a escalada da inflação, Brasil e Estados Unidos anunciaram ontem aumento de juros. No Brasil, a Selic subiu para 12,75%, na décima alta consecutiva aplicada pelo Banco Central, o que levou a taxa de volta ao patamar de 2017. O aperto monetário nos EUA, o mais forte

dos últimos 22 anos, tende a fortalecer a cotação do dólar, o que reduz a atração de recursos para mercados emergentes. Isso dificulta o controle dos índices de preços no Brasil e coloca o BC diante de um cenário mais adverso para a retomada da economia. **PÁGINA 11** e **MIRIAM LEITÃO**

MERVAL PEREIRA

Voto não pode virar questão militar
PÁGINA 2

MALU GASPARI

Há algo de errado com Lula?
PÁGINA 3

GUGA CHACRA

O discurso antissemita da Rússia
PÁGINA 17

CORA RÔNAL

Livros que são um presente no Dia das Mães
SEGUNDO CADerno

Empresas vão à Justiça contra aumento dos planos coletivos

Operadoras são contestadas na Justiça por reajustes de planos de saúde corporativos. Há casos que passam de 80%. **PÁGINA 15**

Decisão sobre aborto pode afetar outros direitos nos EUA

Especialistas dizem que derrubada da permissão a abortos legais pode prejudicar direitos como o casamento entre pessoas do mesmo sexo. **PÁGINA 16**

'Zelensky quis a guerra', diz Lula à revista Time

Em entrevista à Time, petista criticou atitude do presidente ucraniano e disse que ninguém está contribuindo para a paz. **PÁGINA 4**

Conselho de Ética abre processo contra Eduardo Bolsonaro

Conselho de Ética da Câmara iniciou ação disciplinar por deboche do deputado à tortura sofrida pela jornalista Miriam Leitão. **PÁGINA 6**

Entrevistando Moro



— É impressão nossa ou continuamos diminuindo?

Brasileiro decisivo. Rodrygo comemora um dos seus gols no Santiago Bernabeu, em Madrid. Atacante entrou no decorrer do segundo tempo e mudou a história do jogo



CHAMPIONS Rodrygo, o herói do finalista Real Madrid

Em virada épica, com dois gols do brasileiro e complementada por Benzema na prorrogação, o Real Madrid supera o Manchester City e vai em busca de seu 14º título da Champions. **PÁGINA 28**

CARIACAS

Fla empata e lidera; Flu vence

Na Libertadores, rubro-negro buscou empate contra o Talleres e lidera grupo. Tricolor bateu Barranquilla pela Sul-Americana. **PÁGINA 27**

'CARRO VOADOR'

Expectativa nas alturas

Fabricante dos novos veículos diz que em 2035 eles poderão transportar 16 milhões de pessoas por ano no Brasil. **PÁGINA 13**

Consumo abusivo de álcool cai entre jovens brasileiros

Pesquisa revela que jovens entre 18 e 24 anos diminuíram o consumo excessivo de álcool e aponta a influência dos pais para a queda. **PÁGINA 19**

São Paulo reage à onda de crimes de falsos entregadores

Roubos e furtos praticados por falsos entregadores levaram governo paulista a aumentar o patrulhamento e as blitzes nas ruas. **PÁGINA 9**



Novo surto de Covid aumenta restrições em Pequim

Pequim fechou ontem 60 estações de metrô, 158 rotas de ônibus e restringiu circulação em algumas áreas para conter um novo surto de Covid. A China tenta evitar um lockdown rigoroso como o de Xangai. **PÁGINA 18**

...SBS, Ferraz Cabral, Gerdine Wagner (paraná), Miguel de Almeida (catanduva), Marcos Santana (juazeiro), Washington Oliveira (juazeiro), Marcelo Sena (catanduva),
 ...TBR, Nival Pereira, Carlos Aracá, José Carlos (juazeiro), OAB, Ivo Magalhães, São Carlos, Bernardo Melo Franco, Roberto Calheta (juazeiro), OAB, Nival Pereira, Ivo Gaspar,
 ...SEX, Ivo Magalhães, Fátima Oliveira, Pedro Costa, Bernardo Melo Franco, S&L, Carlos Alberto Santenberg, Eduardo Affonso, Pablo Cristóvão, DOM, Nival Pereira, Condi Marinho, Bernardo Melo Franco

MALU GASPAS



malu.gaspar@oglobo.com.br
 malu.gaspar@oglobo.com.br



O que está acontecendo com Lula?

Provocaram frisson as declarações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à revista Time, na entrevista em que ele disse que o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, é tão responsável pela guerra quanto o russo Vladimir Putin. Referências para se posicionar de forma diferente, ele tinha.

No início de março, seu ex-chanceler Celso Amorim rechaçou a invasão da Ucrânia sem mas nem porém: "Eu não posso condenar a invasão dos Estados Unidos ao Iraque e depois aceitar outra invasão". O que interessa, nesse caso, não é nem a Ucrânia e nem o Iraque. Feliz ou infelizmente, a influência das palavras de Lula sobre os rumos da guerra é zero.

Seu principal efeito, no momento, é atordoar os estrategistas de campanha, que passam boa parte do tempo tentando convencer interlocutores políticos e jornalistas de que os "erros" não mais se repetirão, porque a comunicação mudou. Eles sabem que, assim, Lula ajuda o bolsonarismo a reforçar o antipetismo, quando é vital reduzir índices de rejeição.

Mas, a cada vez que os aliados garantem que "agora Lula será diferente", surge uma nova declaração que embaralha tudo. No final da semana passada, o ex-presidente afirmou que Bolsonaro "não gosta de gente, só gosta de polícia". Depois teve de pedir desculpas aos policiais. Há um mês, ele também teve de se explicar depois de conclamar os seguidores a bater na porta dos deputados e a abordar suas famílias para cobrar apoio a projetos.

Tal comportamento espanta quem já viu Lula ganhar uma eleição com a Carta aos Brasileiros e se reeleger com folga depois do mensalão, executando guinadas de discurso milimetricamente pensadas para atrair os não petistas. Até os inimigos reconhecem nele um político afiado em se adaptar às mudanças de humor do eleitorado. Ele mesmo já se definiu, certa vez, como uma "metamorfose ambulante".

Agora, no entanto, seus discursos parecem ter saído dos anos 1990. Por isso, a pergunta que mais se faz nos bastidores é: o que está acontecendo com Lula? Até agora não ouvi nenhuma explicação peremptória, mas algumas hipóteses valem a reflexão.

* ARTIGO

Engenheiro de obras prontas

LUÍZ ALBERTO FIORAVANTE



A política nacional tem alguns casos de homens que conquistaram cargos públicos com lábia e se mantiveram por anos "administrando" e se vendendo como eficientes e imprescindíveis. Tarcísio de Freitas, já passou da hora de dizer, é um engenheiro de obras prontas. À frente do Ministério da Infraestrutura, se valeu de artifícios para mascarar crises enquanto geria uma máquina de gerar notícias falsamente positivas — mas que nada mais são do que bolhas de sabão.

Uma das principais bandeiras do ex-ministro tem sido o programa federal Pro Trilhos, criado para fomentar a construção de ferrovias por autorização. A intenção seria louvável se essa ação não fosse um atropelamento num Projeto de Lei que já existia e versava com clareza sobre o tema: o PLS 261, proposto pelo senador José Serra em 2018. A União criou uma Medida Provisória sem pé nem cabeça, a MP 1.065/21, que não estabeleceu processos claros de regulação.

Na prática, o Ministério da Infraestrutura (MInfra) saiu autorizando "ferrovias de papel". Não se chegaram antecedentes ou capacidade de investimento de quem solicita, e nenhuma das 27 ferrovias "autorizadas" tem garantias legais de que um dia será executada.

Uma delas é que ele ainda completará a migração para o centro, iniciada com a escolha de Geraldo Alckmin para vice. Por essa tese, ainda não é hora de um discurso mais moderado, porque tem muita campanha pela frente. Se isso é verdade, não dá para entender por que Lula disse à Time que "a gente não discute política econômica antes de ganhar as eleições" e que "primeiro você precisa ganhar para depois saber com quem você vai comprar e o que você vai fazer". O que isso quer dizer? Que Lula espera um cheque em branco do eleitorado?

Ele gosta de responder que não há por que se preocupar, pois todos vimos o que ele fez em seus governos. Só que isso não faz nenhum sentido. O Brasil mudou muito desde que ele deixou a Presidência, em 2011. No primeiro mandato, Lula fez um pesado ajuste fiscal e usufruiu um ciclo de grande valorização das commodities. Depois abriu as torneiras do gasto público e ampliou a intervenção do Estado na economia. Agora temos recessão, desemprego e inflação alta. O Estado brasileiro nem de longe tem mais a mesma capacidade de investimentos.

O próprio Lula também não é o mesmo. Não é razoável esperar que, depois de 580 dias preso, longe do dia a dia da política, ele não tenha mudado em nada sua forma de ver as coisas.

Daí decorre outra hipótese petista: que o

entorno de Lula, hoje, seria bem menos hábil na análise de cenários e articulações que o de 2002. Quem defende esse ponto de vista pondera que ele costuma ouvir muitas opiniões antes de decidir o que fazer. Mas diz que o grupo que o cerca agora, formado pelos deputados Gleisi Hoffmann e José Guimarães e, até outro dia, pelo jornalista Franklin Martins, não se compara em perspicácia a Antonio Palocci, José Dirceu e Luiz Gushiken.

Por essa hipótese, todos têm culpa nos erros de Lula, menos ele. Como o ex-presidente não é nenhum novato e nunca foi conhecido pela ingenuidade, fica difícil comprá-la pelo valor de face.

Resta uma possibilidade: e se Lula tiver simplesmente se cansado de obedecer aos ditames do marketing político e decidido ganhar a eleição com o petismo raiz? E se ele estiver convencido de que, por ser hoje a única opção viável para derrotar Bolsonaro, pode impor ao eleitorado tudo o que outrora deixou de lado em nome da vitória?

É cedo para cravar um veredito. Mas, se a última alternativa se provar verdadeira, só restará ao indeciso aceitar que, desta vez, não haverá metamorfose ambulante. E que, se quiser se livrar de Bolsonaro, o que tem para hoje é este Lula mesmo que está aí.

tivesse de subsidiar as obras de duplicação de rodovia em Angra.

No campo da infraestrutura ferroviária, temos outro exemplo de seu conforto no posto de engenheiro de obra pronta: a prorrogação da concessão da Rumo Malha Paulista já estava encaminhada antes da gestão Bolsonaro. Tarcísio apenas posou para a foto.

O setor aéreo em São Paulo também ficou em segundo plano, pois a relicitação do Aeroporto de Viracopos, em Campinas, segue em stand-by. Essa postura de inércia também prejudica a Novoeeste, ferrovia que mantém as regiões de Sorocaba, Bauri, Presidente Prudente e Ourinhos fora dos trilhos do desenvolvimento. E o que diz da renovação da concessão da MRS na Baixada Santista? Se continuar malconduzida como vem sendo, manterá um gargalo perigoso para a exportação para Ásia, Oriente Médio e Europa.

Se eleito governador, Tarcísio cuidará das estradas paulistas que sempre figuram entre as dez melhores do país em análises da Confederação Nacional do Transporte (CNT). O mesmo não pode ser dito das rodovias federais, que sofrem com a falta de investimentos e serão mais uma bomba-relógio para a próxima administração em Brasília.



Luiz Alberto Fioravante, ex-diretor do Metrô de São Paulo, é coordenador do Grupo de Ferrovias da Secretaria Estadual de Logística e Transportes de São Paulo



ARTIGO

Etarismo é improdutivo

ANTONIO LEITÃO



Em sentido amplo, o etarismo engloba a discriminação contra pessoas com base na idade. É um preconceito que pode ocorrer contra os mais jovens, quando o profissional é visto automaticamente como "irresponsável" ou despreparado para cargos de liderança. O termo é normalmente voltado a adultos de meia-idade, a partir dos 50, faixa em que o impacto do preconceito é sentido de forma acentuada, financeira ou emocional, e está ligado à diminuição de oportunidades.

Segundo estudo do Instituto de Longevidade MAG, a partir de dados oficiais, a população com 50 anos ou mais no país soma 55,9 milhões, e a participação desse público no mercado de trabalho vem crescendo 0,5 ponto percentual por ano.

A população 50+ registrou uma taxa de participação de 41,3% em 2021 em todos os postos de trabalho. Segundo dados do IBGE de janeiro deste ano, em 30 anos quase 30% da população brasileira será idosa, índice que triplicou desde 2010. Se continuarmos nessa tendência, em 2030 haverá uma mudança de paradigma, pois a população com 60 anos ou mais ultrapassará as crianças e adolescentes de até 14 anos.

Esses dados mostram a urgência do combate ao etarismo e como a inclusão etária tornou-se prioridade. O problema deve ser combatido da mesma maneira que racismo, machismo ou homofobia: com educação, conscientização e estímulos para que quem se enquadra nesses perfis — pessoas pretas, mulheres, LGBTQIA+ e 50+ — tenha oportunidades de ascender.

Segundo relatório divulgado no ano passado pela Organização Mundial da Saúde, estima-se que uma em cada duas pessoas no mundo já sofreu atitudes discriminatórias que pioram a saúde física e mental de idosos. Além disso, foi revelado que o preconceito por idade pode estar infiltrado em muitas instituições e setores da sociedade, como na assistência médica e no trabalho.

As corporações devem estar mais abertas e atentas às vantagens de manter um funcionário 50+. Ter profissionais mais maduros no mercado não seria apenas uma readequação ao paradigma atual, mas uma ação que traz benefícios à empresa. Por que é importante ter profissionais de diferentes etnias, gêneros e gerações? Porque a sociedade é feita de pessoas de diferentes etnias, gêneros e gerações.

Se as empresas querem inovar, conquistar novos clientes e desenvolver produtos alinhados às demandas, tanto melhor será ter uma equipe plural, diversa, com diferentes perspectivas.

Os 50+ têm dois principais desafios: um deles é terem tido sua formação educacional e ingresso no mercado de trabalho num momento em que a aceleração tecnológica não era tão intensa. Outra questão é a longevidade, pois a expectativa de vida vem crescendo, e isso acaba gerando impacto sobre a duração das carreiras, tempo de trabalho e sobre a renda gerada para a aposentadoria.

Não haja dúvidas de que é possível que o profissional busque se manter atualizado. Ele não deve temer contato com as gerações mais jovens. Tem de buscar aprender com elas e desenvolver o autoconhecimento para entender que caminhos trilhar.



Antonio Leitão é gerente institucional do Instituto de Longevidade MAG

Política



ELEIÇÃO EM SÃO PAULO

Tarcísio escolhe ex-marqueteiro de Moro

Ex-ministro contrata publicitário argentino Pablo Nobel para fazer sua campanha a governador



ELEIÇÕES 2022

SEM FILTRO

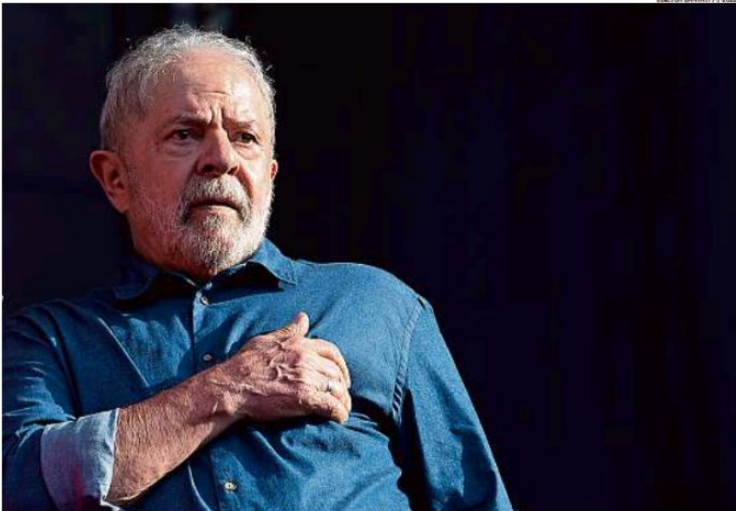
Capa da 'Time', Lula diz que presidente da Ucrânia 'quis' invasão, em fala considerada novo tropeço por aliados

GUILHERME CARTANO, ELIANE OLIVEIRA E BELA MEGALE
publicação.com.br
SÃO PAULO/BRASIL

Em entrevista à revista americana Time publicada ontem, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, "quis a guerra" com a Rússia, que ocorre desde fevereiro em solo ucraniano e já deixou milhares de mortos. Aliados consideram a declaração como "mais um erro" do petista na pré-campanha à Presidência, mas ressaltaram que aparecer com destaque numa das principais publicações do mundo foi positivo. Ele estampa a capa da publicação com a data de 23 de maio, que traz escrito: "O segundo ato de Lula".

Dede o início da guerra, o presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à reeleição, vem adotando tom semelhante e, assim como Lula, não condenou diretamente o governo russo pelo ataque à Ucrânia e às mortes decorrentes da invasão. Outros presidentes reagiram à entrevista do petista (leia quadro abaixo).

— Ele (Zelensky) quis a guerra. Se ele (não) quisesse a guerra, teria negociado um pouco mais. É assim. Eu fiz uma crítica ao (Vladimir) Putin (presidente da Rússia) quando estava na Cidade do México, dizendo que foi errado invadir. Mas eu acho que ninguém está procurando contribuir para ter paz. As



peçoas estão estimulando o ódio contra o Putin. Isso não vai resolver! É preciso estimular um acordo. Mas há um estímulo (ao confronto)! — disse Lula.

"MAL-INFORMADO"

A declaração do ex-presidente foi feita em meio a perguntas sobre o que faria para se relacionar com diferentes chefes de Estado a partir de 2023, se eleito, uma vez que o mundo está raiando muito fragmentado diplomaticamente, e se Lula conversaria com Putin mesmo após a invasão da Ucrânia. O petista respondeu que políticos "colhem o que plantam" e que, "se eu planto discórdia, vou colher desavenças".

— Eu não conheço o presidente da Ucrânia. Agora, o comportamento dele é um comportamento um pouco esquisito porque parece que ele faz parte de um espetáculo. Ou seja, ele aparece na televisão de manhã, de tarde, de noite, aparece no parlamento inglês, no parlamento alemão, no parlamento francês como se estivesse fazendo uma campanha.

nha. Era preciso que ele estivesse mais preocupado com a mesa de negociação.

A Embaixada da Ucrânia em Brasília reagiu dizendo que Lula está "mal-informado" sobre os motivos do conflito. Em resposta ao GLOBO, a embaixada informou que vai solicitar formalmente uma audiência "do estimado ex-presidente do Brasil" com o encarregado de negócios da Ucrânia no país, Anatoliy Tkach. O objetivo é esclarecer a posição do governo ucraniano a respeito da guerra, que começou há mais de dois meses.

Na entrevista Lula disse não saber se conseguiria evitar o conflito, mas afirmou que, se fosse presidente do Brasil, teria telefonado para os presidentes dos Estados Unidos, da França, da Rússia e da Alemanha para tentar uma solução pacífica. Ele criticou Zelensky por não ter adiado a discussão sobre a entrada na Otan em meio à escalada das tensões entre os dois países.

— As vezes fico vendo o presidente da Ucrânia na te-



Guerra. Em entrevista à revista americana Time, Lula não condenou diretamente o presidente russo Vladimir Putin pela invasão da Ucrânia

não aceitar a Ucrânia na Otan para evitar o início do conflito, Lula defendeu que o mundo precisa de uma "nova governança" e criticou o que considerava uma perda de representatividade da ONU. Ele disse que os chefes de Estado não respeitaram mais a organização e que tomaram decisões a despeito de seu Conselho de Segurança. Para ele, é preciso "reconstruir a ONU, colocar mais países e envolver mais pessoas". O governo do petista tinha como uma de suas bandeiras a conquista de um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.

SEM POLÍTICA ECONÔMICA

Lula é apresentado pela revista como o líder mais popular da História recente do país que "retorna do exílio político com a promessa de salvar a nação". Na foto de capa da edição, ele aparece vestindo uma gravata com as cores da bandeira do Brasil.

O texto reconta a trajetória do petista após deixar a Presidência, incluindo sua prisão no âmbito da Lava-Jato, e as posteriores sulturas e anulação da condenação pelo Supremo Tribunal Federal (STF), quando a Corte concluiu que o juiz do caso, Sérgio Moro, sem título nominalmente, atuou com parcialidade. Agora, escreveu a publicação, ele deve disputar as eleições contra o atual presidente de direita radical Jair Bolsonaro.

Ilustrada com uma imagem do discurso de Lula na manifestação do 1º de maio em frente ao estádio do Pacaembu, em São Paulo, no último domingo, a entrevista foi feita no fim de março. O petista afirmou à revista que, ao deixar o Palácio do Planalto em 2011, não pensava em se candidatar novamente, mas que viu as políticas públicas implementadas pelo PT serem desmontadas nos últimos anos.

Ao responder sobre qual política econômica implementaria caso fosse eleito, Lula disse que, primeiro, é preciso ganhar para depois saber com que aliados compor e que tipo de decisões tomar.



"Ele (Zelensky) quis a guerra. Se ele (não) quisesse a guerra, teria negociado um pouco mais. (...) As pessoas estão estimulando o ódio contra o Putin. Isso não vai resolver!"

Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato a presidente

COMO OS DEMAIS PRESIDENCIÁVEIS SE POSICIONAM SOBRE O CONFLITO**Bolsonaro**

O presidente Jair Bolsonaro viajou à Rússia e encontrou-se com o presidente Vladimir Putin dias antes da invasão à Ucrânia, e chegou a declarar após a eclosão do conflito que o Brasil se manteria

neutro. O Itamaraty, por sua vez, votou a favor de uma resolução da Assembleia Geral da ONU para condenar a invasão russa. Ontem, sem se referir diretamente à declaração de Lula, Bolsonaro se manifestou contra o prolongamento da guerra, citando preocupações econômicas, como o aumento da inflação.

**Ciro Gomes**

Após a invasão russa, o pedetista escreveu em suas redes sociais que o Brasil deveria repudiar a invasão da Ucrânia, por ferir princípios como o "respeito pela soberania e pela integridade territorial dos

Estados". Nas últimas semanas, o presidencial do PDT alternou a condenação à postura da Rússia com críticas à atuação dos EUA e da União Europeia. Em participação no programa "Manhattan Connection" em abril, Ciro disse que o governo norte-americano estaria "confraternizando com neonazistas na Ucrânia" e que "estão armando eles (neonazistas) lá".

**Doria**

O ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) afirmou que diz que Volodymyr Zelensky é tão culpado quanto Putin é "exaltar a autoritarismo e depreciar o líder da Ucrânia, vítima de crimes de uma guerra

cruel". Em fevereiro, Doria também havia criticado a posição manifestada por Bolsonaro. O tucano disse que a posição de "neutralidade" no conflito "significa desumanidade e parcialidade". Doria criticou ainda o fato de o governo brasileiro não ter assinado, à época, uma carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) condenando a ação militar russa.

**Simone Tebet**

A senadora do MDB criticou a neutralidade defendida por Bolsonaro logo após a invasão russa. Tebet assinou uma carta com outros representantes de partidos da terceira via segundo a qual

"defesa da paz, soberania nacional e da legitimidade da ordem internacional sempre pautou a política externa brasileira", e que seria preciso defender esses princípios "de maneira inequívoca". Tebet também citou preocupação, à época, com impactos econômicos da guerra na Ucrânia, como recessão, mais inflação e mais fome no Brasil.

Com favorito e primeira mulher negra, Supremo forma lista para TSE

Posto deve ter atribuição de analisar propaganda eleitoral; André Ramos é mais cotado para ser indicado por Bolsonaro

MARIANA MUNIZ E CAMILA ZARUR
publica@oglobo.com.br
BRASILIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou ontem a lista tripartite para o cargo de ministro substituto do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas vagas que são reservadas à advocacia. A lista, que pela primeira vez, conta com a indicação de uma advogada negra, a jurista Vera Lúcia Sampaio, é encabeçada pelo advogado André Ramos Tavares. Também figura na relação o nome de Fabrício Medeiros.

O posto de ministro substituto é especialmente importante em ano eleitoral por ser tradicionalmente responsável pela análise das ações envolvendo propaganda.

Ramos Tavares recebeu nove votos, enquanto Medeiros foi votado por oito ministros. Vera Lúcia recebeu sete votos. A advogada Rogéria Dotti, que também constava na lista "quádrupla" encaminhada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, ao STF,

recebeu quatro votos.

Com a definição dos nomes, a lista será, agora, encaminhada ao presidente Jair Bolsonaro, a quem cabe a palavra final sobre o escolhido. Nos bastidores, Ramos Tavares é apontado como o nome favorito do presidente. Ele integrou a Comissão de Ética da Presidência da República, da qual tornou-se presidente em 2020.

Segundo a coluna de Malu Gaspar, do GLOBO, os indicados já se metem em polêmicas, saíram em defesa dos ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff (PT), contam com "padrinhos indesejados" e até deram manifestações duras contra aliados de Bolsonaro.

Favorito, Ramos Tavares elaborou pareceres encomendados pelo PT defendendo Dilma e Lula em duas ocasiões críticas.

A primeira foi em outubro de 2015, quando ele escreveu, a respeito do processo de impeachment: "Não haverá mais democracia no

Fachin defende posição firme contra ameaças à democracia

> Em meio à tensão entre os Poderes, o ministro Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e integrante do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu uma posição firme contra ameaças à democracia e a divulgação de informações falsas.

> — O respeito entre as instituições e a harmonia entre os Poderes dependem hoje não só da

abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com as ameaças à democracia; não aquiescer com informações falsas e levianas; não permitir que se corra a autoridade do Poder Judiciário — disse Fachin.

> Ele discursou no início da sessão do plenário do Supremo, destacando que falava na condição de presidente do TSE.



Mais cotado. André Ramos Tavares deve assumir vaga



Na lista. Vera Lúcia Santana Araújo foi a 3ª mais votada

Brasil pós-1988 em virtude de eventual sucesso na banalização do processo de impeachment, com sua abertura em face da Presidente Dilma Rousseff".

Em agosto de 2018, Ramos Tavares fez um parecer favorável ao registro da candidatura de Lula à Presidência. O petista tinha sido enquadrado na Lei da Ficha Limpas após ser condenado e preso no âmbito da Operação Lava-Jato e foi considerado inelegível pelo TSE.

A vaga de ministro substituto ficou aberta com a saída de Carlos Mário Velloso Filho, em março. Na época, ele alegou motivos pessoais para deixar o posto. Velloso era um dos ministros indicados para julgar os casos de propaganda eleitoral du-

rante as eleições deste ano.

Com a vacância, Fachin indicou a ministra Cármen Lúcia, uma das magistradas do STF que integram o TSE como substituta, para ficar responsável pelas ações envolvendo propaganda eleitoral. A interlocutores, Fachin tem afirmado que manterá Cármen à frente destes casos até o final de seu mandato na Corte, em agosto. A definição sobre a atribuição dos ministros compete ao presidente do TSE.

LIMITE DE IDADE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, ontem, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que aumenta de 65 para 70 anos a idade

máxima para nomear juízes e ministros em tribunais superiores. O texto segue agora para o plenário da Casa.

Se aprovada, a PEC vai atingir o STF, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), tribunais regionais federais (TRFs), Tribunal Superior do Trabalho (TST), tribunais regionais do Trabalho (TRTs), Tribunal de Contas de União (TCU) e Superior Tribunal Militar (STM).

A proposta tem como objetivo adequar as regras do Judiciário com as que foram implementadas em 2015 com a "PEC da Bengala", que aumentou o limite da idade para aposentadoria compulsória de ministros do Supremo e dos demais magistrados, passando de 70 para 75 anos.

PRESENTES CHEIOS DE COR, SABOR E FRESCOR VOCÊ ENCONTRA AQUI.

Chocolate Lindor ou Excellence
Lindt Sabores 100g

de R\$ 29,99

por R\$ 26,99

PARA CLIENTE
LEVE NATURAL



Espumante Francês La Roche
Branco ou Rosé 750ml

de R\$ 59,99

por R\$ 44,99

PARA CLIENTE
LEVE NATURAL



Phalaenopsis Mix
Pote 12 Un.

de R\$ 45,99

por R\$ 39,99

PARA CLIENTE
LEVE NATURAL



Ofertas exclusivas para clientes Leve Natural, válidas de 2/5/2022 a 8/5/2022, ou enquanto durarem os estoques, para as lojas Hortifruti do Rio de Janeiro, exceto Lojas Leve. Fotos meramente ilustrativas.

COMPRE ONDE PREFERIR



NA LOJA



21 99922 2000



HORTIFRUTI.COM.BR

Câmara abre processo contra Eduardo por ironizar tortura

Filho do presidente fez piada com violência sofrida pela jornalista Míriam Leitão durante a ditadura militar

JULIA LINDNER
julia.lindner@oglobo.com.br
estilo

O Conselho de Ética da Câmara abriu ontem um processo disciplinar contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente da República, Jair Bolsonaro, por uma publicação feita no mês passado na qual ele debochava da tortura sofrida pela jornalista Míriam Leitão, colunista do GLOBO, durante a ditadura militar. Na ocasião, o parlamentar escreveu: "Ainda com pena da cobra", numa referência a um dos métodos empregados pelos torturadores da jornalista.

O deputado não compareceu ontem à sessão do Conselho, que ainda definirá quem será o relator do caso. As representações contra Eduardo foram apresentadas pelos partidos PCdoB, Rede, PSOL e PT. Eles pedem a cassação do mandato do deputado. No documento elaborado pelo PCdoB, a

sigla diz que as manifestações dos parlamentares "não podem violar os princípios da razoabilidade".

"Resta cabalmente comprovado que o deputado Eduardo Nantas Bolsonaro, ora Representado, quebrou o decoro parlamentar, ao fazer apologia a ato criminoso, como a tortura, ofendendo o Estado Democrático de Direito, demonstrando incredulidade e inaceitável insensibilidade como a dor e o horror de uma compatriota terrível e covardemente seviciada enquanto estava grávida ao tempo da ditadura, fato absolutamente incompatíveis com o decoro parlamentar", diz trecho da peça.

A jornalista Míriam Leitão relatou que, dois dias depois de ter sido presa no quartel do Exército em Vila Velha, no Espírito Santo, em dezembro de 1972, ela foi retirada de sua cela e levada para o pátio. Depois de levar chutes e tapas, teve que ficar nua na frente de dez soldados. Tam-



Ausente. Eduardo Bolsonaro não compareceu à sessão de ontem do Conselho de Ética. Ação pede a sua cassação

bém foi trancada numa sala escura com uma jiboi. Míriam era militante do PCdoB. — Vi minha sombra projetada cercada de cães e fuzis, e pensei: "Eu sou muito nova para morrer. Quero viver" — contou Míriam Leitão em depoimento ao GLOBO.

O comentário de Eduardo Bolsonaro no Twitter ocorreu no domingo, 3 de abril, em resposta a uma postagem em que a jornalista afirmou que Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e ge-

rente não tem desde a eleição do atual presidente. É preciso sempre, permanentemente, defender os direitos humanos, coisa que o governo Bolsonaro não faz. Em todos os governos, mesmo os mais conservadores, como Collor e Sarney, mais acentuado como o FHC e a esquerda com Lula, todos defenderam os direitos humanos. Tem o ineditismo do governo Bolsonaro, que é péssimo para sociedade porque

aforam esses sentimentos de negacionismo — disse o pesquisador na ocasião.

— É importante que o estado e que as autoridades se manifestem sempre em defesa dos direitos humanos, e é o que a

gente não tem desde a eleição do atual presidente. É preciso sempre, permanentemente, defender os direitos humanos, coisa que o governo Bolsonaro não faz. Em todos os governos, mesmo os mais conservadores, como Collor e Sarney, mais acentuado como o FHC e a esquerda com Lula, todos defenderam os direitos humanos. Tem o ineditismo do governo Bolsonaro, que é péssimo para sociedade porque aforam esses sentimentos de negacionismo — disse o pesquisador na ocasião.

Outros oito deputados responderão ao Conselho de Ética

- > Na mesma sessão de ontem do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, foram instaurados processos contra outros nove parlamentares.
- > O deputado Kim Kataguirí (União-SP) foi alvo por ter dito que a Alemanha errou ao criminalizar o nazismo.
- > Também foi aberto um processo contra o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), alvo de investigações da Polícia Federal. Conforme mostrou o GLOBO, o parlamentar pediu licença do exercício do cargo na semana passada com o objetivo de
- sair dos holofotes e "submergir", de acordo com aliados.
- > Além deles, foram alvo de processos no colegiado Carlos Jordy (PL-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP), separadamente, mas ambos por ofensas ao senador Humberto Costa (PT-PE). Jandira Feghali (PCdoB-RJ), por postagem a favor de Josef Stalin; Taliria Petrone (PSOL-RJ), por defender atos que incendiariam estátua de colonizadores; Helder Freire (União-CE), por ter invadido uma escola; e Bia Kicis (PL-DF), por divulgar dados pessoais dos favoráveis à vacinação infantil.

Silveira recusa intimação do STF e se nega a usar tornozeleira

Banco Central informou a Moraes que pediu o bloqueio das contas do deputado

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@oglobo.com.br
estilo

O deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) se recusou ontem a receber o mandato de intimação de um oficial de Justiça um dia após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar o pagamento de multa de R\$ 405 mil por descumprimento do uso da tornozeleira eletrônica.

Com a aplicação da multa, Moraes determinou o bloqueio de bens no mesmo valor nas contas do parlamentar. As tentativas de cumprimento do mandato de intimação foi feita às 11h45m

no gabinete de Silveira na Câmara dos Deputados.

Segundo o relato feito pela oficial de Justiça, ela deixou de intimar o deputado "uma vez que — ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF — ele se recusou a receber o mandato e ainda afirmou que 'não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o Decreto do Presidente da República'".

Na decisão de terça-feira, Moraes afirmou que desde a decisão tomada em 30 de março, quando a maioria dos ministros, diante da recusa de Silveira em colocar a tornozeleira, decidiu abrir

um inquérito por desobediência e aplicar uma multa diária de R\$ 15 mil, "o réu desrespeitou flagrantemente várias das medidas".

Entre esses descumprimentos, o ministro cita, por exemplo, a violação à proibição de conceder qualquer espécie de entrevista, independentemente de seu meio de veiculação, salvo mediante expressa autorização judicial, a proibição de participar de qualquer evento público em todo o território nacional, além da violação ao monitoramento eletrônico.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes



Cabo de guerra. Deputado disse que está cumprindo o decreto do presidente

R\$ 405 mil

É o valor da multa aplicada por Moraes a Silveira por descumprimento do uso da tornozeleira eletrônica

autores e referendadas pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões durante o trâmite desta ação penal e que justificaram a fixação de multa diária para assegurar o devido cumprimento das decisões desta Corte", escreveu Moraes.

O Banco Central do Brasil

informou ontem ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que já determinou às instituições financeiras que bloqueiem todas as contas de Daniel Silveira.

"Informo que sua determinação foi transmitida a todas as instituições financeiras, para providências e atendimento do requerido, por meio do Ofício nº 11839/2022", diz o despacho assinado pelo diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Mauricio Costa.

Junto à decisão de terça-feira, o ministro do STF também determinou o bloqueio de 25% dos vencimentos pagos pela Câmara ao parlamentar até o cumprimento integral da multa aplicada.

No processo, Moraes argumentou que a multa segue válida mesmo após Bolsonaro ter concedido perdão às penas impostas pelo Supremo a Silveira.

Ministro tentou nomear pastor lobista no MEC

Atual titular da Educação, Victor Godoy Veiga, indicou Arilton Moura para cargo na secretaria-executiva da pasta. Pasta diz que sugestão foi de Milton Ribeiro

Titular do Ministério da Educação após a saída de Milton Ribeiro, o ministro Victor Godoy Veiga tentou nomear oficialmente o pastor Arilton Moura para um cargo comissionado no MEC. A solicitação, feita por meio de ofício em novembro de 2020, foi rejeitada no mês seguinte pela Casa Civil. À época da indicação, Veiga era secretário-executivo da pasta da Educação, onde o pastor lobista seria alocado. As informações são do jornal Folha de S. Paulo.

Após o pastor Gilmar

Santos, Arilton Moura é suspeito de intermediar entre ministros de prefeitos com o ex-ministro Milton Ribeiro e há relatos de pedidos de propina — inclusive em barras de ouro e na compra de bíblias — para auxiliar na liberação de recursos para as suas cidades. A atuação da dupla está sendo investigada pela Polícia Federal (PF), o que contribuiu para que Ribeiro pedisse demissão do Ministério da Educação, no fim de março. Com isso, Victor Godoy Veiga assu-

miu o comando da pasta.

A nomeação de Arilton Moura foi solicitada em 17 de novembro de 2020 por Victor Godoy Veiga, por meio do ofício nº 696/2020. A indicação era para que ele ocupasse o cargo de gerente de projetos da secretaria-executiva do MEC, à época comandada por Veiga, com salário base previsto de R\$ 10.373,30. As informações sobre os trâmites de nomeação foram obtidas pela Folha de S. Paulo, por meio da Lei de Acesso à Informação.

A pasta encaminhou tam-

bém outros seis documentos como currículo, declarações de idoneidade moral, reputação ilibada e ausência de vínculos que pudessem configurar nepotismo.

Em nota, o MEC afirmou que a tentativa de nomeação de Moura foi feita a pedido de Milton Ribeiro.

Cerca de um mês depois, em 11 de dezembro, a nomeação foi negada pela Casa Civil, conforme consta no processo. A negativa aconteceu após consulta no Sistema Integrado de Nomeações e

Consultas (Sinc). A ferramenta foi criada justamente para o registro, o controle e a análise de indicações para cargo em comissão ou de função de confiança na Administração Pública federal.

Moura atua como assessor de Assuntos Políticos da Convenção Nacional de Igrejas e Ministros das Assembleias de Deus no Brasil, organização da qual Gilmar Santos é presidente. A PF investiga se houve prática de crimes pelos pastores, com denúncias que envolvem tráfico de influência e

corrupção. Relatos de prefeitos obtidos pelo GLOBO apontam que Moura teria pedido propina para destravar a verba do MEC.

Além disso, os pastores lobistas eram presença constante no ministério, mesmo sem cargo oficial na pasta ou no governo. Moura, por exemplo, esteve 90 vezes na sede do MEC e outras 35 vezes na sede da Presidência desde o início do governo Bolsonaro. Já Santos, esteve 13 vezes na pasta e outras dez vezes na Presidência no mesmo período. A partir da gestão de Milton Ribeiro os dois pastores passaram a ter acesso liberado à entrada privativa do ministério, reservada às principais autoridades.

ELEIÇÕES 2022

União Brasil lança Bivar e se afasta de MDB e PSDB

O recuo da legenda evidencia o enfraquecimento do acordo que vinha sendo construído com as siglas da chamada terceira via. Internamente, partidos já descartam qualquer decisão em curto prazo e começam a tratar de pré-candidaturas de forma independente

JULIA LINDNER E CAMILA ZARUR
política@oglobo.com.br
arquivos

Partido com maior poderio econômico da chamada terceira via, o União Brasil formalizou ontem a pré-candidatura do deputado Luciano Bivar (PE) à Presidência da República, quebrando o compromisso firmado pelas siglas do grupo de construir um nome de consenso para concorrer ao Palácio do Planalto e anunciá-lo até o próximo dia 18. O recuo da legenda evidencia o enfraquecimento da aliança que vinha sendo construída em conjunto com MDB, PSDB e Cidadania, que também começam a tratar do futuro de forma individualizada.

Em vídeo divulgado ontem à noite, Bivar atribuiu à suposta falta de unidade das demais siglas a razão principal para entrar na disputa.

— Esperamos até o último momento para ver se faríamos uma coligação com outros partidos. Entretanto, outros partidos não tiveram a mesma unidade que tem o União Brasil. Então, não restou a nós uma única alternativa a não ser sair em uma chapa pura — disse.

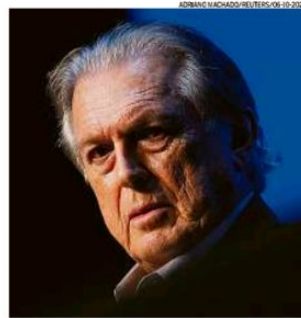
Apesar dos movimentos de distanciamento, não está des-



Dória. Ex-governador sofre resistência dentro do PSDB



Tebet. MDB se para debater pré-candidatura da senadora



Bivar. Deputado atribuiu decisão à falta de unidade das siglas

cartado que, com o avanço da campanha e o aumento da polarização entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), os partidos de centro voltem a se reunir em algum momento na busca por um caminho único. No momento, tanto o PSDB quanto MDB também vêm discutindo internamente formas de manter seus candidatos no páreo.

No mês passado, Bivar já havia anunciado que não participaria mais dos encontros da terceira via, após ser anunciado como pré-candidato. Na última reunião, há uma sema-

na, ele foi representado pelo vice-presidente do União Brasil, Antonio Rueda, e pelo líder da sigla na Câmara, Elmar Nascimento (BA). A ausência de Bivar reforçou o afastamento do União Brasil. Na avaliação de integrantes da legenda, ficou claro que as três principais siglas não abririam mão de seus respectivos candidatos como cabeça de chapa. O PSDB segue com o projeto encabeçado pelo ex-governador de São Paulo João Dória e o MDB com a senadora Simone Tebet.

Agora, mesmo integrantes do MDB e PSDB já descartam

em caráter reservado a possibilidade de formalizar um acordo no curto prazo. Ontem, o MDB chegou a divulgar uma nota oficial para deixar claro que a sigla "não marcou reunião com outros partidos nesta semana".

DEFINIÇÃO DE CRITÉRIOS

Na semana passada, porém, o presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), disse que haveria novo encontro esta semana para definir os critérios de escolha do candidato único.

Para integrantes do MDB e do PSDB, a decisão do União em lançar Bivar é uma estra-

tégia para manter um nome neutro na corrida e, com isso, deixar a porta aberta para que os integrantes da sigla possam apoiar quem quiserem, seja Lula ou Bolsonaro.

Paralelamente, o MDB reuniu a Executiva Nacional ontem, em Brasília, para debater os próximos passos da pré-candidatura de Simone Tebet. Segundo o deputado Alceu Moreira (RS), um dos entusiastas do nome da colega, foram analisadas pesquisas qualitativas de intenção de voto e ficou constatado que Simone, que ainda tem dificuldade em decolar, tem es-

paço para crescer na disputa.

Já o pré-candidato do PSDB, o ex-governador João Dória, esteve em Brasília para tentar convencer os tucanos a apoiá-lo na candidatura própria. De acordo com um integrante da bancada, entretanto, há forte resistência a essa possibilidade. O resultado das próximas pesquisas, na visão dele, será crucial para garantir que Dória permaneça na disputa. Na visão de parte da bancada, o ex-governador de São Paulo precisa atingir pelo menos 7% das intenções de voto.

A NECESSIDADE DE ACELERAR A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

A era da **energia** como commodity chegou ao fim. Neste século, a energia é a base de uma **economia** mais complexa e que precisa caminhar para carbono zero. **Clientes** demandam geração em fontes limpas e **renováveis** e o setor se transforma profundamente: mais diverso, mais digital, mais **descarbonizado**. Vamos **debater** esse cenário e lançar o documentário "**Vila Restauração**".

Participe!

► 12/05, quinta-feira
às 9h30

TRANSMISSÃO:

Valor



Miriam Leitão
Mediação
Jornalista O GLOBO



Roberta Godoi
Vice Presidente
Energia e Líder
(re)energisa



Luiz Augusto Barroso
Diretor-presidente
da PSR

NÃO PERCA! INSCREVA-SE:
transformacaoenergetica.com.br



PARCERIA:

(re)energisa

REALIZAÇÃO:

EDITORIA GLOBO

ELEIÇÕES 2022

Romário deve ter Rogéria Bolsonaro como suplente

Articulação da chapa tem objetivo de derrubar a resistência da militância bolsonarista ao nome do ex-jogador como candidato ao Senado no Rio com apoio do clã presidencial. Ela é mãe de Flávio, Carlos e Eduardo

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboi@oglobo.com.br

Para frear as contestações da militância bolsonarista à candidatura do senador Romário, o PL estuda a escalção de Rogéria Bolsonaro, ex-mulher do presidente Jair Bolsonaro, como sua primeira suplente na campanha ao Senado pelo Rio. Mãe de Flávio, Carlos e Eduardo Bolsonaro, Rogéria seria uma espécie de "chancela" da família ao nome do ex-jogador de futebol. O parlamentar enfrenta resistências entre os eleitores da direita, que defendem nomes como o do deputado federal Daniel Silveira (PTB) e do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello para senador.

Principal entusiasta da ideia, o também senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acredita que a construção de uma campanha com uma pegada que explore a dobradinha "Romário e família Bolsonaro" apaziguaria os militantes e teria o poder de constanger os correligionários que têm preferido se alinhar ao deputado estadual André Céciliano (PT), que também tenta o Senado.

O governador Cláudio Castro (PL), que é candidato à reeleição, por exemplo, tem evitado externar o apoio ao ex-jogador en-



Restrições do eleitorado. Romário, que não representaria os bolsonaristas

quanto se mostra alinhado a Céciliano, que é presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Nos bastidores do PL, há um recado que lideranças fazem chegar aos deputados: quem se alinha a Céciliano em detrimento de Romário enfrentará dificuldade para receber verba do fundo partidário.

Romário conta com a garantia do presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, de que será o nome da

legenda no estado para o Senado. Em março, ele rejeitou um convite do União Brasil e preferiu se manter no partido de Bolsonaro sob a promessa de que poderia tentar a reeleição.

SEM AFINIDADE

Para parte do eleitorado alinhado com o presidente da República, o senador Romário não representaria os valores da família Bolsonaro, em especial no que diz respeito à defesa das pautas de



Companheira de chapa. Rogéria, indicada pela família Bolsonaro a suplente

comportamento.

Um dos principais nomes defendidos por militantes da direita para ser encampado como candidato bolsonarista ao Senado é o deputado Daniel Silveira. O parlamentar foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à perda dos seus direitos políticos por ter cometido atos antidemocráticos e feito ataques a ministros da Corte. Por este motivo, o nome dele é descartado no parti-

do. Pazuello, por sua vez, vai ser candidato à Câmara dos Deputados pelo PL.

Procurados, o senador Romário e Rogéria Bolsonaro não quiseram comentar a possível dobradinha.

ROMÁRIO É IGNORADO

No último sábado, André Céciliano lançou a sua pré-candidatura ao Senado cercado por aliados do governador Cláudio Castro. Líderes do União Brasil, como o deputado Márcio Canella e

o prefeito de Belford Roxo, Waguinho, fizeram questão de comparecer. Ex-secretários de Castro, como Max Lemos (PROS) e Thiago Pampolha (União), também marcaram presença. Líder do governo na Alerj, Márcio Pacheco (PSC) não poupou elogios ao petista, enquanto o deputado Valdecyda Saúde (PL) levou caravanas para o evento de Céciliano, a despeito da pré-candidatura de Romário.

RELAÇÕES COM CECILIANO

Todos os citados fazem parte do arco de alianças que tenta reeleger Castro e que, por isso, se opõem a Marcelo Freixo (PSB), que faz parte da mesma chapa que André Céciliano. Líder do diretório fluminense do PL, o deputado federal Altineu Cortes diz que a sigla não pretende mudar os planos e que o ex-jogador será apoiado por Bolsonaro.

— Esse debate sequer existe dentro do partido. O candidato do PL, de Bolsonaro, chama-se Romário. E isso não mudará. Quanto à aproximação de políticos do PL ao Céciliano, acho que é algo normal, já que muitos deputados mantêm relações republicanas com o presidente da Alerj. Na hora de pedir votos, asseguro que todos estarão com o Baixinho — afirma Cortes.

CONTEXTO

Ex-vereadora, Rogéria perdeu vaga para o filho

Mãe dos três filhos políticos de Jair Bolsonaro, Rogéria se filiou ao PL, partido o qual o presidente concorrerá à reeleição, em 1º de abril. Em 2020, ela tentou se eleger vereadora da capital fluminense, mas

obteve apenas 2.034 votos, ficando na 229ª posição.

Rogéria foi a primeira integrante da família que o presidente Bolsonaro lançou na política, em 1992, três anos depois que ele próprio fez a transição das

Forças Armadas para o Legislativo municipal. Eleita, ela foi vereadora na Câmara Municipal do Rio por dois mandatos, entre janeiro de 1993 e janeiro de 2001, quando, já separada de Bolsonaro, perdeu a cadeira no Palácio Pedro Ernesto em uma eleição na qual o filho Carlos foi eleito pela primeira vez, aos 17 anos.

Carlos foi lançado pelo pai, em 2000, para boicotar a ex-mulher — Bolsonaro e Rogéria se separaram entre 1997 e 1998. O filho do

casal alcançou mais de 16 mil votos, enquanto Rogéria fez apenas 6 mil. Desta vez, ao Senado, Rogéria contaria com pedidos de votos da família Bolsonaro.

Em seus dois mandatos como vereadora, Rogéria teve 66 assessores e, assim como o ex-marido e os filhos, também empregou diversas pessoas com algum grau de parentesco entre si. Ao longo dos oito anos na Câmara Municipal, oito pessoas de quatro famílias diferentes chegaram a ser

nomeadas entre os funcionários de seu gabinete. Ela ainda empregou outras três pessoas que depois conseguiram cargos para parentes nos gabinetes de Jair, Carlos e Flávio, que só entrou para a política em 2003.

Enquanto esteve na Câmara Municipal do Rio, Rogéria manteve a prática da família Bolsonaro de ampliar o patrimônio com a compra de imóveis usando dinheiro vivo. Em 22 de janeiro de 1996, ela adquiriu um apartamento no

bairro de Vila Isabel, na Zona Norte do Rio, por R\$ 95 mil — equivalente hoje a R\$ 621,5 mil, valor atualizado pela inflação.

A escritura pública do 21º Ofício de Notas do Rio registrou que o pagamento ocorreu em dinheiro vivo e foi "integralmente recebido" no ato de produção do documento de venda. Na ocasião da aquisição, Rogéria era casada em regime de comunhão parcial de bens com o então deputado federal e agora presidente Bolsonaro.

Em aceno às polícias, governador de SP tenta se descolar de Doria

Pré-candidato diz que "bandido que levantar a mão contra polícia vai levar bala"

GUSTAVO SCHMITT
gustavo.schmitt@oglobo.com.br

Com acenos às polícias e apostando em ações na área de segurança para se aproximar do eleitorado conservador e tentar se descolar do ex-governador João Doria (PSDB) — cuja gestão tinha a antipatia do segmento em razão de seu discurso antibolsonarista —, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), pré-candidato à reeleição, afirmou ontem em entrevista ao UOL e à "Folha de S. Paulo", que "bandido que não quer ser morto, que não reaja quando for abordado".

Ao tratar sobre o anúncio de operações policiais contra roubos, furtos e golpes envolvendo Pix, Garcia reiterou o

que havia dito mais cedo durante uma entrevista coletiva: "Bandido que levantar a arma contra polícia vai levar bala".

— Anunciei uma operação pra sufocar o crime em São Paulo. Vamos dobrar o número de policiais dedicados à capital e chegar a 10 mil homens (...). Eu disse que bandido que cometer crime vai ser preso e quem levantar arma vai tomar bala — afirmou Rodrigo, que acrescentou: — Acredito que a polícia deve e vai reagir contra o crime. Bandido que não quer ser morto, que não reaja quando for abordado. Isso é defender a vida do policial e fazer com que, dentro dos limites da lei, ele possa reagir. Quero passar uma mensagem de mais segurança para população. O patamar dos crimes patri-

moniais se aproxima do registrado antes da pandemia, e as autoridades o relacionam ao aumento da circulação de pessoas. Na semana passada, o governador trocou o comando de PM e Polícia Civil e empossou nomes operacionais nas chefias, que estavam diretamente ligados à organização de tropas ou investigações. Segundo aliados do governador, diante do avanço do pré-candidato do presidente Jair Bolsonaro ao governo paulista, o ex-ministro Tarcísio de Freitas (PL), nas intenções de voto, a prioridade à Segurança na campanha do tucano tornou-se mais urgente.

Ainda na área de segurança, Garcia tratou de uma das pautas que tem sido explorada por Tarcísio, cuja campanha



Estratégia. Governador Rodrigo Garcia, que mira no eleitorado conservador

promete acabar com as câmeras instaladas nos uniformes dos integrantes da PM — política que reduziu a violência, segundo estudos. O governador chegou a colocar em dúvida o uso do equipamento, mas afirmou que a ação colocada

em prática pela gestão de Doria será mantida.

— Hoje não tenho dúvida de que é um avanço para a polícia de São Paulo e para a cidade.

Rodrigo foi perguntado se vai "esconder" durante a campanha o apoio que tem de Do-

ria durante a campanha, já que os adversários começam a tentar colar a rejeição do antecessor no governador. Segundo pesquisa do Instituto Datafolha, 66% dos eleitores não votariam num candidato apoiado por Doria.

SEM A COMPANHIA DE DORIA

O governador afirmou que a eleição presidencial não pode pautar o debate político no estado e disse que São Paulo "não vai ainda na garupa de ninguém". Desde que assumiu o cargo em abril, Garcia tem feito a maior parte das agendas sem a presença de Doria.

— Não sou candidato de A ou B. Sou candidato da minha história e por tudo que penso. São Paulo não vai andar na garupa de ninguém nas eleições nacionais. Tem o debate nacional, mas não se trata de discursório Brasil — afirmou.

Para se desvincular do antecessor, Rodrigo Garcia tem lembrado que também foi secretário do ex-governador Geraldo Alckmin, então no PSDB, e trabalhou na gestão do tucano Mário Covas.

Brasil

MEIO AMBIENTE
Pauta verde no STF

Ministros analisam norma que estabelece padrão de qualidade do ar no país

PARA
ACESSAR
APENAS
O CELULAR
PÁGINA
02 QR CODE

DELIVERY DE MEDO

Operações tentam coibir assaltos cometidos por falsos entregadores

BIANCA GOMES E ALINE RIBEIRO
brasil@globo.com.br
São Paulo

O governo de São Paulo anunciou ontem uma série de medidas para coibir a ação de criminosos que se passam por entregadores de aplicativo e praticam roubos e furtos na cidade. A iniciativa, que integra a "Operação Sufoco", vem à tona cerca de uma semana após um jovem de 20 anos ser assassinado por um homem que fingia trabalhar com delivery na Zona Sul da capital. Embora a maior parte dos casos de falsos entregadores ocorra na capital paulista, nas redes sociais também há relatos de episódios em cidades como Rio e Fortaleza.

Para evitar que a prática se alastre pelo país, organizações como a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) têm reivindicado soluções rápidas às autoridades. Uma das propostas é a personalização das mochilas dos entregadores, que hoje podem ser compradas na internet por R\$ 70.

—Seria importante que as bags tivessem algum tipo de identificação, como uma numeração vinculada à carteira de motorista ou à identidade. Assim a polícia, na hora da blitz, consegue checar a autenticidade — explica Paulo Solmucci, presidente-executivo da associação. —É um verdadeiro dra-

ma social não ter segurança circular na cidade — diz.

Nas ruas, o *modus operandi* é quase sempre o mesmo na capital paulista: pilotando uma moto e portando uma mochila de entrega para se camuflar entre os entregadores, os criminosos abordam pedestres e, em seguida, roubam os seus celulares. Apesar de menos frequentes, há também golpes que ocorreram durante uma entrega real, por meio do aluguel de contas nas plataformas. Nesses casos, os falsos entregadores usam máquinas de cartão com o visor adulterado, ou mesmo quebra-quebra, e fazem com que o cliente pague um valor acima do combinado sem perceber.

—É um disfarce perfeito, você se passa por entregador e tem a mobilidade da moto. Virou um problema crescente no país — afirma Rafael Alcadiapani, integrante do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e professor da Fundação Getúlio Vargas, que classifica como "necessária" a resposta do estado.

REGISTROS EM ALTA

Diante da publicidade dos casos, moradores da capital paulista relatam insegurança ao andar nas ruas, situação potencializada pelo aumento da criminalidade no estado. No primeiro trimestre, São Paulo registrou alta de 28,5% em furtos e crescimento de 7,4% em roubo, na

comparação com o mesmo período de 2021.

A crise é perceptível para os próprios entregadores. Há cerca de duas semanas, Danilo Souza Andrade, de 21 anos, estacionou sua moto para fazer uma entrega quando uma mulher que estava perto correu. Ele demorou alguns segundos para perceber que era ela quem estava com medo. Para se defender e acalmá-la, gritou que estava só trabalhando.

— Às vezes até o próprio cliente tem medo da gente. Está tudo muito estranho — diz Andrade.

Em um ano como entregador do iFood, Andrade afirma já ter sido parado pelo menos cinco vezes por policiais. Em um dia, ficou mais de 40 minutos se explicando ao policial, o que ocasionou uma reclamação do cliente e prejuízo no sistema de pontuação do aplicativo. Apesar disso, ele diz compreender a necessidade da fiscalização, uma vez que ele próprio já presenciou assaltos cometidos por bandidos disfarçados.

Outra consequência dos crimes envolvendo falsos entregadores é a estigmatização da profissão, que já existia e piorou nas últimas semanas, afirma o entregador Diego Mello, de 33 anos.

— A polícia vai oprimir quem não tem nada a ver. Tenho vários amigos que perderam a moto trabalha-

do, e por nada. Eles procuram algum problema, até encontrar — avalia.

A principal aposta do governador Rodrigo Garcia (PSDB) para colocar fim aos crimes dos falsos entregadores e melhorar a sensação de segurança da população é o aumento do patrulhamento nas ruas, que, segundo ele, deve saltar de 5 mil agentes para 9,7 mil.

LEI DO MOTOFRETE

As estratégias incluem ainda blitzes pela cidade e compartilhamento dos bancos de dados dos aplicativos com o governo, o que, segundo o delegado Roberto Monteiro, da 1ª Delegacia Seccional Centro, vai facilitar muito as investigações.

— Mais polícia na rua faz toda a diferença. E com a integração dos bancos de dados dos aplicativos com os do estado, vamos conseguir descobrir, de forma célere, se o motorista está cadastrado no aplicativo, se a moto que ele está usando é a mesma que a informada à empresa, além de outras informações que permitem distinguir o bandido do verdadeiro entregador — disse o delegado, que cita ainda a Operação Bad delivery Fase II, deflagrada no âmbito da Operação Sufoco, e que ontem cumpriu 24 mandados de busca e apreensão.

O presidente da Associação

dos Motofretistas de Aplicativos e Autônomos do Brasil (AMABR), Edgar Francisco da Silva, conhecido como Gringo, diz que há maneiras mais eficazes de combater os falsos entregadores:

— A Lei do Motofrete profissionaliza o motofretista, que precisa fazer cursos e ter uma autorização da prefeitura para atuar, além de uma placa maior, na cor vermelha, e um bônus com a identificação do veículo. Se a lei estivesse funcionando, ficaria muito mais difícil para o bandido usar a nossa profissão para roubar.

CUSTO EXTRA

O gargalo, segundo ele, está no valor embutido nessa regularização, cerca de R\$ 900, que onera o entregador. Por isso, apenas em São Paulo, a entidade estima que há 9 mil entregadores regularizados em um universo de mais de 50 mil profissionais.

—Regularizar evita o crime, pois só terá profissional na rua e a polícia vai saber, com muito mais facilidade, quem é ou não entregador — afirma ele, acrescentando que a blitz atrapalha o trabalho dos entregadores.

Em nota, a Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia disse a natureza da atividade de entrega intermediada por aplicativos é privada e, portanto, não é regulada pela lei do motofrete.

Na Assembleia Legislativa de São Paulo e na Câmara Municipal, a situação gerou uma resposta legislativa: há pelo menos três projetos sobre o tema. Um deles, do deputado Rubinho Nunes (União Brasil), obriga entregadores a usarem adesivos de identificação.

Em nota, Rappi e iFood ressaltaram que estão colaborando com o governo do estado para encontrar soluções que auxiliem na identificação de criminosos que se passam por entregadores.

Correria. Danilo Souza Andrade relata que o clima na 5 ruas de São Paulo está 'estranho'



"É um disfarce perfeito. Você se passa de entregador, tem a mobilidade da moto. Virou um problema crescente no país

Rafael Alcadiapani, professor da Fundação Getúlio Vargas

"Às vezes, o próprio cliente tem medo da gente. Está tudo muito estranho aqui em São Paulo.

Daniilo Souza Andrade, entregador

"Se a lei estivesse funcionando, ficaria muito mais difícil para o bandido usar a nossa profissão para roubar

Francisco da Silva, presidente da AMABR

ENTREVISTA

Ed René Kivitz / PASTOR

À frente de uma das maiores igrejas batistas de SP, o pastor diz que grandes lideranças evangélicas buscam um 'projeto de poder político' que antes combatiam

EDUARDO GONÇALVES eduardo.goncalves@lgbt.org.br eduardo.goncalves@lgbt.org.br

'JESUS PRÓ-CULTURA BÉLICA É DISTORÇÃO DO EVANGELHO'

Um dos líderes evangélicos do campo progressista mais influentes do país e pregador há mais de 30 anos, o pastor Ed René Kivitz critica, em entrevista ao GLOBO, o episódio em que o pastor e ex-ministro do MEC Milton Ribeiro disparou uma arma no aeroporto de Brasília e a posição de alguns evangélicos a favor do armamentismo. Segundo ele, "toda e qualquer tentativa de usar Jesus como garoto propagandista de uma cultura bélica e armamentista é uma distorção do Evangelho". De acordo com Kivitz, o governo Bolsonaro não tem apenas manchado a imagem dos evangélicos como "traído" o espírito do protestantismo no Brasil.

Como o senhor viu o disparo acidental de Milton Ribeiro no aeroporto?

Fui educado tendo como exemplo e inspiração o pastor Martin Luther King Jr, Nobel da Paz, que escolheu seguir Jesus à luz de uma longa tradição de cristãos pacifistas e pacificadores. Não sou ingênuo quanto às dificuldades para o desenvolvimento das políticas de segurança pública, responsabilidade do Estado, mas causa-me absoluta estranheza ver tantos pastores defendendo o banguê-banguê como resposta à violência que assola o país.

O senhor acha a defesa do armamento civil por líderes evangélicos compatível com a ética cristã?

Jesus é apresentado na Bíblia como "príncipe da Paz". Ensino que bem-aventurados eram os pacificadores, porque seriam chamados filhos de Deus. Na iminência de sua morte, sob um império brutal e violento, prometeu aos seus discípulos: "dai-lhes a minha paz, não a paz do mundo". Apontou o caminho para uma justiça que deveria ser conquistada na força do amor. Toda e qualquer tentativa de usar Jesus como garoto propagandista de uma cultura bélica e armamentista é uma distorção do Evangelho.

De que forma episódios como o dos pastores lobistas do MEC mancham a imagem dos evangélicos no Brasil?



CLAUDIO BELLA/VALERIO (2-12-2021)

Não é só uma questão de manchar, e sim de trair os princípios originais de um protestantismo que foi pioneiro na educação do Brasil. Todas as denominações históricas investiram fortemente na educação e no ensino superior. E um dos princípios delas é a separação entre religião e Estado. Há hoje, no entanto, algumas lideranças que acreditam que a igreja tem um chamado para governar. É essa confusão de fronteiras em que a igreja assume postos-chaves do Estado para impor a sua visão de mundo e consciência aos que não têm a mesma compreensão de fé.

Qual a sua avaliação sobre o mote da campanha de Jair Bolsonaro ("Brasil acima de tudo e Deus acima de todos") e suas constantes aparições em igrejas?

Penso que essa apropriação dos símbolos da fé cristã é um oportunismo estratégico de marketing político. Antes, ser evangélico era ser pobre e ignorante. Sempre fomos invisibilizados e desrespeitados. Mas agora a igreja se tornou numerosa, rica e influente. Portanto, poderosa. Até o Bolsonaro ninguém queria falar com a igreja evangélica, agora todo mundo quer falar com a gente, fazer pontes.

Qual o impacto no meio evangélico da mistura entre religião e Estado?

O movimento evangélico hoje passa por um processo de ruptura entre dois grupos. Uma parte entende que a sua grande pauta na arena pública é moral, e a outra acredita que é social. A verdade é que o grande problema do Brasil não é moral, não é o beijo gay, e sim a desigualdade, a pobreza e a miséria. Uma parte da igreja é naturalmente racista, machista e homofóbica. Mas tem uma outra parte que se scandaliza com os índices elevadíssimos de feminicídio e mortes da população LGBTQIA+. Eu acho que o cristianismo é conservador, mas o Evangelho é progressista.

Em prisão domiciliar, João de Deus se casa com advogada

'Vida normal' de ex-médium, condenado a quase 110 anos de detenção, revolta vítimas de crimes sexuais

PÂMELA DIAS pamela.dias@lgbt.org.br

Em prisão domiciliar por uma série de abusos sexuais cometidos contra mulheres durante atendimentos espírituais, João Teixeira de Faria, conhecido como João de Deus, pediu para converter a união estável que tem com a advogada Lara Cristina Capatto em casamento. Repetida na noite de terça-feira, a notícia causou indignação entre vítimas do ex-médium, que questionam a "vida normal" que ele leva, mesmo após ser condenado a quase 110 anos de detenção.

Primeira mulher a dizer publicamente ter sido abusada por João de Deus, a holandesa Zahira Mous, de 38 anos, disse que, apesar de não ser crime a união do acusado, é "antitético vê-lo seguir a vida" enquanto vítimas ainda aguardam um julgamento moroso do caso.

—É uma afronta, enquanto mulher e vítima, saber que uma outra mulher, vendendo o que aconteceu, ainda assim consegue sublimar tudo e se casar com um agressor. Sinto raiva — disse Zahira. O casal tem união estável desde 1º de setembro de 2021 e

pediu a conversão em casamento no dia 8 de abril. O processo teria a previsão de ser concluído ontem, segundo o G1. O GLOBO procurou o tabelião responsável pelo processo para saber de seu status, mas não teve retorno.

Zahira conta que o seu caso está sendo investigado desde 2018, quando fez sua denúncia nas redes sociais. Após seu depoimento, mais de 400 mulheres denunciaram o ex-médium ao Ministério Público.

O MP de Goiás denunciou o religioso 15 vezes por crimes sexuais. Ele já foi condenado por crimes sexuais, violação sexual mediante fraude e posse ilegal de arma de fogo. A quinta e última condenação de João de Deus aconteceu em janeiro deste ano. No total, sua pena chega a quase 110 anos de detenção.

Com um habeas corpus alegando problemas crônicos de saúde, João de Deus cumpre prisão domiciliar na sua mansão em Anápolis, a 55 km de Goiânia, desde setembro do ano passado. O GLOBO tentou contato com o advogado de João de Deus, Anderson Van Gualberto, e com Lara Cristina Capatto, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.



Promoções válidas até o dia 08 de maio

APROVEITE AS PROMOÇÕES E O EVENTO ESPECIAL PARA CELEBRAR OS 128 ANOS DE IPANEMA.

PROMOÇÕES

Bráz Pizzaria

A Bráz convide os leitores a celebrar nosso 15º Aniversário de R. de Janeiro satoreando a pizza Bráz Rio, receita assinada por Subrack que leva molho de tomate italiano, queijo caccio cavallo, bok choy, mini pimentões cor-de-rosa e pancetta. Acompanha cortes de dois Chopp Brahma e 1 caro. Válido para 2 unidades de Chopp Brahma Caro por mesa. Consumo apenas no salão, não se aplica no delivery.

📍 R. Maria Angélica, 129 - Jardim Botânico
(21) 2535-0687
@brazpizzaria
www.brazpizzaria.com.br

Galezzo Ipanema

Para celebrar o aniversário de Ipanema, o Galezzo está preparando duas ações:

Dia: Lançamento do Galezzo Ipanema Prato para 2 pessoas - Galetto, arroz de brócolis, batata portuguesa e farofa de ovos - R\$72,00

Preço promocional de lançamento até 08/05

Noite: Cozinhos nossas estreias em promoção: as pizzas quentinhas do cardápio estarão em promoção a partir de R\$29,00 no happy hour da casa (das 16h às 20h)

📍 Rua Teixeira de Melo 53 - Ipanema
(21) 97094-7931 / 3988-9757
@galezzorestaurante
galezzo.com.br

Poiesis Decoração

Cortina D'arroz 50cm manual ou motorizada com desconto de 15%.

Leveza e sofisticação para os ambientes, suas lindas heranças e tecidos transiçõis, sua estrutura funciona como um filtro para a luz criando espaços com privacidade e elegância.

📍 R. Visconde de Pirajá, 414 - Ipa 209

Ed. Quartier - Ipanema
(21) 2135-9306 / 99905-3062
(24) 99861-5045
www.poiesdecor.com.br
@poiesdecor

Barreto Antiquidades

10% de desconto na compra de qualquer objeto. Trabalhamos com uma diversidade de peças que atende a todos os gostos e coleções.

Louças, móveis e diversos itens decorativos, nacionais e importados.

Atendimento on-line (Instagram e WhatsApp) com toda assistência para uma compra ou dadora e segura.

Segunda-Feira a sábado, das 7h às 17h.

📍 Serinha, Campos dos Goytacazes/RJ / BR 101 - KM 119
(22) 99742-9232
@barretoantiquidades

Westminster - Moda Masculina

10% de desconto na seleção de peças em Tamoios Especiais. Camisas e pijamas até o nº 16. Camisetas e bermudas até o nº 60.

📍 Av. Nossa Senhora de Copacabana, 664 - (7 - Copacabana)
(21) 2256-8166
@westminster_rio

Acqua Aromas

15% de desconto para os leitores comprarem em nossas lojas do Shopping Rio Sul e Rio design Barra. Válido para compras de qualquer valor, no período do Zona Sul Week nas lojas mencionadas.

📍 Av. Leão Sodré, 445 Pse 2 - B2BA Botafogo - Shopping Rio Sul
(21) 99588-4558
@acquaaroma.riodul

www.acquaaroma.com.br

Decorações Pirajá

Promoção: Poltrona Romana, diversas estampas. De: R\$ 749,00 Por: R\$ 650,00

Tecidos, Cortinas de variados tecidos, blackout, reforma de estofados, puffes, fabricação de poltronas, capas de sofá, almofadas, a moldas decorativas (modelos/tamanhos variados), almofada de cadeira, instalação de cortinas, travesseiros e tubos, comercialização de pequenos móveis.

📍 Rua Visconde de Pirajá 493, loja B - Ipanema
(21) 2239-2197
@decoracoespiraja

Iracema Estilo de Cabelo

Realizando o serviço de luzes, mechas, balayage, marea, umidade ou mechas invertidas para cabe os grãos. Grátis: Uma hidratação reconstrutora L'oreal.

📍 R. Marquês de Abrantes, 177 - Lj 110 Flamengo
(21) 2552-1349/2551-1004

Majórica Rio

Na compra de uma Picanha Especial (serve até 3 pessoas), ganhe um Pastel de Belém de sobremesa.

📍 Rua Senador Vergueiro, 15 - Flamengo.
(21) 2205-6820/2205-1448.
@majorciario
majorciario.com.br

Recreio dos Anciãos

10% de desconto na primeira mensalidade para os leitores do jornal O Globo. Validade da promoção: de 30/04 a 08/05.

📍 Rua Conde de Bonfim, 1.098 - Tijuca
(21) 2238-9700
@recreiodosanciãos.com.br
@recreio@centroin.com.br

Artigano Padaria Artesanal

Taxa de entrega gratuita para todos os pedidos com o código "Zona Sul Week".

📍 Beco do Pinheiro, 10 - Flamengo
Rua Conde de Bonfim, 733 - Tijuca
(21) 99506-7240 e 3449-6025
@artiganoartesanal
artigano.com

Espaço do Cérebro

Matrícula a partir de 50% de desconto na primeira mensalidade para os leitores que mencionarem o Zona Sul Week.

📍 Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca
(21) 3598-3429/96802-3472
@espaodocerebro

EVENTO

SERVÍCIO Elevadores

Accesse o Orçodo e assista a entrevista com Luiz Claudio Montenegro da Rosa - Fundador/ Diretor do SERVIÇO Elevadores



Empresa 100% nacional, com mais de 1200 elevadores em carteira.

Oferece serviço diferenciado e de qualidade. Estamos posicionados no mercado para atender aos condomínios que realmente desejam um atendimento de excelência. Oferecemos garantia em nossa ASSISTÊNCIA TÉCNICA, sempre visando manutenção, modernização e embelezamento.

📍 Travessa Soledade, 16
(21) 2273-5753/ 99895-5426
www.servicioelevadores.com.br

Economia



PARCE QUE É, MAS NÃO É
Rivais provocam McDonald's e Burger King

KFC e Giraffas brincam nas redes com denúncias de propaganda enganosa



PARA
ACESSAR
ARTIGO
EM
CELULAR
SCANE
O QR CODE

CONTRA A INFLAÇÃO

CENÁRIO DE JURO MAIOR

Alta de taxas em Brasil e EUA deve afetar recuperação econômica

POLÍTICA MONETÁRIA PARA SEGURAR OS PREÇOS

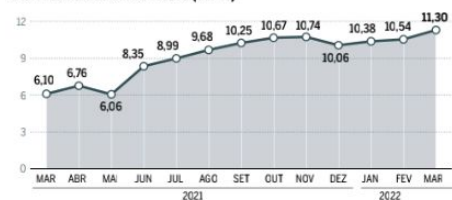


Brasil

Selic (em %)



IPCA acumulado em 12 meses (em %)

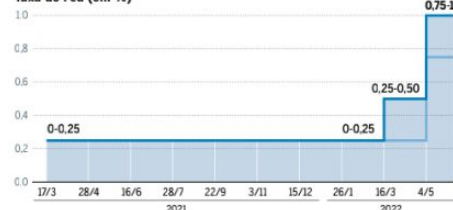


Fonte: Banco Central, IBGE, Federal Reserve e BLS

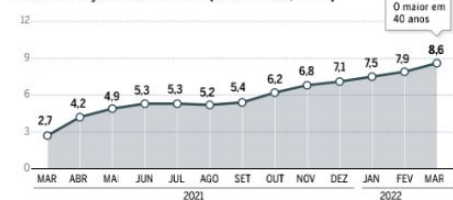


Estados Unidos

Taxa do Fed (em %)



Índice de Preços ao Consumidor (em 12 meses, em %)



Editoria de Arte

GABRIEL SHINOHARA, VITOR DA COSTA E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASILIA, NOTIMAGNATION

Os bancos centrais do Brasil e dos Estados Unidos elevaram ontem suas taxas básicas de juros, a fim de conter a inflação. Aqui, o Comitê de Política Monetária (Copom), do BC, levou a Selic de 11,75% para 12,75%, na 10ª alta consecutiva. Os juros brasileiros agora estão no maior patamar desde fevereiro de 2017, quando a Selic era de 12,25% ao ano. Já o Federal Reserve (Fed, o BC americano) elevou sua taxa em 0,50 ponto percentual, para o intervalo entre 0,75% e 1%. É o maior aumento desde 2000 e o segundo consecutivo — em março, houve a primeira alta desde 2018, de 0,25 ponto.

A alta dos juros tem por efeito desacelerar a economia e, consequentemente, segurar a inflação. Mas o fato de os Estados Unidos também estarem em processo de elevação de sua taxa básica pode acabar fortalecendo o dólar, o que acabaria por manter a pressão inflacionária no Brasil e poderia levar o BC a aumentar mais ainda os juros. Isso esfria a economia e, portanto, dificulta a retomada da atividade econômica.

— Diante desse Fed mais agressivo, a gente acabou sumando ao dólar mais forte, e o real saiu de R\$ 4,60 para R\$ 5 ou mais. Essa é uma mudança importante que vai influenciar o modelo do BC, junto com a piora da inflação corrente. É um fator que coo-

pera pra ele sinalizar mais juros — afirma Andrea Damico, sócia e economista-chefe da Armor Capital.

SAÍDA DE ESTRANGEIROS

Felipe Sichel, do ModalMais, ressalta que o aperto monetário mais forte nos EUA deve levar a um enxugamento da liquidez global, o que prejudica mercados emergentes e de maior risco, como o Brasil.

Com juros mais altos, os títulos do Tesouro americano ficam mais atraentes para investidores, que retiram seus recursos de outros países e levam para os EUA. Tanto que, em abril, a saída de capital estrangeiro da Bolsa brasileira, a B3, registrou um saldo líquido negativo de R\$ 7,677 bilhões.

Dessa forma, a decisão do Fed é um fator contra o crescimento da economia brasileira, cujas projeções já são de um avanço do Produto Interno Bruto (PIB) inferior a 1%.

— Espera-se que o movimento de aperto monetário nos EUA acabe provocando uma realocação do risco. Essa retirada de liquidez global se faz sentir, principalmente contra economias emergentes — afirma Sichel.

Marco Maciel, economista da Kairós Capital, avalia que o juro maior nos EUA poderia repercutir no Brasil como contágio via câmbio:

— Uma maior alta (do Fed) e a desaceleração da China são duas pressões. Por um lado, juros mais altos, por outro a procura por commodities crescendo me-

nos. Isso faz com que as moedas desvalorizem e influenciam a inflação. O Banco Central pode atuar nos juros ou com leilão de swap cambial (que equivale a uma venda de dólar no futuro).

Em nota, a Confederação Nacional da Indústria disse considerar “equivocada” a alta da Selic. “Este novo aumento da taxa de juros deve comprometer ainda mais a atividade econômica, que já dá claros sinais de fraqueza.”

CICLO MAIS LONGO

Em seu comunicado, o Copom afirmou que “até onde se pode avaliar, a extensão do ciclo com um ajuste de menor magnitude”. Ou seja, haveria mais uma alta de juros na próxima reunião, com um ajuste menor do que 1 ponto, mas o

texto não aponta qual seria. Em março, a avaliação era que o ciclo de alta dos juros terminaria este mês, com a Selic a 12,75%. O comunicado de ontem deixou claro que isso não é mais verdade. O último Boletim Focus, que reúne projeções de analistas de mercado, aponta a Selic a 13,25% no fim deste ano.

“O Comitê nota que a elevada incerteza da atual conjuntura, além do estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demandam cautela adicional em sua atuação”, aponta o documento.

O comunicado aponta a deterioração do cenário externo. “As pressões inflacionárias decorrentes da pandemia se intensificaram com problemas de oferta advindos da nova onda de Covid-19 na China e da guerra na Ucrânia.” E resalta que o aperto monetário que vem sendo adotado nos EUA e outros países avançados “eleva a incerteza e gera volatilidade adicional”.

‘SURPRESA INFLACIONÁRIA’

O Copom diz ainda que a inflação no Brasil “seguiu surpreendendo negativamente”.

A avaliação da economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, é que o BC fará mais uma alta, de 0,5 ponto, levando a Selic a 13,25% ao ano, para então encerrar o ciclo de elevação dos juros:

— Tivemos surpresas inflacionárias depois da última reunião, e isso resultou em novas revisões de expectativas, ou seja, estas ainda estão desancoradas pelo menos para 2023. Essa é uma preocupação do Copom, por isso ele quer estender o ciclo.

Para 2023, a meta de inflação estabelecida pelo BC é de 3,25%. O Focus, porém, projeta 4,10%. Andrea, da Armor, ressalta que, devido à instabilidade no cenário externo, as estimativas para a inflação têm viés de alta.

Para este ano, a projeção do Focus é de 7,89%, bem acima do centro da meta, de 3,5%, com teto de 5%.

As decisões sobre juros levaram volatilidade ao mercado brasileiro. Mas este terminou de forma positiva depois de presidente do Fed, Jerome Powell, descartar altas maiores, como de 0,75 ponto, nas próximas reuniões. Ele afirmou que o consenso é de elevações de 0,5 ponto.

O dólar comercial caiu 1,26%, a R\$ 4,90, depois de atingir a máxima de R\$ 5,0356. Já o Ibovespa subiu 1,70%, aos 108.344 pontos, acompanhando os índices americanos. O Dow Jones avançou 2,81%, e o S&P, 2,99%. A Nasdaq subiu 3,19%.

Nova alta reforça atratividade da renda fixa, dizem analistas

Poupança continua a perder da inflação e de papéis como o Tesouro Direto

A nova alta da Selic, para 12,75%, reforça a tendência de valorização das aplicações em renda fixa. Segundo analistas consultados pelo GLOBO, os títulos de renda fixa pós-fixados, que acompanham as taxas de juros, são boas opções, especialmente para quem não quer correr riscos. Para os mais arrojados, os pre-

fixados e os indexados à inflação são boas opções.

É preciso sempre ter em mente que a escolha de onde alocar seu dinheiro deve levar em conta seu perfil de risco e o prazo da aplicação.

A maior parte dos fundos de renda fixa DI deve ter rendimento superior ao da poupança, mesmo com taxas de admi-

nistração acima dos 2,5%. E os analistas lembram que é possível manter apostas na Bolsa.

O estrategista de Investimentos do Santander, Arley Junior, lembra que títulos de renda fixa pós-fixados, como o Tesouro Selic, que acompanham a taxa de juros, tendem a ser beneficiados:

— São produtos bastante

procurados pelos investidores, porque permitem resgates de forma rápida e têm rentabilidade diária. Ainda na renda fixa, destacamos os títulos de crédito privado, que costumam pagar taxas ainda mais interessantes e podem ser pós-fixados, prefixados ou atrelados à inflação.

Arley também vê oportunidades nos fundos multimercados, que dão ao gestor liberdade e flexibilidade.

OPÇÕES DE MAIOR RISCO

A chefe de economia da Rico, Rachel de Sá, também aponta o Tesouro Selic e os fundos DI como boas opções para uma reserva de emergência. Já pa-

ra investimentos de médio prazo, ela cita os títulos atrelados à inflação, que pagam a inflação do período mais uma taxa, como o Tesouro IPCA+. Mas, ressalta, é preciso manter o papel até o vencimento para não perder dinheiro.

Para quem está disposto a correr mais riscos, há outras opções na renda fixa. Como os fundos de inflação, que compram títulos públicos atrelados ao IPCA, os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e do Agronegócio (CRAs) — ambos isentos do Imposto de Renda — e as debêntures incentivadas.

Também pode-se obter retornos maiores com os Cer-

tificados de Depósito Bancário (CDBs) de bancos de menor porte. O risco é maior, mas esses papéis são cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), até o valor de R\$ 250 mil por CPF.

Com relação à poupança, Rachel lembra que ela continua a perder da inflação e do Tesouro Selic.

E a Bolsa? Alta dos juros, dizem especialistas, não significa que a renda variável deva ser abandonada. Para quem aceita correr mais riscos, há empresas com bom desempenho cujos papéis estão baratos.

— Ainda vemos bastante espaço para ganhos na Bolsa — diz Rachel. (Vitor da Costa)

TE: Mônica Lúcia, QM: Jack de Vries (retrato), QM: Mônica Lúcia, SEX: Regiane Vercini (retrato), Fátima Garibay (retrato), RÁD: Carlos Góes (retrato), Ricardo Henriquez (retrato), BOM: Mônica Lúcia

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.com/miriam-leitao
especialistas@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)



Juros em alta no Brasil e nos EUA

A inflação está mais alta, mais espalhada, mais resistente e mais imprevisível. Ao Banco Central só cabe tentar levá-la de volta à curva descendente. E é isso que deverá conseguir no segundo semestre, mas ontem foi dia de elevação dos juros novamente. Em 14 meses, desde março do ano passado, os juros saltaram de 2% para 12,75%. E o BC indicou que é provável uma nova elevação da Selic em junho, o que deve levá-la para 13,25%. Ontem, houve pelo menos um alívio pelo banco central americano. Ele acelerou o ritmo de alta dos juros para meio ponto, mas praticamente descartou um passo ainda mais rápido, de 0,75% nas pró-

ximas reuniões. Isso ajudou a conter o dólar aqui no Brasil.

A inflação no país vem sofrendo pressões de vários lados. Da economia internacional, há o choque nos preços agrícolas pela guerra entre Rússia e Ucrânia e as novas medidas de lockdown na China, que afetam as cadeias de produção, com impacto nos produtos industriais. A expectativa de aumento dos juros nos EUA e o risco de desaceleração da economia chinesa reverteram parte dos ganhos que as moedas de países exportadores de commodities, como o real, tiveram no primeiro trimestre.

Internamente, há os conflitos institucionais e as ameaças do presidente Jair Bolsonaro sobre o processo democrático, que aumentam as incertezas e contribuem para o enfraquecimento do real. Como pode ser visto um país em que o presidente agride a Suprema Corte, ameaça a realização das eleições e quer uma apuração militar paralela da contagem dos votos? As tensões fabricadas se somam aos riscos externos. Tudo isso mantém o IPCA na casa de dois dígitos, patamar em que está desde setembro.

Esse período prolongando com a taxa elevada estimula a indexação dos preços e salários e torna mais difícil o trabalho do Banco Central de trazer o índice para o centro da meta. Há ainda um outro componente que vem sendo apontado cada vez mais pelos

economistas. O governo Bolsonaro tem dado estímulos fiscais para tentar melhorar a sua popularidade em ano eleitoral e isso contribui para sabotar o esforço da política monetária de esfriar a economia.

Desde a última reunião do Copom, no dia 16 de março, houve uma forte piora das expectativas de inflação. Pelos dados do Boletim Focus, que reúne projeções de dezenas

de instituições financeiras, o número elevou o seu núcleo de 6,45% para 7,89%, para 2022, e de 3,7% para 4,1%, para 2023. O BC, no comunicado da sua decisão ontem, mostrou dados mais otimistas do seu modelo:

7,3% e 3,4%. Ainda assim, isso significa estouro do teto da meta este ano e um número acima da meta do ano que vem. No mercado, há instituições bem mais pessimistas. O banco francês BNP Paribas, por exemplo, avalia que o IPCA chegará em dezembro em 10%, enquanto o americano JP Morgan fala em uma taxa de 8%.

A volatilidade do dólar mostra ao Banco Central que é arriscado contar com uma ajuda do câmbio. Desde a última reunião, a moeda americana caiu de R\$ 5,08 para R\$

4,60, depois voltou a ficar acima de R\$ 5,00, e ontem despencou para R\$ 4,90. Nos momentos de alta acentuada, o BC brasileiro foi obrigado a vender mais de US\$ 2 bilhões em reservas: US\$ 1,5 bilhão no mercado futuro e US\$ 573 milhões no mercado à vista.

Nos EUA, o aperto nos juros tende a fortalecer o dólar, apesar da queda de ontem. O mercado já dava como certa uma alta de 0,5%, e o receio era que o próximo aumento fosse ainda maior, de 0,75%. Por isso, o dia foi de alívio. O Fed é o mais importante banco central do mundo, e os seus movimentos tendem a ser a menor medida, ou seja, em altas de 0,25%, para diminuir as turbulências nos mercados mundiais.

O PIB americano caiu 1,4% no primeiro trimestre, mas isso não mudou o ciclo de aperto nos juros. É consenso que a economia dos EUA continua aquecida, com taxa de desemprego em nível historicamente baixo, de 3,6%, e aumento do consumo e dos salários. O PIB caiu porque houve mais importações e cortes de gastos do governo, mas a demanda privada, que inclui consumo e investimentos, teve uma forte elevação de 3,7%.

Os americanos enfrentarão a alta dos juros com a economia aquecida. O Brasil está enfrentando um choque monetário durante uma fraca recuperação. Ou seja, aqui é pior.

Mesbla volta ao mercado como 'loja de departamento virtual'

Depois de 23 anos, varejista retorna apenas na internet, como 'marketplace'. Novos sócios apostam na força da marca

RAFAELA RIBAS
rafaela.ribas@fotoglobo.com.br

O Brasil está vivendo uma espécie de *déjà-vu*. Além da maior inflação desde 1994, voltam a novela Pantanal, a rede social Orkut e agora a Mesbla. Depois de 23 anos, a icônica loja de departamentos retorna apenas na versão on-line, como *marketplace* (shopping virtual), onde venderá mais de 250 mil tipos de produtos de 250 categorias, como roupas, móveis e eletrodomésticos.

A volta, anunciada por meio de vagões de metrô envelopados no Rio, causou *frisson* nas redes sociais, onde muitos internautas relataram suas memórias da loja em décadas passadas e memes sobre o retorno de mais um símbolo dos anos 1980 e 1990. Entre as próxi-

mas ações de marketing previstas, a empresa vai dar cupons de descontos.

A nova plataforma está sendo apontada pelo ex-funcionário da Mesbla com 15 anos de carreira em logística no varejo Marcel Jerônimo Viana e pelo advogado com experiência no comércio Ricardo Viana. Sócios e irmãos, investiram cerca de R\$ 500 mil na plataforma e compraram o direito e a licença para usar o nome, a marca e a identidade visual no meio digital da loja.

250
categorias de produtos
estará no marketplace
Itens como roupas, móveis e eletrodomésticos estão à venda no site da companhia

Ricardo ressalta que o contrato é para marca on-line e, por isso, hoje não há planos de lojas físicas nem ligação com os imóveis do grupo. A Mesbla chegou a ter 180 pontos de venda e depósitos espalhados pelo país.

Inaugurada em 1912 no Centro do Rio, a rede sustentou o título de maior varejista do país nas primeiras décadas do século passado. Vendia quase de tudo. Em 1999, porém, faliu.

A proposta, segundo os sócios, é retomar o mais próximo possível deste conceito, de itens pequenos a grandes, só que no espaço digital.

— Vai depender do que cada seller (lojista) tem a oferecer. A ideia é ser uma verdadeira loja de departamentos dentro de e-commerce. A abrangência será nacional tanto para os



De volta na internet. "A ideia é ser uma verdadeira loja de departamentos dentro de e-commerce", diz sócio da Mesbla

sellers disponibilizarem seus produtos como para as empresas — explica Ricardo.

Segundo ele, as marcas âncoras ainda não estão na loja virtual:

— Estamos em negociação com várias marcas, mas ainda não resgatamos nenhuma destas marcas no nosso marketplace.

Para ele, o nome da Mesbla tem força e vem para concorrer com as grandes *players* e não se intimida com as gigantes asiáticas que vêm ganhando espaço no Brasil e

dando uma certa dor de cabeça aos varejistas brasileiros: — Existe essa concorrência, sim. E são produtos que muitas vezes são vendidos ao consumidor sem nenhum custo de importação, que pode em alguns casos se tornar uma concorrência desleal.

Claro que precisa ser regulamentado, mas a gente acha que tem mercado para todos. As empresas nacionais já são grandes *players* e nós temos nosso espaço do lado delas. De acordo com os irmãos, além do momento oportu-

no do mercado digital em expansão, cujo crescimento de 2020 para 2021 foi de 26,9%, e a força da marca, a família tem uma história antiga com a Mesbla.

— Nosso pai foi o funcionário mais antigo da empresa, foi o seu primeiro e único emprego. Ele conheceu a minha mãe lá e casou-se com ela. Meu primeiro emprego também foi lá — conta Marcel, de 48 anos. — Quando surgiu a oportunidade, quando pensamos em criar um negócio, a Mesbla estava na nossa mente.

ITA é multada em R\$ 3 milhões por falha nos serviços

Senacon aponta que empresa não prestou assistência a passageiros. Anac revoga certificado de operador aéreo da companhia

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@pgo.oglobo.com.br
S&P/ECO

A Itapemirim Transportes Aéreos deverá pagar multa de R\$ 3 milhões por falhas na prestação de serviço, de acordo com publicação feita no Diário Oficial da União ontem. A decisão da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), li-

gada ao Ministério da Justiça, alega que a empresa suspendeu voos e não prestou a devida assistência aos clientes. A companhia tem 30 dias para efetuar o pagamento, mas ainda pode recorrer.

O valor da multa foi estipulado de acordo com a gravidade do dano ao consumidor, o porte da empresa e a receita mensal bruta. Ele será destinado ao Fundo de

Defesa de Direitos Difusos, que direciona recursos para projetos de interesses coletivos, por exemplo, proteção e reparação de patrimônio histórico e ações de defesa dos consumidores.

— Essa condenação demonstra que o Ministério da Justiça e Segurança Pública acompanha com atenção o mercado de consumo e adota as medidas necessárias para proteger e defender os direitos dos brasileiros. A medida também é exemplo para evitar que casos como esse ocorram novamente — diz o ministro Anderson Torres.

Em dezembro, a Itapemirim suspendeu operações no Brasil, cancelou 514 voos e deixou milhares de consu-



Em solo. Empresa suspendeu operações em dezembro, cancelando 514 voos

midores sem voos. A Senacon constatou que não foi cumprido o Código de Defesa do Consumidor ao deixar de informar a situação aos clientes. O órgão ressalta que a empresa não cumpriu regras de cancelamento da Agência Nacional de Avia-

ção Civil (Anac).

A agência acaba de revogar definitivamente o Certificado de Operador Aéreo (COA) da ITA Transportes Aéreos, segundo a coluna Capital. Com isso, a empresa não pode mais explorar serviços de transporte aéreo

regular no país. Se quiser voltar a voar, terá de passar por todo o processo de certificação, que envolve altos custos e dura aproximadamente seis meses.

O COA estava suspenso desde dezembro, após a empresa paralisar as operações sem aviso prévio.

A ITA já havia sido informada do processo de cassação definitiva por impossibilidade de prestação de serviço. O empresário Galeb Baufaker Junior, que negocia com o dono da ITA, Sidney Piva de Jesus, a compra da empresa, chegou a agendar uma reunião com a direção da Anac, mas depois cancelou. Há dois dias, Baufaker comunicou à Justiça a desistência do negócio. A desistência foi vista como uma forma de tentar pressionar o Judiciário a levantar o bloqueio de bens de Sidney — uma vez que está impossibilitado de alienar seu patrimônio.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES
Anexo da Loteria — C/DESE, PL. 808.2022 CC.808.2022. Objeto: CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NA RUA EM ELIAS MARQUES DE ASSIS, no C/DESE, Rua Sui, Lote 15, localizada no município de Primavera - PE, valor: R\$ 1.279.620,30. Data de Abertura: 07/05/2022 às 10h00. O Edital se encontra disponível no Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Primavera - PE, no endereço eletrônico: Avenida Afonso Arinos, 15-1, Bloco B, Terceiro andar, Recife/PE, CEP: 50.818-500. Telefone: (81) 3183-8237. Horário de Atendimento: 8h00 às 17h00. PL. 818.2022 CC. 818.2022. Objeto: CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NA ESCOLA PROF. ESDOR ANTÔNIO PEREIRA DE AGUIAR, no C/DESE, VALLE DO CAMBURIÉ - Lote 14, localizada no município de Itaboraí - PE, valor: R\$ 1.633.822,27. Data de Abertura: 07/05/2022 às 10h00. O Edital se encontra disponível no Portal de Licitação da Prefeitura Municipal de Itaboraí - PE, no endereço eletrônico: Avenida Afonso Arinos, 15-1, Bloco B, Terceiro andar, Recife/PE, CEP: 50.818-500. Telefone: (81) 3183-8237. Horário de Atendimento: 8h00 às 17h00. Recife, 04 de maio de 2022. Francisco dos Santos, Presidente da C/DESE.

'Carro voador' pode ter 15 mil voos diários no país

Estudo inédito da Eve, empresa da Embraer, aponta que só o Rio de Janeiro teria 100 rotas de aeronaves de pouso e decolagem vertical em 2035. Empresa fará abertura de capital na próxima semana em Nova York

RUNO ROSA
runo.rosa@oglobo.com.br

Os chamados carros voadores (aeronaves de pouso e decolagem vertical, as eVTOLs, na sigla em inglês) podem transportar já em 2035 cerca de 16 milhões de pessoas por ano no Brasil, de acordo com dados da Eve, empresa da Embraer e fabricante do novo tipo de veículo. A estimativa é que, até lá, cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e Curitiba somem 15 mil voos diários com mil aeronaves em operação.

Apenas no Rio de Janeiro, que foi tema da publicação "Conceito de Operações para o mercado futuro de Mobilidade Aérea Urbana", feito pela companhia, a estimativa é transportar em 2035 cerca de 4,5 milhões de pessoas por ano em mais de cem rotas aéreas entre bairros. O objetivo do estudo é apontar o potencial do mercado e os desafios para desenvolver o novo segmento de transporte.

O documento prevê ainda que, em 2035, há potencial para o Rio ter em seu espaço aéreo 245 aeronaves. A previsão é que até lá, sejam 37 vertiportos (local para embarque e desembarque).

Dois já foram escolhidos:

o Aeroporto Internacional do Rio (Galeão) e o Centro Empresarial Henrique Simonsen, na Avenida das Américas, na Barra.

Com todo esse novo ecossistema, aponta a Eve, é possível gerar uma receita anual de US\$ 220 milhões no Rio já em 2035.

Além do estudo para o mercado carioca, a empresa já concluiu análises semelhantes para Melbourne, na Austrália, e Londres, no Reino Unido. Estão sendo desenvolvidos estudos semelhantes em Miami, nos EUA, e no Japão.

MAIS DE 1.800 PEDIDOS

A publicação ocorre perto de um momento importante para a Eve, que fará no dia 10 de maio a abertura de capital em Nova York por meio de uma combinação de negócios com a Zanite. A Eve espera captar um total superior a US\$ 500 milhões. A empresa já tem 1.825 pedidos mundo afora. Com a operação, a Embraer terá 80% das ações da Eve.

Em entrevista ao GLOBO, André Stein, presidente da Eve, antecipa que prevê a entrada em operação das aeronaves já em 2026. Ele informou que a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) já aceitou dar início a um processo de certificação, em um processo que



Potencial. Evtol, o carro voador da Eve: no Rio, Barra, Copacabana e Centro devem ser os três destinos mais usados

deve levar anos e é feito em conjunto com o desenvolvimento da aeronave.

— Há potencial de as primeiras aeronaves voarem no Brasil já em 2026. No Brasil, São Paulo e Rio são os principais mercados para esse novo setor. Esse estudo com o Rio foi o mais completo que já fizemos. Queremos desenvolver o veículo correto com o portfólio certo de serviços. Esse estudo vai permitir usar as infor-

mações para desenvolver o mercado em outros locais — disse ele.

Em 2035, no mundo, a Eve prevê 23 mil eVTOLs em operação, gerando receita global de US\$ 32 bilhões.

No Rio, o estudo cita os bairros da Barra da Tijuca, Copacabana e Centro, como os três destinos e origens mais usados pelos passageiros que precisam ir ou sair do Aeroporto Internacional do Rio, o Galeão. O estudo

apontou que a ligação entre Barra e o Galeão tem um dos melhores potenciais por causa do volume de passageiros que devem aderir ao serviço e da faixa de tempo. A economia na duração da viagem — quando comparada a um carro — pode chegar a 75 minutos.

Stein lembra que um quarto da população perde mais de uma hora no trânsito por dia.

— A mobilidade aérea vai

resolver todos os problemas? Não, mas é uma solução e opção a mais. O Brasil tem um cenário superadequado para o desenvolvimento desse modal.

Ainda de forma preliminar, a Eve destaca que podem ser desenvolvidas rotas como Barra-Copacabana, Centro-Niterói, Copacabana-Niterói e Barra-Recreio, entre outras. O estudo foi feito em cooperação com empresas como EDP, Heli-sul, Flapper, RIOgaleão, além de órgãos como Anac.

O estudo diz que a ideia é que o usuário, ao desembarcar no Galeão, por exemplo, possa fazer o pedido por um aplicativo (como o Uber). Assim, vai para uma área específica (vertiporto), faz o check-in e realiza o voo.

BAGAGEM E PET: DESAFIOS

Mas a simplicidade tem seus desafios. Na lista, estão itens como o transporte de animais domésticos e as bagagens. "Uma ideia para transportar bagagem de tamanho grande é o envio para o destino, integrado no processo do operador ou da companhia aérea. A bagagem regular pode ser enviada da mesma forma (por exemplo, transporte de bagagem em outro veículo) ou reservando um assento adicional", aponta o estudo.

PRÊMIO
faz
diferença
O GLOBO

MAIS DO QUE ACREDITAR
ELES INVESTEM E TRABALHAM
PARA O CRESCIMENTO
DO ESTADO E A
MELHORIA DE VIDA
DA POPULAÇÃO DO RIO.

Conheça os indicados ao **Prêmio Faz Diferença 2021**
na categoria **DESENVOLVIMENTO DO RIO**
e escolha quem merece o seu voto.

O SEU VOTO AJUDA NA ESCOLHA
DOS VENCEDORES NAS 14 CATEGORIAS
DO PRÊMIO FAZ DIFERENÇA 2021.

CATEGORIA DESENVOLVIMENTO DO RIO

COPAPA

A produtora de papel de Santo Antônio de Pádua, no Norte Fluminense, investe na reciclagem há quase dez anos com o Projeto Coleta Seletiva Solidária, que beneficia catadores de uma cooperativa local.

DONA ROSA FILMES

A produtora, criada em 2001, explora o potencial da economia criativa com longas, programas de TV e inovações como o Projeto Racinha, que em 2021 promoveu na comunidade da Zona Sul a maior projeção a céu aberto da América Latina.

FUNDAÇÃO VOLKSWAGEN

Viabilizou o projeto Carretas do Conhecimento, que são escolas móveis com infraestrutura completa para capacitação profissional, em parceria com a Firjan e o Senai.



Vote até 15/05 no site
FAZDIFERENCA.COM.BR

PATROCÍNIO

Firjan
SENAI
SESI
IEL
CIRJ

REALIZAÇÃO

O GLOBO

Reajuste de plano de saúde empresarial vai parar na Justiça

Com aumento da inflação médica e da busca por consultas e exames, já há casos de aumentos de 60% e de mais de 80%

GLAUCIA CAVALCANTI
LUCIANA CASEMIRO
economi@oglobo.com.br

Diante da previsão de aumentos recordes nas mensalidades de planos de saúde no país este ano, a queda de braço entre empresas e operadoras nas negociações de reajustes de contratos coletivos já foi parar na Justiça. Uma companhia paulista do ramo alimentício, com 129 funcionários, por exemplo, obteve no Judiciário a redução do percentual proposto de 87,97% para 8,46%. Já uma empresa paulista de tecnologia, com 369 empregados, busca reduzir na Justiça o aumento de 61,65% imposto pela operadora.

Os percentuais de reajustes também assustam usuários de planos coletivos para pequenas empresas e de adesão, com menos de 30 beneficiários. Os índices alcançam quase 20%. Para planos com esse limite de participantes, cada operadora aplica um reajuste único, definido a partir da análise de risco de seus contratos com as mesmas características. O percentual é divulgado em maio para aplicação no aniversário do contrato, como prevê a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nesses contratos, mostra relatório do BTG Pactual, a operadora. Já o Grupo Notre Dame Intermédica teve aumento de 18,43%; a Sulamérica, de 19,4%; e a Bradesco, de 19,25%.

Com a alta da inflação de

mais de 11% em 12 meses, diz o banco, e o reajuste recorde previsto para planos individuais este ano — de 16,2%, pela previsão do BTG —, o aumento de preço de dois dígitos deverá atingir todos os segmentos de planos de saúde.

Mariana Dias Lucon, diretora da Mercer Marsh Benefícios (MMB), pontua que, em 2021, o reajuste das operadoras para planos corporativos em médias e grandes empresas ficou em torno de 10% a 12%. Este ano, as companhias têm falado em alta de 14% a 15%, afirma ela.

— Em 2021, houve uma explosão da inflação médica em razão da retomada pós-pandemia, não apenas pelas pessoas colocarem exames em dia, mas pelo adiamento da prevenção ter demandado também procedimentos mais caros. A demanda reprimida veio com muita força. Este ano, a tendência é de normali-

zação dessa inflação, voltando a patamares de 2018/2019.

Um levantamento feito pela MMB sobre a inflação médica de três milhões de usuários de planos empresariais na carteira da consultoria aponta expectativa de um índice de 13,5% para este ano, pouco abaixo do registrado em 2019, que foi de 14,9%. No ano passado, a Variação do Custo Médico Hospitalar (VCMH), a chamada inflação da saúde, bateu em 22,59%, após retração de 2,1% no primeiro ano de pandemia.

CLÁUSULA DE FIDELIDADE

Pequenas empresas e grupos de adesão têm ainda mais dificuldade para negociar. Para fugir de um aumento de 80% no plano de saúde do filho este mês, num plano por adesão, a paulistana Vanessa Santos, de 36 anos, aceitou trocar de plano dentro da mesma operadora, a Central Nacional Unimed (CNU). O contrato para o qual o rapaz de 15 anos foi migrado, porém, tem reajuste anual em setembro.

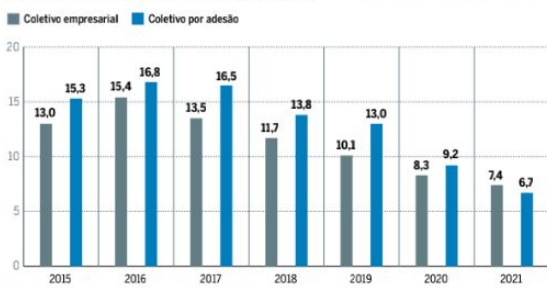
— Após reclamar à Qualicorp (administradora de benefícios), ameaçar ir à Justiça, me ofereceram um contrato com mensalidade menor da mesma operadora. Agora vou aguardar o reajuste de setembro, espero não ter se acentuado o problema. Aumento de 80% é abusivo — queixa-se ela.

Esse aumento foi alvo de notificação do Procon-SP à Qualicorp e à CNU pedindo esclarecimentos. Ao GLOBO, a Qualicorp diz que o reajuste

HISTÓRICO DE REAJUSTES

Planos coletivos empresariais são aqueles contratados por companhias para seus funcionários. Já os coletivos por adesão podem ser contratados por consumidores de uma categoria profissional ou área de atuação e vinculados a uma entidade de classe ou instituição que os representa.

Média ponderada de reajustes de planos coletivos (em%)



Fonte: Elaboração própria utilizando informações da ANS - Dados abertos

Editoria de Arte

em questão foi pontual e representa cerca de 0,5% do total de seus clientes, e que a média de aumento dos contratos da CNU ficou entre 6% e 12%.

A operadora informou estar prestando esclarecimentos ao Procon e que a administradora também terá de se explicar ao órgão, já que parte do percentual diz respeito à remuneração da Qualicorp.

Segundo o advogado Rafael Robba, especialista em saúde do escritório Vilhena e Silva, porém, mesmo para as grandes empresas a negociação está desequilibrada.

— Para reduzir o aumento, algumas operadoras querem impor às empresas cláusula de fidelidade de 24 meses, com multa por rompimento de contrato. Com isso, o único caminho acaba sendo a Justiça. Na empresa paulista que obteve sentença reduzindo o reajuste de 87,97% para 8,46%, um executivo que pediu para não ser identificado diz que a cláusula de fidelidade não permitiu a troca de operadora.

— A multa era alta, tentamos negociar o aumento, mas dessa vez não sucumbimos à fidelização e fomos à Justiça.

Mariana, da MMB, sublinha que o índice ao fim das negociações depende de vários fatores:

— O reajuste definido no fim passa pela questão comercial, pela importância de uma marca ou empresa na carteira da operadora. Às vezes, ela precisa do cliente porque tem de ter demanda para pagar sua rede na região, ou avalia participação de mercado. Pode ainda dar um desconto e pedir fidelização. Tudo vai na balança.

Para Leonardo Giusti, sócio da KPMG, a judicialização pesa para as operadoras. E o ponto não é “bater” no aumento do custo, mas investir nas ações para gestão e controle do uso do plano de saúde em contratos empresariais.

— Falta às operadoras incentivo para gerir, pois, no fim, se necessário, acertam com a contratante. As empresas clientes perceberam que têm de fazer a gestão de suas populações, monitorar crônicos, investir em prevenção.

Marcos Novais, superintendente da Abrame, associação do setor, pondera que, nos anos de pandemia, entre os setores regulados, o de saúde se-

PREVISÃO PARA 2022

Até 18% — é quanto se espera de reajuste nos contratos coletivos empresariais

Até 80% — já existe registro de aumento no coletivo por adesão

ria o que aplicou o menor aumento. Se este ano o reajuste dos coletivos pode ficar na casa dos 18%, segundo estimativas de bancos, diz ele, em 2021, o reajuste médio dos planos empresariais foi de 7,4%, e o dos coletivos por adesão, de 6,7%. Foram os menores em sete anos, refletindo menor uso no auge da pandemia.

— Estávamos em um movimento descendente dos percentuais de reajuste nos contratos coletivos desde 2016. Há uma aceleração agora, com a pressão da alta dos insumos, que não voltaram e não voltarão aos patamares pré-pandemia, e com o aumento da sinistralidade, que levou o setor a um prejuízo operacional de quase R\$ 1 bilhão no ano passado. O setor tem que se pagar.

Para Novais, altas fora da curva devem ser analisadas com cuidado, pois podem refletir condições específicas.

Procurada, a ANS disse que, apesar de não haver limite regulatório para o reajuste dos contratos coletivos, no caso de aumentos atípicos as operadoras são obrigadas a prestar esclarecimento.

Senado aprova Auxílio Brasil permanente de R\$ 400

Por causa de alteração para tornar benefício perene, texto terá de ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro

FERNANDA TRISOTTO
E CAMILA ZABUR
economi@oglobo.com.br

O Senado aprovou, ontem, em votação simbólica, a medida provisória que estabeleceu R\$ 400 como valor mínimo do programa Auxílio Brasil, substituto do Bolsa Família, em caráter permanente. O Congresso tinha até o dia 16 de maio para finalizar essa análise.

Como o texto que foi aprovado pela Câmara na semana passada sofreu alterações — o deputado João Roma (PL-BA) incluiu dispositivo que torna o benefício permanente e não acabe no fim deste ano, como previsto originalmente pelo governo — o texto vai precisar ser sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Como o GLOBO já mostrou, o Ministério da Economia já prevê o benefício nessa dimensão no Orçamento do ano que vem. Além disso, em análises preliminares, a pasta avalia que não é necessária compensação financeira para o benefício perma-

nente. No entanto, a pasta não discutiu nem tem recursos suficientes para um benefício maior que os R\$ 400, segundo disse o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, na ocasião.

FORA DO TETO DE GASTOS

No mesmo dia em que o Senado aprovou o valor permanente do auxílio, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), escolhido ontem como relator geral do Orçamento de 2023, afirmou que tem ouvido especulações de que o governo federal poderá propor que o benefício fique fora do teto de gastos (regra que limita o crescimento das despesas públicas à inflação do ano anterior). Como isso acontece, o parlamentar disse que estará a favor da proposta.

— Eu seria favorável. Acho que aquilo que é necessário ao país, do ponto de vista de investimento, de geração de emprego e sobretudo de proteção social. Você imagina a quantidade de pessoas que temos desempregadas no país, a quantidade de pes-



Benefício estendido. Fila na Caixa de São João de Meriti: antes da meditação da medida provisória, o valor de R\$ 400 só iria valer este ano

soas em subemprego, com a renda que caiu astronômica durante a pandemia. Numa hora dessas você precisa definir prioridades — afirmou Castro.

ESPAÇO NO ORÇAMENTO

O senador disse que a posição dele sempre foi favorável à manutenção do teto dos gastos, mas “nesses casos, poderíamos fazer uma exceção em favor

de salvar vidas, melhorar a vida das pessoas, e até de salvar pessoas que estão passando fome”.

A busca por este valor mínimo de R\$ 400 mensais foi uma das grandes disputas políticas do segundo semestre do ano passado. O governo queria turbinar o programa social como forma de ajudar a popularidade de Jair Bolsonaro, que tentará a reeleição.

Para isso, o governo enviou ao Congresso a proposta de emenda constitucional (PEC dos Precatórios). A medida promove duas mudanças para viabilizar o programa social turbinado. De um lado, alterou o teto de gastos, a principal cláusula fiscal do governo. De outro, mudou a regra de pagamento dos precatórios, condenações judiciais contra o governo nas

quais não há mais possibilidade de recursos.

Esse movimento deu espaço para que a nova despesa fosse acomodada dentro do teto de gastos. Mas ainda faltava obedecer a determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que estabelece que uma nova despesa permanente precisa ser coberta por uma nova receita ou corte de gastos.

BENEFÍCIO DIVIDIDO

Como isso não ocorreu, o governo dividiu o Auxílio Brasil em duas partes. A primeira parcela corresponde ao valor antigo do programa Bolsa Família ajustado, que subiu de cerca de R\$ 190 para um valor em torno de R\$ 224. O restante, até chegar a um mínimo de R\$ 400, foi fixado como benefício temporário, com duração até 31 de dezembro deste ano, o que dispensaria a compensação da despesa.

Diante desse impasse para o futuro do programa, o ex-ministro da Cidadania, o deputado João Roma (PL-BA), incluiu de última hora uma alteração na medida provisória para que o benefício tenha caráter permanente. Assim, a transferência não vai acabar no fim deste ano, como previsto originalmente pelo governo.

Mundo



AUTORITARISMO NA NICARÁGUA

Governo Ortega fecha 50 ONGs

Desde 2018, Legislativo controlado por oficiaisistas põe fim a mais de 200 organizações

PARA
ACESSAR
ARQUIVO
O GLOBO
PARA
O QR CODE

OUTROS DIREITOS SOB AMEAÇA

Para especialistas, se Suprema Corte agir contra aborto, porta se abrirá a novos retrocessos nos EUA

FELIPE BARINI
fbarini@oglobo.com.br

Horas depois de o jornal digital Político publicar um esboço de decisão da Suprema Corte, assinado pelo juiz Samuel Alito, apontando que a maioria dos magistrados poderia derrubar a determinação de 1973, que permite a realização de abortos legais nos EUA, em votação prevista em junho, lideranças democratas e ativistas se uniram em pesadas críticas ao texto. Para eles, se a medida for confirmada pela Corte, seria o primeiro passo para o fim de outros direitos obtidos nas últimas décadas, como o acesso a métodos anticoncepcionais e o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Na terça-feira, o presidente Joe Biden, que defendeu o direito das mulheres de tomar decisões sobre seus próprios corpos sem interferência do Estado, prometeu agir para que a questão seja levada ao Congresso e jogou o foco em um debate existente no meio jurídico: uma das bases do julgamento de 1973 conhecido como *Roe vs. Wade*, ligado ao direito ao aborto, é o "direito à privacidade", algo que não está na Constituição e que pautou outras decisões sobre direitos individuais.

— Isso significa que toda decisão relacionada à noção de privacidade poderá ser questionada — alertou Biden, na terça-feira. — Se a lógica da decisão for mantida, toda uma gama de direitos será questionada. E a ideia de que deixaremos a cargo dos estados tomar essas decisões será uma mudança fundamental em relação ao que já fizemos.

FORA DA CONSTITUIÇÃO

Em artigo para a revista *The Atlantic*, a professora de Direito Kimberly Wehle, da Universidade de Baltimore, afirma que a noção do "direito à privacidade" já aparecia em decisões nos anos 1920, e nas décadas seguintes também foi a base de decisões em casos como *Loving vs. Virginia* (1967), que derrubou as últimas leis impedindo o casamento interracial, ou, dois anos antes, em *Griswold vs. Connecticut*, que garantiu aos casais o direito de usar métodos contraceptivos



Reação progressista. Manifestantes em defesa do direito ao aborto fazem ato em Nova York segurando peças de protesto com rostos em papelão dos seis juizes conservadores da Suprema Corte

Que se a lógica da decisão for mantida, toda uma gama de direitos será questionada

Joe Biden, presidente dos EUA

sem interferência do Estado.

Para juristas, decisões que podem estar em risco caso *Roe vs. Wade* seja derrubada.

— A lógica do texto, a de que o aborto não pode ser um direito porque os estados o criminalizam no século XIX, ou porque não aparece no texto da Constituição, pode facilmente ser aplicada a outros direitos sobre a privacidade — afirmou ao GLOBO Mary Ziegler, historiadora jurídica e professora da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Flórida. — O esboço [de Alito] tenta distinguir o aborto de outros temas, mas não passa muita confiança, e pode não durar muito tempo.

Na minuta em que aponta os argumentos para derrubar

Roe vs. Wade, Alito, um juiz indicado por George W. Bush (2001-2009) e alinhado ao campo conservador, faz uma lista de outros direitos obtidos pelos americanos, mas que, tal como o aborto, não estão explicitamente previstos na Constituição.

Ele menciona, por exemplo, o caso *Loving vs. Virginia*, o direito de se casar na prisão (1987), o direito de tomar decisões sobre a educação dos filhos (1925), o direito de não ser esterilizado sem consentimento prévio (1943), e o direito de manter relações sexuais (2003) e de se casar com pessoa do mesmo sexo (2015).

— [Caso confirmada a decisão] ela pode significar problemas para outras decisões, mesmo que não imediatamente, incluindo [o caso] *Griswold vs. Champion* Ziegler.

Alito, que apontou a decisão de *Roe vs. Wade* de "cheia de erros" e "equivocada", tentou fazer uma diferenciação entre o direito ao aborto, hoje vigente nos EUA, e os demais cenários por ele mesmo mencionados. O magistrado aponta que,

embora direitos como o casamento entre pessoas do mesmo sexo não estejam firmados na Constituição, eles não trazem a "questão moral imposta pelo aborto", sugerindo que não poderiam ser derrubados em seguida.

— A argumentação e a própria existência dessa opinião não me convencem de que essa maioria vai querer parar em *Roe* — afirmou ao Político o professor de Direito Stephen Vladeck, da Universidade do Texas, referindo-se à configuração atual de seis conservadores e três progressistas na Suprema Corte. — Mesmo que o esboço se limite ao aborto, [ele poderia] ser aplicado em outros contextos que não estão suficientemente enraizados na tradição contemporânea americana.

Como mencionou Ziegler, a decisão sobre contraceptivos pode ser a primeira a ser questionada caso *Roe vs. Wade* de fato seja derrubada. Grupos conservadores já vêm atacando alguns tipos de métodos contraceptivos, como o DIU — sob alegação de que eles se-

riam, na verdade, um método abortivo — e tentando cortar o financiamento público a ações de planejamento familiar.

Em 2014, a própria Suprema Corte determinou que empresas familiares não deveriam reembolsar gastos com anticoncepcionais, alegando que tal medida violaria leis federais de proteção à liberdade religiosa. Em resposta, a juíza Ruth Bader Ginsburg, falecida em 2020, alertou que a opinião da maioria poderia ser aplicada, mais tarde, a todas as empresas e inúmeras leis.

TRUMP AGRAVOU CENÁRIO

Falando à Vogue, em 2021, Robin Martin, autora do livro *"The New Handbook for Post Roe America"* ("O novo guia para os EUA pós-Roe"), afirmou que o cenário se agravou durante o governo de Donald Trump, quando uma maioria conservadora se firmou na Suprema Corte, amparada pelo discurso oficial.

— [O governo Trump] montou o palco para a ideia

de que médicos e farmacêuticos pudessem se recusar a tratar as pessoas por causa de suas crenças religiosas. E agora temos uma Suprema Corte que vai confirmar essas decisões — declarou.

Embora analistas apontem que não haja um movimento organizado contra, por exemplo, o casamento entre pessoas do mesmo sexo, Vladeck afirma que não seria de estranhar se defensores de ideias mais radicais e, em tese, sem espaço na sociedade americana se vissem incentivados a tornar públicas suas demandas.

Wehle também questiona, em seu artigo na *Atlantic*, o "compromisso" de Alito de restringir a decisão apenas à questão do aborto.

"Dizer que *Roe* é uma questão constitucional isolada, firmada em base frágil, enquanto outros direitos têm suas bases em concreto, é um mito, e um mito perigoso", escreveu Wehle na *Atlantic*. "De uma perspectiva legal, se *Roe* cair, será difícil saber o que mais ficará em pé."

Biden: trumpistas são os mais radicais nos EUA modernos

Presidente diz que movimento é perigo para valores democráticos do país

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, descreveu ontem os apoiadores de seu antecessor republicano Donald Trump como um grupo "extremista", ao especular sobre a resposta de As-

sembleias Legislativas estaduais conservadoras à possível supressão do direito ao aborto pela Suprema Corte americana e ao lembrar de ações nos estados controlados por republicanos contra os direitos LGBT+.

Em uma forte escalada re-

tórica antes das eleições cruciais de meio de mandato, em novembro, Biden alertou que o movimento "Faça a América Grande Novamente" (Maga, na sigla em inglês), liderado por Trump, representa um perigo para os valores democrá-

ticos americanos.

— Quais são as próximas coisas que serão atacadas? Porque essa multidão do Maga é realmente a organização política mais extrema que já existiu na história americana, na história americana recente — disse Biden. — Isso se refere a mais do que o aborto. O que acontece se um estado mudar a lei, digamos, para dizer que uma criança que é LGBTQ não pode estar nas salas de aula com outras crianças? Isso é legítimo?

A Casa Branca vê a possível derrubada da decisão histórica *Roe vs. Wade*, que estabeleceu o direito do aborto nos

EUA, como uma oportunidade de galvanizar os eleitores antes das eleições de meio de mandato. Na terça-feira, Biden pediu que os americanos votem nas eleições legislativas de novembro em defesa do direito fundamental ao aborto. Ontem, o presidente também descreveu as políticas econômicas republicanas como "extremas, assim como a maioria das coisas do Maga".

TRUMP AINDA ALEGA FRAUDE

Na atual configuração, os democratas têm apenas uma pequena maioria na Câmara dos Deputados. Já o Senado está

dividido ao meio, com 50 senadores democratas e 50 republicanos — neste caso, o partido de Biden tem uma vantagem em caso de empates em votações, já que a vice-presidente Kamala Harris tem o voto de minerva.

Biden, que derrotou Trump em 2020, começou seu mandato em grande parte evitando mencionar o republicano. Mas Trump, que em um movimento sem precedentes na democracia americana moderna continua alegando falsamente que o pleito foi fraudado e ele foi o vencedor, continuando sendo uma força poderosa.

GUGA CHACRA



gugachacra @gugachacra
internacio@globo.com.br



O antissemitismo do regime de Putin

O regime de Putin adotou uma postura aberrantemente antissemita. São assustadoras as declarações do chanceler Serguei Lavrov, ao insinuar que Hitler teria sangue judaico (é uma mentira). Disse, ainda, que os "piores antissemitas são os próprios judeus" (um absurdo). O cenário se agravou com a acusação da Chancelaria da Rússia de que Israel apoiaria nazistas na

Ucrânia (outra mentira). Ontem, uma portavoz da Chancelaria em Moscou acrescentou que mercenários israelenses estariam lutando ao lado de neonazistas do Batalhão Azov, unidade da Guarda Nacional ucraniana que teria entre seus membros extremistas.

Lavrov é um dos mais experientes diplomatas do planeta, conhecido por sua vasta cultura geral. Ocupa o cargo de chanceler da Rússia desde 2004, depois de ser embaixador junto à ONU em Nova York por uma década. Seu discurso antissemita não pode ser classificado como ignorante. Foi uma ação proposital. Diria até que um divisor de águas no comportamento do regime de Putin. Não é novidade a existência de antissemitismo na Rússia, assim como em grande parte do mundo. O líder russo, no entanto, sempre evitou atritos com a comunidade judaica e, ao longo de seus anos no poder, manteve uma relação próxima com Israel. Pode se colocar como defensor do cristianismo ortodoxo e inimigo do Islã radical — mas não se posicionava contra judeus ou israelenses.

Seria impensável até fevereiro que Lavrov fizesse ataques aos judeus nos moldes de supre-

macistas brancos ou de radicais como o ex-presidente do Irã Mahmoud Ahmadinejad. Sabemos da existência de postura antissemita em algumas correntes da extrema direita europeia, especialmente em Hungria e a Polónia, e também nos EUA. Mas, tirando os houthis no Iêmen e certas alas do regime de Teerã, é raro ver um político da importância do chanceler da Rússia ser tão abertamente antissemita.

O discurso antissemita [de Lavrov] não pode ser classificado como ignorante. Foi uma ação proposital. Um divisor de águas

No caso das acusações contra Israel, chama a atenção a Chancelaria russa atacar uma nação aliada que se mantém neutra no conflito. O premier israelense, Naftali Bennett, semanas atrás se colocava como possível mediador de um cessar-fogo. Seu governo não impôs sanções à Rússia nem apoiou abertamente as forças de Kiev. Segue uma linha similar à de nações do mundo árabe, Índia, África do Sul e mesmo Brasil.

As relações com Moscou são uma prioridade para diferentes governos israelenses há déca-

das. Ficou ainda mais importante com a Guerra da Síria. A Rússia interveio no conflito a favor do regime de Bashar al-Assad, que também conta com o apoio do Irã e do Hezbollah. Os israelenses, temendo o estabelecimento de bases das forças iranianas e da milícia xiita libanesa na fronteira síria, realizam operações militares aéreas no território sírio em coordenação com as forças russas, que controlam o espaço aéreo sírio. Este seria o motivo principal de o governo israelense evitar um rompimento total com Putin após as declarações de Lavrov.

Desde o início da Guerra da Ucrânia, a Rússia diz que pretende "desnazificar" o país vizinho. Mas sempre foram questionados sobre o fato de Zelensky ser o único governante judeu fora de Israel. Isso irrita Moscou, pois afeta a sua narrativa mentirosa. O Batalhão Azov, de fato, tem histórico ligado a neonazistas. Mas não há evidências de envolvimento de israelenses e muito menos do governo. Criticar Israel pela ocupação ilegal dos territórios palestinos é legítimo. O que Moscou faz é diferente: ataca Israel pela questão judaica, assim como ofende judeus do mundo todo. O regime de Putin é antissemita.

ENTREVISTA

Melanie Hopkins / EMBAIXADORA DO REINO UNIDO EM BRASÍLIA

Diplomata afirma que os brasileiros querem avançar na agenda verde e diz que os países que ainda mantêm relações com a Rússia, como o Brasil, devem convencer Putin a parar com a guerra na Ucrânia

ELIANE OLIVEIRA @elianeof@globo.com.br

‘A PROTEÇÃO AMBIENTAL NÃO SERÁ UM EMPECILHO’

Criticado pelo desmatamento na Amazônia em negociações com países europeus, o Brasil tem demonstrado que quer avançar em medidas para um crescimento verde e sustentável, segundo a avaliação da embaixadora do Reino Unido em Brasília, Melanie Hopkins. Ela afirmou seu país já fechou mais de 60 acordos comerciais desde que saiu da União Europeia (UE), em 2016, e que os brasileiros devem trabalhar com os britânicos para preparar o terreno com esse objetivo.

Em entrevista ao GLOBO, a diplomata britânica disse que o Brasil e outros países que mantêm relações com a Rússia devem tentar convencer o presidente da Rússia, Vladimir Putin, a acabar com a guerra e buscar uma solução diplomática. Mas frisou que uma negociação só será possível quando acabarem os ataques a civis ucranianos.

Melanie Hopkins chegou ao Brasil em junho de 2021. Foi ministra conselheira, encarregada de negócios e embaixadora interina. Assumiu a chefia do posto em Brasília há cerca de dois meses.

Pelas últimas declarações dadas por autoridades russas, a impressão que se tem é que o Reino Unido está mais vulnerável a ataques da Rússia do que outros países da Europa Ocidental. Qual a sua opinião sobre isso?

Achamos muito importante condenar, de forma robusta, essa invasão ilegal, premeditada e bárbara. E, como Reino Unido, estamos muito orgu-

lhosos de nosso papel, da comunicação e da unidade nas nossas alianças. Tivemos muita unidade com os aliados do G7 (grupo formado por Alemanha, Reino Unido, EUA, Canadá, França, Itália e Japão), os aliados europeus e os aliados da Otan. Para nós, essa invasão é a maior ameaça à segurança europeia desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Então, precisamos responder e não deixar espaço para pessoas como Vladimir Putin.

A senhora acredita que ainda há espaço para uma solução diplomática?

O Reino Unido é um país que acredita na diplomacia, em negociações e em compromissos para manter a paz. Mas esses processos não podem acontecer se não há condições para isso. Para o Reino Unido, é importante que haja ações, e não somente palavras, como o fim de atrocidades contra civis e de bombardeios hospitalares e escolas. Por isso, neste momento não se pode falar em negociações.

Como seu país vê a possibilidade de o Brasil ajudar a encontrar uma solução negociada, oferecida pelo chanceler Carlos França?

A Rússia faz parte do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Achamos que o Brasil tem um papel geopolítico importante, porque é uma grande democracia e uma superpotência agrícola, o que também confere papel importante na segurança alimentar. Mas a segurança dos civis de-

ve ser colocada como o ponto mais importante de qualquer negociação.

Seu país tem buscado muitos acordos comerciais, desde a saída da União Europeia (Brexít), há seis anos?

O Reino Unido já concluiu mais de 60 acordos de livre comércio, desde que foi finalizado o Brexit. É um tempo bem curto, mas mostra o quanto há de vontade política e que podemos avançar muito comercialmente em pouco tempo. Na semana passada, nosso primeiro-ministro [Boris Johnson] estava de novo na Índia, onde avançamos de forma rápida em um acordo de livre comércio. E isso poderia acontecer com o Brasil, com o qual estamos negociando um pacote de atividades de cooperação econômica em áreas como crescimento limpo e ciências.

Por que com o Brasil essa negociação é mais delicada?

Temos uma relação longa, complexa e intensa com a Índia e, após nossa saída da União Europeia, aproveitamos a oportunidade de fazer mais com os indianos. É exatamente o que queremos com o Brasil. Começamos dando mais facilidades para as nossas instituições se conhecerem e identificarem onde estão os pontos em comum e ajudar a criar condições para acelerar, quando chegar o momento de fazer um acordo de livre comércio. Com certeza, o Reino Unido gostaria de fazer um acordo de livre comércio com o Mercosul, mas antes, precisamos preparar o terreno.



Livre comércio. A embaixadora Melanie Hopkins diz ser preciso preparar o terreno para um acordo com o Mercosul



“Para o Reino Unido, o movimento econômico não tem de ficar à mercê do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental. Podemos fazer as duas coisas juntas”

“Achamos que o Brasil tem um papel geopolítico importante, porque é uma grande democracia e uma superpotência agrícola, o que também confere papel importante na segurança alimentar”

A questão ambiental é um obstáculo para um acordo comercial com o Reino Unido?

É importante ressaltar que, para o Reino Unido, o movimento econômico não tem de ficar à mercê do desenvolvimento sustentável e da proteção ambiental. Podemos fazer as duas coisas juntas. Queremos compartilhar com o Brasil nossa experiência. Com certeza, o Brasil tem dimensões bem diferentes das condições do Reino Unido,

mas temos muitas coisas em comum e podemos trabalhar juntos na área de crescimento limpo. Como disse antes, o Brasil é uma superpotência agrícola, e a estratégia brasileira de agricultura de baixo carbono o torna líder no mundo. A proteção ambiental não será um empecilho, porque sabemos que no Brasil há também grande vontade de avançar.

Por que os europeus ameaçam colocar barreiras no comércio com o Brasil?

A economia mundial está mudando, não só a europeia, e consideramos que uma parceria poderia ajudar o Brasil a se preparar para aproveitar essas oportunidades. Quando eu visito os estados, por exemplo, vejo que há muitas organizações e muitas empresas que já estão pensando sobre como podem usar essas oportunidades que estão por vir com a transformação econômica. No mês passado, tivemos a segunda visita ao Brasil de Alok Sharma (britânico, presidente da Conferência Mundial sobre o Clima de Glasgow, realizada em 2021). Ele saudou os compromissos assumidos pelo Brasil. Nossa parceria é orientada para o futuro.

Temos visto uma série de crises institucionais no Brasil. Existe temor de algum

retrocesso democrático?

Consideramos que o Brasil possui uma democracia robusta e instituições sólidas. E, assim como em outros lugares, antes das eleições sempre há desafios. Mas nós acreditamos na capacidade dessas instituições de assegurar a defesa da democracia.

Uma atuação conjunta entre países resultou em fortes sanções à Rússia, por causa da invasão da Ucrânia. Isso pode se repetir, por exemplo, para punir nações que deliberadamente não fazem seu papel para reduzir efeitos da mudança climática?

Fode ser. Por isso, essa parceria com as grandes democracias é tão importante. Porque, como o Brasil, o Reino Unido é um país que acredita profundamente no livre comércio e na importância de manter as cadeias de abastecimento abertas. E, aqui no Brasil, várias pessoas disseram a Alok Sharma, por exemplo, que, dada a insegurança energética que existe na Europa agora, precisamos realmente avançar com esses compromissos de energia renovável. Ele afirmou que, exatamente por causa dessa turbulência, dessas atrocidades na Europa, que é ainda mais importante investir e acelerar ainda mais nas áreas de energia renováveis.



UE planeja zerar compra de petróleo russo este ano

Nova rodada de sanções aumenta fortemente a pressão sobre Moscou devido à invasão da Ucrânia, mas medidas podem ter efeitos indesejados, à medida que preço do barril e inflação na Europa começarem a subir

ESTRATÉGIA DO FIANÇA

A União Europeia (UE) planeja eliminar todas as importações de petróleo bruto russo nos próximos seis meses e de combustíveis refinados até o fim do ano, como parte de uma sexta rodada de sanções para aumentar a pressão sobre o presidente russo, Vladimir Putin, pela invasão da Ucrânia.

— Esta será uma proibição completa de importação de todo o petróleo russo, marítimo e por oleoduto, bruto e refinado — disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em comentários ao Parlamento Europeu. — Ga-

rantiremos a eliminação gradual do petróleo russo de forma ordenada, de uma maneira que permita a nós e a nossos parceiros garantir rotas alternativas de abastecimento e atenuar o impacto nos mercados globais.

Hungria e Eslováquia, que dependem fortemente da energia russa e se opuseram a um corte repentino de petróleo, terão um prazo maior — até o fim de 2023 — para aplicar as sanções, segundo fontes familiarizadas com o assunto. Os preços do petróleo subiram após o anúncio, com os títulos do Brent sendo negociados em alta de cerca de 3%, com o barril a US\$ 108.

A UE também propôs cortar do sistema internacional de pagamentos Swift o Sberbank — o maior banco da Rússia — o Banco de Crédito de Moscou e o Banco Agrícola Russo. A Comissão Europeia, Braço Executivo do bloco, quer também proibir emissoras russas nas ondas de rádio europeias.

DIVISOR DE ÁGUAS

Para aprovação, a proposta precisa de apoio unânime dos 27 Estados-membros da UE, que se reunirão semana que vem para discutir a questão.

Esta rodada de sanções significaria um divisor de águas para o maior bloco co-

mercial do mundo, que depende fortemente do petróleo e do gás russo e precisará encontrar suprimentos alternativos em um momento em que os preços da energia estão subindo.

A UE é o maior consumidor de petróleo e combustível da Rússia. Cerca de 25% do petróleo bruto da Europa vêm da Rússia, mas há grandes diferenças no nível de dependência entre os países. Geralmente, quanto mais próximos estão do território russo, mais dependentes os países são do petróleo russo.

Arelutância em aplicar sanções que prejudicariam as economias europeias diminui a

medida que a guerra se prolonga, os EUA investem nela em longo prazo e imagens de crimes de guerra em cidades ocupadas proliferam.

PERIGO PARA ECONOMIA

Refletindo a raiva generalizada no Ocidente pela invasão, von der Leyen disse que Moscou deve enfrentar as consequências.

— Putin deve pagar um preço, um preço alto, por sua agressão brutal — afirmou.

Se acordado, o embargo seguirá os EUA e o Reino Unido, que já impuseram proibições para cortar um dos maiores fluxos de renda da economia russa. Como o

Ocidente compra mais da metade de seu petróleo e derivados de petróleo da Rússia, analistas dizem que, embora possível, cortar todos os laços petrolíferos da Europa com a Rússia exigirá tempo, podendo também levar à escassez e a preços mais altos de combustíveis, em um contexto de inflação alta, prejudicando a recuperação econômica europeia.

Além disso, é incerto o quanto um embargo ao petróleo russo cumprirá o objetivo de cortar as receitas do Kremlin.

— Até agora, a pressão sobre a Rússia tem aumentado o valor do barril e, portanto, as receitas russas. A consultoria Rystad Energy projeta que, embora a produção de petróleo russo deva diminuir em 2022, a receita total do governo com o combustível provavelmente aumentará cerca de 45%, para um total de US\$ 180 bilhões.

CAMINHO PARA INTEGRAR UE

Quanto aos bancos, von der Leyen afirmou que as sanções “solidificarão o completo isolamento do setor financeiro russo do sistema global”.

— Atingimos bancos que são sistematicamente críticos para o sistema financeiro russo e a capacidade de Putin de promover a destruição — disse.

Von der Leyen também propôs um plano de recuperação para a Ucrânia tão logo o conflito termine, dizendo que são necessárias centenas de bilhões de euros em financiamento para reconstruir o país.

— Eventualmente, isto abrirá caminho para o futuro da Ucrânia dentro da União Europeia — disse.



Via internet. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, fala a apoadores reunidos numa praça de Copenhague, na Dinamarca: UE propõe plano de recuperação para a Ucrânia após o fim da guerra

Covid-19: Pequim fecha 15% do metrô e 158 rotas de ônibus

Novo surto faz autoridades chinesas radicalizarem restrições no país

PEQUIM, CHINA

Com 22 milhões de habitantes, Pequim fechou ontem 60 estações de metrô — ou 15% da rede —, 158 rotas de ônibus e estendeu as restrições contra a Covid-19 em muitos locais públicos, concentrando esforços para evitar o destino de Xangai, onde milhões estão sob quarentena rigorosa há mais de um mês.

A maior parte das restrições ocorre no distrito de Chaoyang, epicentro do surto de Pequim. Sem dar prazo, autoridades informaram que o fechamento de escolas, locais de entretenimento e restaurantes — assim como de algumas empresas e prédios residenciais — se estenderá além do feriado do Dia do Trabalho, que começou 30 de abril e terminaria ontem.

Com dezenas de novos casos por dia, Pequim espera que testes em massa encontrem e isolem o vírus antes que ele se espalhe. Na cidade, 12 dos 16 distritos realizaram a segunda de três rodadas de testes esta semana.

Os moradores foram incentivados a trabalhar em casa, sempre que possível, a partir de quinta-feira, em vez de voltar aos escritórios.

Na terça-feira, Zhengzhou, que tem 12,6 milhões de habitantes e abriga uma unidade da Foxconn, fabricante de iPhones, da Apple, também anunciou trabalho remoto e restrições para a próxima semana. Apesar do anúncio, a Foxconn manterá a produção.

PREJUÍZO NA ECONOMIA

Enquanto isso, em Xangai, uma quarentena total permanece em vigor. Depois de mais de um mês, a maioria das pessoas na maior cidade da China continental ainda não pode deixar seus conjuntos habitacionais.

Os dados mais recentes mostraram que Xangai registrou 63 novos casos fora das áreas sob as restrições mais

rigidas, sugerindo que ainda há um caminho a percorrer antes de atingir a meta de não haver casos por vários dias para que as restrições diminuam significativamente.

Dezenas de outras cidades estão sob alguma forma de quarentena. Mas dados mostram que essa batalha intranquiente está prejudicando o crescimento chinês e as empresas internacionais que investem no país, além de alimentar raivas explosões públicas de descontentamento.

O isolamento levou a um jogo de gato e rato entre censores e usuários de mídia social que se esforçam para manter as evidências das dificuldades circulando na rede. Tais atos de desafio são embaraçosos

para o Partido Comunista no ano em que o presidente Xi Jinping deve garantir um terceiro mandato.

A política de Covid zero está prejudicando o consumo e a produção doméstica, interrompendo cadeias de suprimentos globais e reduzindo receitas de marcas internacionais.

A Fitch Ratings reduziu sua previsão de crescimento do PIB em 2022 de 4,8% para 4,3%, abaixo da meta oficial de 5,5%.

O comércio internacional também está enfrentando interrupções. No porto de Xangai, 344 navios aguardavam atracação, um aumento de 34% em relação ao mês passado.

Partido Comunista Francês entra na aliança anti-Macron

Liderada pelo ex-candidato Jean-Luc Mélenchon, frente unida da esquerda contra o presidente aguarda adesão do Partido Socialista

PARIS

Formando uma frente legislativa para impedir que o presidente reeleito Emmanuel Macron alcance uma maioria nas eleições parlamentares de junho, o Partido Comunista Francês (PCF) fechou ontem um acordo com a sigla da esquerda radical França Insubmissa (LFI), no mesmo dia em que o Partido Socialista

(PS) concordou em princípio com o LFI em fazer parte da mesma coalizão.

A frente unida anti-Macron já havia ganhado impulso no domingo, com os Verdes também fechando acordo com o LFI, partido do terceiro colocado na eleição presidencial, Jean-Luc Mélenchon. As siglas pretendem realizar no sábado, mesmo dia da posse do segundo

mandato de Macron, um evento de lançamento da aliança. As duas siglas anunciarão um avanço nas negociações para que os socialistas entrem na coalizão.

PONTO DE INFLEXÃO

O comitê nacional do PS decidirá hoje se aprova ou não a união. Em caso positivo, o sucesso de Mélenchon em fechar o acordo com um partido

que há muito era a força dominante da esquerda marcaria um ponto de inflexão. Desde a Segunda Guerra Mundial, o PS deu à França dois presidentes e foi uma força motriz para a integração europeia. Também será a primeira vez em que a esquerda francesa se unirá em 20 anos — mas agora sob o comando do LFI. “Queremos ter legisladores na maioria dos distritos

eleitorais, para evitar que Emmanuel Macron continue sua política injusta e brutal... e derrotar a extrema direita”, disseram os socialistas e o LFI em comunicado.

O acordo foi liderado pelo chefe do LFI, Mélenchon, que por pouco mais de 1% dos votos ficou fora do segundo turno da eleição presidencial — superado pela candidata extrema direita Marine Le Pen.

Mélenchon rompeu com o PS em 2008, depois de não conseguir alterar ideias pró-União Europeia da sigla, o que ficou evidente no acordo de ontem, em que o PS — outrora pró-europeu — concordou em “desobedecer” algumas regras da UE sobre questões econômicas, sociais e orçamentárias.

Além de focar nos direitos sociais e na proteção do meio ambiente, as políticas da nova aliança de esquerda também incluem planos para reduzir a idade de aposentadoria de 62 para 60 anos, aumentar o salário mínimo e limitar os preços de produtos essenciais.

Saúde



IMAGENS ÍNTIMAS

Sobe o uso de 'sexting' entre jovens

Sete em cada dez adolescentes recebem fotos de pênis sem consentimento

PARA
ACESSAR
ARQUIVO
DE
CÓDIGO

CURTINDO A VIDA COM MODERAÇÃO

Cai consumo abusivo de álcool entre os jovens brasileiros

Só no refri. Julia Mormino Abreu representa um grupo crescente: jovens que já provaram álcool, mas não têm o costume de beber

GIULIA VIDALE
giulia.vidale@oglobo.com.br
ilustração



“Não ligo se um amigo bebe, mas não tenho necessidade de consumir álcool para me divertir”

Julia Abreu, biomédica que não costuma beber

“Sabemos que comportamentos mudam de forma lenta e precisamos esperar as próximas pesquisas, mas a queda é muito positiva”

Arthur Guerra, psiquiatra e presidente do CISA

Informações Sobre Saúde e Álcool (CISA).

Aos 23 anos, a biomédica Julia Mormino Abreu representa o perfil da nova geração. Ela experimentou álcool pela primeira vez aos 16 anos, em uma festa com colegas de escola. Mas desde então, prefere ficar na água, no suco ou no refrigerante e bebe apenas pontualmente.

— Quando sinto vontade de experimentar algum drink diferente, eu bebo. Mas é muito raro. Não ligo se um amigo bebe, mas não tenho necessidade de consumir álcool para me divertir. Na minha formatura mesmo, que foi recentemente, eu

praticamente não bebi — conta a biomédica.

Ela acredita que um conjunto de fatores a levaram a não ter o hábito de consumir bebida alcoólica com frequência.

— Meus pais não bebem e acho que isso influenciou — reflete Abreu.

PAPEL DA PANDEMIA

O levantamento do Vigitel é feito com brasileiros a partir dos 18 anos. O trabalho mostrou que entre os que têm entre 25 e 34 anos, o consumo abusivo se mantém em 25,5%. Os resultados ratificam uma das principais explicações para o motivo da queda entre os

mais jovens aventados pelos especialistas: a influência dos pais.

Napandemia, a convivência familiar foi maior — e quanto mais jovens os filhos, mais intenso (e controlado) foi o contato.

— Sabemos que as ações governamentais, em escolas ou em qualquer outra instituição têm pouca efetividade. Temos respostas positivas só em relação a duas coisas: família e grupo de amigos. Mas o mais importante é o modelo que os pais oferecem. Sempre digo que o exemplo não é a melhor forma de você ensinar uma coisa para alguém, é a única. Se o exemplo não vier dos pais, de quem vai vir? — ressalta o psiquiatra Guerra.

Trabalho conduzido pela Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) com 16.608 adolescentes mostrou que a falta de um acompanhamento mais próximo dos filhos pelos pais ou responsáveis leva ao aumento no uso de álcool. As menores taxas de consumo foram detectadas entre os jovens que tinham algum tipo de supervisão dos pais.

Há ainda outros fatores que podem ter influenciado na queda da ingestão de bebidas. Outra possível explicação, de acordo com o CISA, é o impacto direto da

própria pandemia e de suas medidas. O isolamento social imposto para conter a disseminação do coronavírus teria contribuído para a redução do consumo de álcool por pessoas que bebiam apenas em situações sociais, como os jovens. Por outro lado, as pessoas que já tinham o hábito de beber em casa, sozinhas, aumentaram a ingestão.

EFEITOS

A ingestão de bebida alcoólica é especialmente preocupante entre os mais jovens. Para começar, o consumo compromete o cérebro em uma fase crucial para seu desenvolvimento.

— O cérebro dos jovens está em crescimento. Isso é feito à base de multiplicação de neurônios, que precisam de nutrientes, como glicose e oxigênio, para poder funcionar bem. O uso de álcool prejudica esse processo — explica Guerra.

As vias neuronais, ainda em formação, podem se tornar mais suscetíveis aos danos causados pelo álcool, que é uma substância tóxica para o organismo, podendo levar ao comprometimento de várias funções. Além disso, quanto mais cedo se inicia o consumo, maiores as chances de desenvolver problemas relacionados às bebidas na idade adulta.

Quanto mais precoce for a ingestão pior é o efeito. Estudos apontam que a experimentação antes dos 15 anos aumenta em quatro vezes o risco de desenvolver dependência de álcool na vida adulta. E, nesse campo, a notícia não é boa.

Há ainda o aumento de comportamentos de risco. Normalmente, adolescentes já tendem a agir de forma impulsiva e realizar experiências novas e perigosas. Sob o efeito de álcool, isso é potencializado e há maior risco de realizar e sofrer violência, sexo desprotegido ou não consensual e acidentes automobilísticos.

Uma das formas mais prejudiciais de consumo de álcool é o *binge drinking*, caracterizado pela ingestão de cinco doses de álcool para os homens e quatro para as mulheres em um espaço de duas horas. É aquele porre ocasional, comum na balada ou em festas de faculdade. Em última instância, essa prática pode até levar à morte.

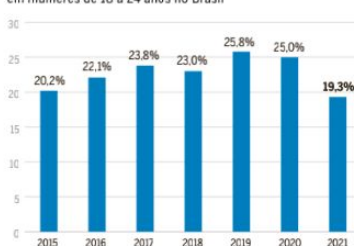
O fígado só consegue metabolizar uma dose de álcool a cada uma hora e meia. Ao ingerir o quádruplo disso, nesse mesmo intervalo, a corrente sanguínea fica com um alto nível de álcool. Essa intoxicação alcoólica pode causar depressão respiratória e parada cardíaca.

Além disso, um estudo publicado na revista *Frontiers in Behavioral Neuroscience* mostrou que pessoas que bebem no padrão *binge* podem apresentar danos cerebrais similares aos observados em dependentes do álcool.

Em todo o mundo e em todas as regiões, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, a prevalência de BPE (Beber Pesado Episódico) é menor entre adolescentes de 15 a 19 anos do que na população total, mas atinge o pico na idade de 20 a 24 anos.

ABUSO EM QUEDA

Prevalência do consumo de drinks entre homens em mulheres de 18 a 24 anos no Brasil



Fonte: Vigitel

Editoria de Arte

Anvisa aprova pílula antiviral contra Covid-19

Fiocruz e a farmacêutica MSD já fecharam acordo para produção nacional do molnupiravir. Medicamento, indicado para quem tem risco de agravamento da doença, não substitui vacina e passará por avaliação da Conitec para uso no SUS

ALICE CRAVO, EDUARDO GONÇALVES E MARIANA ROSÁRIO
saude@oglobo.com.br
matheus@oglobo.com.br

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou ontem, por unanimidade, o uso emergencial do remédio antiviral molnupiravir para tratamento da Covid-19. O medicamento é desenvolvido e indicado para pacientes adultos, que não necessitem de oxigênio suplementar mas que apresentem risco elevado de agravamento da doença.

A agência contraindicou o uso em mulheres grávidas, que tenham chance de engravidar e durante a amamentação. De acordo com a Anvisa, altas doses do remédio podem comprometer o desenvolvimento do feto. Também não foi referendada a prescrição para menores de 18 anos, em pacientes hospitalizados e para uso preventivo da Covid.

Ainda ontem, a Fiocruz e a farmacêutica

MSD assinaram acordo de transferência de tecnologia do medicamento, ou seja, a passagem do "segredo de fabricação" do antiviral à fundação. O acordo de cooperação também prevê a realização de estudos com este medicamento, em conjunto, entre as duas organizações. Entre as doenças a serem estudadas com o uso do antiviral está a

dengue e a chikungunya.

Agora, o fármaco precisa passar pela análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, a Conitec — entidade que define o que deve (ou não) ser comprado pelo governo federal para o Sistema Único de Saúde. Depois disso, será neces-

sário que o Ministério da Saúde sinalize quantas doses pretende comprar para o país.

Após essas etapas, estimamos de quatro a seis semanas para o produto chegar no Brasil — disse ao GLOBO Mário Ferrari, diretor de negócios de Infectologia da farmacêutica MSD. De acordo com Ferrari, a empresa produziu sob risco 10 milhões de tratamentos para

2021 e o dobro disso para 2022. A MSD diz estar preparada para atender a demanda do país, mas não informa quantos tratamentos serão encomendados pelo governo.

As primeiras doses da pílula a chegar no Brasil virão prontas dos EUA, direto da fábrica da farmacêutica.

COMPLEMENTO À VACINA

Em seu voto, o diretor presi-

dente da Anvisa, Antonio Barra Torres, afirmou que o uso do medicamento não substitui a vacinação e ressaltou que a autorização temporária e emergencial tem a intenção de oferecer mais uma opção ao ministério.

— O objetivo da referida autorização temporária e emergencial é oferecer mais uma opção a ser disponibilizada ao Ministério da Saúde no enfrentamento da Covid-19 e que em absoluto versa por substituir a ferramenta vacinal, que cada vez mais tem se mostrado importante arma de combate ao vírus — afirmou Barra Torres.

O medicamento já teve uso aprovado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), EUA e Europa e está em uso em 17 países.

Ainda neste ano devem ser conhecidos os resultados de um estudo que avalia o uso do medicamento como tratamento precoce (uma "prevenção" da doença).



Molnupiravir.
Pílula diminui capacidade do vírus se replicar

Crianças vegetarianas têm mais chance de ter subpeso

Entretanto, pesquisa publicada na revista Pediatrics indicou que a dieta não impacta na qualidade nutricional dos pequenos

GIULIA VIDALE
giulia.vidale@oglobo.com.br
slobo@oglobo.com.br

O vegetarianismo e o veganismo têm crescido na sociedade, inclusive entre crianças. Diversos pais que seguem essas dietas, decidem criar seus filhos dessa maneira. Há ainda crianças que decidem por conta própria não comer carne. Entretanto, pouco se sabe sobre o impacto disso na saúde infantil.

Um novo estudo, publicado na revista Pediatrics, lança luz sobre o assunto. Ao contrário do que se imagina, crianças que seguem uma dieta vegetariana não têm problemas de crescimento nem pior nutrição em comparação com aquelas cuja dieta inclui carne. Entretanto, meninos e meninas vegetarianas apresentam maior probabilidade de estar abaixo do peso.

Pesquisadores do St. Mi-

chael's Hospital, no Canadá, analisaram dados de cerca de 9 mil crianças, com idade entre 6 meses e 8 anos, que participaram de uma rede de pesquisa baseada na prática de cuidados primários e estudo de coorte na capital Toronto. No início do estudo, 248 crianças eram vegetarianas, incluindo 25 veganas. Outras 338 se tornaram vegetarianas durante o estudo. Os participantes foram acompanhados por, em média, três anos.

As informações sobre a dieta dessas crianças foram relacionadas por seus pais, que responderam se seus filhos eram vegetarianos (incluindo veganos) ou não vegetarianos. Além disso, durante cada visita de acompanhamento de saúde ao longo dos anos, foram coletadas medidas de índice de massa corporal (IMC) dos participantes, peso, altura, níveis de colesterol, triglicérides, níveis de vitamina D

e níveis séricos de ferritina.

Os resultados mostraram que não houve diferença significativa no IMC, altura, níveis de ferritina sérica e níveis de vitamina D entre crianças vegetarianas e não vegetarianas. No entanto, as crianças vegetarianas eram quase duas vezes mais propensas a estar

abaixo do peso do que as crianças não vegetarianas.

Detalhes específicos sobre ingestão ou qualidade da dieta e atividade física, que poderiam influenciar o crescimento e a nutrição, não estavam disponíveis para os autores. Mas eles ressaltam que estar abaixo do peso pode ser

um sinal de desnutrição ou indicar que a dieta não é suficiente para sustentar o crescimento adequado.

Diante desses resultados, eles destacam a necessidade de "um planejamento alimentar cuidadoso ao considerar dietas vegetarianas para crianças com baixo peso".



Tô liberado.
Dieta vegetariana parece ser apropriada para a maioria das crianças, desde que sejam tomadas algumas cuidados

Surto de hepatite: OMS confirma 228 casos em crianças no mundo

A Organização Mundial de Saúde (OMS) já registrou 228 casos, e outros 50 suspeitos, da hepatite misteriosa que tem provocado um surto em crianças em ao menos 20 países. A instituição informou ainda que segue recebendo dezenas de comunicados com novos diagnósticos e que a situação é "muito urgente".

Os primeiros casos da he-

patite grave em crianças com menos de 10 anos foram detectados no dia 5 de abril, no Reino Unido. Vinte dias depois, já tinham sido identificadas ao menos 114 ocorrências na região, que é a mais afetada pelo surto. Em seguida, apareceram casos em Espanha, Dinamarca, Irlanda, Holanda, Itália, França, Noruega, Romênia e Bélgica, tornando a Europa o local

com o maior número de diagnósticos da doença. Também foram confirmados casos em Israel, Estados Unidos, Indonésia, Japão e Canadá.

As crianças afetadas têm entre um mês de vida e 16 anos de idade, com a maioria tendo menos de 10 anos. A origem da hepatite é desconhecida, uma vez que os vírus comuns relacionados à doença não foram identi-

ficados no surto, e 10 crianças no Reino Unido precisaram de transplante de fígado.

MORTES NA INDONÉSIA

Nesta semana, o Ministério da Saúde da Indonésia relatou que três crianças morreram devido a uma hepatite de origem desconhecida, que pode estar ligada ao surto. Com dois, oito e 11 anos, elas faleceram em abril em hospi-

tais da capital, Jacarta, após apresentarem sintomas como febre, icterícia, convulsões e perda de consciência, disse a porta-voz da pasta, Siti Nadia Tarmizi, à AFP.

— Suspeitamos que sejam casos de hepatite aguda, mas precisamos confirmar que não se tratam dos vírus conhecidos da hepatite A, B, C, D e E — acrescentou. A Organização Pan-Ame-

ricana de Saúde (Opas) também confirmou os mesmos oito, o que elevaria para quatro o número de crianças que morreram em decorrência do surto.

— Estamos trabalhando muito de perto com o Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças para identificar rapidamente o que está causando isso e tornarmos as medidas adequadas — disse o diretor regional de Emergências da OMS na Europa, Gerald Rookschaub, na segunda-feira.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Quarta dose para idosos de 65 anos ou mais

SÃO PAULO (SP)
Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

BELO HORIZONTE (MG)
Quarta dose para pessoas de 69 a 65 anos

OUTRAS CIDADES
NIRO (RJ)
D4 a partir de 75 anos

BRÁSILIA (DF)
D4 a partir de 70 anos

PORTO ALEGRE (RS)
D4 a partir de 80 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

MAIS À FRENTE

DIA 11 — Quarta dose para idosos com 60 anos ou mais

AMANHÃ — Quarta dose para pessoas de 64 a 60 anos

ESPIRITUALIDADE



Carolina Chagas
Jornalista e autora dos livros "Oração do povo brasileiro", "O livro do perdão", "O livro da esperança" (Todas as edições)



Sete lições do Bom Caminho

Percebi que muitos ensinamentos do Bom Caminho, ou Caminho de Santiago, virão com o passar do tempo. Mas há uma lista de aprendizados que já consigo dividir. Vamos a ela:

1) **Bom caminho.** Apesar de bem sinalizado, o caminho até Santiago de Compostela é diferente para cada um. É pessoal. Durante a jornada, ouvimos estranhos dizerem "bom caminho!". Em cidades pequenas, há quem fique nas janelas acenando e desejando isso aos que passam com a mochila nas costas,

concha pendurada e cajoado na mão. Não dizem mais nada. Não dão dica, não puxam assunto, deixam o caminhante seguir seu traçado. Depois de andar quilômetros, essas palavras confirmam as escolhas e mostram que decidir cada passo a tomar é uma bauta responsabilidade. E traz emoções.

2) **Sim, podemos!** No último dia em Santiago de Compostela, já com vestimentas do meu dia a dia, cruzei com uma garota franzi-na chegando sozinha à catedral. Roupas sujas (tinha chovido), mochilão nas costas. Sorri e disse "bom caminho". Ela me olhou nos olhos e afirmou, em espanhol firme e rouco: "Si, podemos!". Me juntei a ela e andamos, eufóricas, rindo da vida e repetindo essa frase bem alto. Anda-se muito, há subidas intensas, chuva, vento. Há horas em que bate uma fome e não achamos onde parar para comer. Descobrimos quanto são 4 km. E às vezes isso é muita coisa. Mas sim, podemos. Durante o caminho, vemos gente de todas as idades, alturas, pesos, cores andando e completando a jornada que para ser possível basta dar o primeiro passo. Há várias formas de fazer o trajeto, nem precisa levar a mochila nas costas.

3) **Deixe o caminho escolher.** Se existe uma coisa que anda esquecida na rotina dos

adultos do nosso tempo é a espontaneidade, o acaso. Há hora marcada para quase tudo. Já se sabe o que comer, o que vestir, a hora que o despertador vai tocar, o caminho que levará ao primeiro, segundo, terceiro compromisso. Se o motorista ousa um itinerário diferente, o olho esquerdo levanta.

Se preocupar apenas em acordar e andar ajuda a se reconectar com a beleza do mundo. Contemplar é preciso e faz bem

dois dias somente sobrou hotel sem personalidade e fora da rota para dormir. Mas mesmo ali havia lição.

4) **Seja leve.** Seguimos a recomendação de carregar no máximo 7 kg. Todas tinham uma mochila presa na cintura. As cinco confessaram que fizeram uma última seleção de peças a excluir antes de sair de casa. Escolhemos bem os sapatos e as meias (pesque bem esse assunto). Uma boa preparação ajuda bastante. Mas não tente controlar tudo. Deixe espaço para surpresas.

5) **Solta e confia.** Esse virou meu mantra ao decidir andar 120 km até a catedral de Santiago de Compostela. Soube que a Porta do Perdão estava aberta até dia 31 de dezembro de 2022, resolvi que lá aproveitar que vivo na Europa para fazer a viagem. E o convite apareceu. Quando me convocaram disse "sim, vou". Nem vi se cabia na minha agenda. Soltei, confiei e tudo se encaixou como se o plano maior já estivesse desenhado e eu só tivesse de andar em direção a ele. Se isso não for estar perto de Deus...

6) **Como há beleza no mundo.** Copos de leite, campos amarelos, rios largos e limpos, pontes. O mar. Casas de pedra, janelas com cortinas sopradas pelo vento. Barulho de água correndo, cachorro abanando o rabo, gato andando no telhado, passarinho cantando. Diversos tons de verde. A rotina embrutecida. Se preocupar apenas em acordar e andar ajuda a se reconectar com a beleza do mundo. Contemplar é preciso e faz bem.

7) **Compostela é logoi.** Escolhi uma rota conhecida, famosa e cheia de símbolos e significados. Foi bom. Mas há tantos itinerários. Há peregrinações religiosas no Brasil, se esse for o desejo. Basta achar a rota, decidir o trajeto e dar o primeiro passo. Bom caminho!

ALICE CALLAHAN
do New York Times

A palavra "pausa" no termo "menopausa" pode sugerir que esta fase da vida é breve ou temporária, pouco mais do que uma interrupção irritante. Mas, na realidade, os sintomas associados a ela podem durar uma década ou mais, e há chances de que um sintoma ou outro nunca melhore.

Segundo Stephanie Faubion, diretora da Mayo Clinic Women's Health, a menopausa teoricamente começa após o último período menstrual. Mas, como não há sinais claros de que o momento chegou e os ciclos menstruais geralmente são irregulares durante essa fase, os profissionais de saúde geralmente não diagnosticam a menopausa até que a pessoa tenha passado um ano inteiro sem menstruar.

Nos EUA, a idade média para se ter o último período menstrual é de 52 anos, de acordo com o Departamento de Saúde e Serviços Humanos do país. Mas acima de 45 anos já é considerado normal, e cerca de 95% das mulheres atingem esse marco aos 55 anos. No entanto, os sintomas podem começar vários anos antes e continuar por anos depois. A intensidade e duração deles também pode variar muito; algumas mulheres experimentam pouco incômodo e outras acham que os sintomas interferem significativamente em suas vidas e trabalho.

O primeiro sinal de que você está entrando na transição da menopausa geralmente é uma mudança em seus ciclos menstruais. Os períodos podem ficar mais próximos ou mais distantes, e o sangramento pode ser mais leve ou mais pesado, explica Siobán Harlow, diretora do Centro de Ciências da Meia-idade da Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan. Essas mudanças podem ser imprevisíveis e enervantes, e em mulheres que experimentam períodos mais intensos, é possível ter uma quantidade perigosa de perda de sangue, exigindo cuidados médicos.

Ao mesmo tempo, as flutuações do estrogênio podem fazer com que elas "comecem a ter ondas de calor e suores noturnos, ou tenham enxaqueca, ou não durmam bem, ou se sintam super irritáveis", diz Faubion. Então, elas podem ter alguns ciclos normais e uma pausa nos sintomas, seguido do ressurgimento deles. Uma série de



Quanto tempo duram os sintomas da menopausa?

A maior parte dos sinais diminui após uma média de 7 a 9 anos, mas cerca de um terço das mulheres sente por uma década ou mais

outros sintomas também podem ocorrer com a transição da menopausa, incluindo depressão, ansiedade, confusão mental, alterações na pele e no cabelo, dor nas articulações e secura vaginal.

Uma vez que você passa 60 dias sem sangramento, você está no que é conhecido como a transição da menopausa. A partir desse ponto, a maioria das mulheres terá seu período final dentro de dois anos, disse Nanette Santoro, professora de obstetria e ginecologia da Faculdade de Medicina da Universi-

dade do Colorado. Nesse estágio, os sintomas tendem a aumentar.

SINTOMAS MAIS COMUNS

Ondas de calor, às vezes acompanhadas de suores noturnos, estão entre os sintomas mais comuns da menopausa, experimentados por até 80% das mulheres. Em um estudo de 2015 com cerca de 1.500 americanas que experimentaram ondas de calor frequentes ou suores noturnos, esses sintomas duraram em média 7,4 anos no total, geralmente começando vári-

os anos antes do período final e continuando por uma média de 4,5 anos depois.

As mulheres que começaram a sentir ondas de calor no início da transição da menopausa — antes de atingirem o marco de 60 dias sem menstruação — tiveram que suportar esses sintomas por mais tempo, um total de 11,8 anos, em média.

— Se começar cedo, pode ser uma menopausa muito longa e irritante. E, considerando isso, você pode procurar ajuda mais cedo ou mais tarde — afirma Santoro.

Dos vários grupos raciais e étnicos incluídos no estudo de 2015, as mulheres de ascendência japonesa e chinesa tiveram a duração mais curta dos sintomas de ondas de calor (média de 4,8 e 5,4 anos, respectivamente), e as mulheres negras tiveram a mais longa, com média de 10,1 anos.

Em um estudo publicado em fevereiro, Harlow e seus colegas revisaram evidências de que mulheres negras nos EUA também tiveram, em média, menopausa precoce maior incidência de depressão e distúrbios do sono associados à menopausa quando comparadas com mulheres brancas. Os autores propuseram que essas disparidades poderiam estar ligadas, pelo menos em parte, a uma maior tensão financeira e estresse na vida, experiências com discriminação e menos atividade física — todos esses fatores, observaram os autores no estudo, "têm raízes no racismo sistêmico".

MELHORA DO QUADRO

De acordo com Faubion, a maioria dos sintomas da

menopausa diminuirá após uma média de 7 a 9 anos, mas cerca de um terço das mulheres terão sintomas por uma década ou mais. Um profissional de saúde especializado em menopausa pode ajudar a buscar opções de tratamento, incluindo terapia hormonal, que pode tornar os sintomas muito mais gerenciáveis, acrescentou.

Um sintoma que normalmente não melhora é a secura vaginal, que também pode ser acompanhada por dor ou incômodo na hora do sexo, maior urgência urinária e, às vezes, infecções do trato urinário mais frequentes, explica Faubion. Ainda segundo a especialista, esses sintomas só pioram com o tempo, por isso vale a pena procurar tratamento imediatamente. Isso pode incluir lubrificantes ou hidratantes vendidos sem receita ou tratamentos de estrogênio vaginal prescritos.

Uma vez que a mulher atinge a menopausa, ela tecnicamente está nela para a vida toda. Mas ela saberá que terminaram as mudanças da menopausa quando os outros sintomas melho-

Ondas de calor e suores noturnos estão entre os sintomas mais comuns da menopausa

rarem. As flutuações hormonais se acalmam e, quando chegam aos 65 ou 70 anos, as mulheres estão lidando mais com as mudanças do envelhecimento do que com as mudanças nos hormônios reprodutivos.

— [Os sintomas] simplesmente desaparecem, e algumas mulheres descrevem uma sensação de alegria pós-menopausa neste estágio — afirma Santoro.

E há várias vantagens em passar pela menopausa. Condições dolorosas como miosas e endometriose geralmente melhoram, por exemplo, e você não precisa mais se preocupar com menstruação ou gravidez, diz Faubion. Embora tenha enfatizado que as infecções sexualmente transmissíveis continuam sendo um risco e uma razão para continuar usando preservativo durante o sexo.

Nesse sentido, a menopausa é realmente uma passagem da meia-idade e, embora possa ser mais longa e tempestuosa do que o esperado, é possível se sentir aliviada no final.

MAIS DE 2 MIL CASOS EM TRÊS MESES

BARRA PESADA

Com uma vítima por hora, bairro está no topo do ranking de furtos no estado

 LUÁ MARINATTO E PEDRO ARAÚJO*
 gronow@oglobo.com.br

VIOÊNCIA EM ALTA

AS ÁREAS COM MAIS FURTOS (janeiro a março)

1	16ª DP (Barra da Tijuca)	2.037
2	12ª DP (Copacabana)	1.394
3	32ª DP (Taquara)	1.306
4	5ª DP (Mem de Sá)	1.257
5	14ª DP (Leblon)	1.182

AS ÁREAS COM MAIS ROUBOS (janeiro a março)

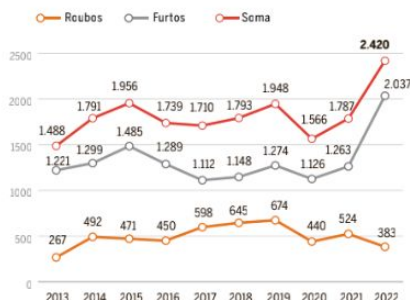
1	59ª DP (Duque de Caxias)	1.179
2	64ª DP (São João de Meriti)	1.078
3	54ª DP (Beberibe)	1.000
4	21ª DP (Bonsucesso)	875
5	34ª DP (Bangu)	736
6	16ª DP (Barra da Tijuca)	383

SOMA DE FURTOS E ROUBOS (janeiro a março)

1	16ª DP (Barra da Tijuca)	2.420
2	59ª DP (Duque de Caxias)	2.088
3	5ª DP (Mem de Sá)	1.836
4	32ª DP (Taquara)	1.815
5	35ª DP (Campo Grande)	1.776

Fonte: Instituto de Segurança Pública (ISP)

CRIMES NA ÁREA DA 16ª DP (janeiro a março)



PRINCIPAIS CRIMES NA ÁREA DA 16ª DP (janeiro a março)

Furto de celular	655	Roubo de celular	77
Roubo a pedestre	188	Roubo em coletivo	31
Furto em coletivo	173	Furto de bicicleta	28
Furto a pedestre	166	Roubo de veículo	11
Furto de veículos	97	Roubo a comércio	11

Editoria de Arte



“Se esses adolescentes infratores tiverem responsáveis, a legislação determina que sejam soltos, pois se trata de ato infracional sem violência”

Leandro Gontijo, delegado da 16ª DP (Barra)

“Quando me dei conta, o celular já não estava lá. Foi tudo muito rápido. E tem se repetido sempre, infelizmente”

Simone Mara, vítima de furto em estação do BRT no bairro

AÇÃO DE MENORES É DESAFIO

O entorno de estações do BRT e do metrô está entre os pontos mais críticos da região, por conta do grande fluxo de passageiros. Também concentram muitos casos, segundo relatos e registros de ocorrência, áreas como as proximidades da Cidade das Artes e do Barra Shopping, na Avenida das Américas. Nessas últimas, os ladrões costumam se aproveitar dos longos e frequentes congestionamentos para furtar os ocupantes de carros parados no trânsito. Os atos mais comuns são usuários de aplicativo de transporte, obrigados a permanecer de vidros abertos no banco traseiro porque algumas plataformas orientam circular sem ar-condicionado.

De acordo com as autoridades, esses crimes de oportunidade são cometidos, na maioria das vezes, por menores. Em alguns pontos, eles chegam a ficar reunidos em grupos e correm em direções diferentes após os furtos, para dificultar a ação da polícia.



Reforço no patrulhamento. Policial da Operação Barra Presente acompanha a movimentação em via do bairro

—Os adolescentes infratores são os aprendizados em fuga com o item furtado, ou então após o fato, são encaminhados à delegacia, onde é lavrado o flagrante. Mas, se eles tiverem responsáveis, a lei determina que sejam soltos, pois se trata de ato infracional sem violência. Quando os pais não se apresentam, o Conselho Tutelar é acionado —explica o delegado Leandro Gontijo, titular da 16ª DP.

A atuação conjunta da Polícia Civil e do 31º BPM (Recrimento das Bandeirantes), bem como da Operação Barra Presente, já identificou cerca de 200 menores que cometem furtos repetidamente no bairro.

Eles vêm de diferentes localidades, como Cidade de Deus e Mangueiras, para praticar os crimes. Mesmo quando são capturados, acabam retornando às ruas quase que de imediato.

ROUBOS ESTÃO EM QUEDA

Se os dados do ISP dão o tom da disparada no número de vítimas, eles também ajudam a entender a dinâmica do trabalho policial. Só em março, 25 adolescentes, quase um por dia, foram apreendidos na área da 16ª DP, quarta delegacia do estado com mais registros. No total, foram 137.

A ação desses menores reforça um fenômeno parado-

xal vivenciado na Barra nos últimos meses. Enquanto os furtos aumentam como nunca antes, os índices dos principais tipos de roubo estão no patamar mais baixo da década, em uma redução ainda maior do que a experimentada no estado como um todo.

—Confesso que essa estatística sobre os furtos me deixou bastante espantado. Ouvimos relatos desse tipo de crime com mais frequência em Copacabana ou no Centro. Aqui na Barra surpreende até pelo alto número de profissionais de segurança privada —argumenta Delair Dumbroski, presidente há três décadas da Câmara Comunitária da Bar-

ra, entidade que reúne mais de 400 condomínios.

Para tentar conter os furtos, representantes de órgãos de segurança, do Ministério Público e do Conselho Tutelar vêm se reunindo regularmente numa tentativa de traçar estratégias conjuntas. Em nota, a Polícia Militar afirmou que o comando do 31º BPM tem mantido “diálogo com representantes da sociedade civil organizada” e com diversos outros entes públicos e privados. O objetivo é reunir “esforços para a redução dos índices de furtos, que muitas vezes envolvem indivíduos em situação de vulnerabilidade social”.

Segundo a corporação, o batalhão da área apreendeu 78 adolescentes de janeiro a abril, posicionando-se em primeiro lugar em relação às demais unidades do 2º Comando de Policiamento de Área, que compreende a Zona Oeste e parte da Zona Norte. Já a Operação Barra Presente afirmou que capturou 20 menores infratores “no seu horário e em sua área de atuação”, que abrange regiões de maior concentração de pessoas, das 6h às 22h. “Com relação aos furtos, esses delitos são praticados em sua grande maioria por menores, sem violência e em um momento oportuno para o autor”, pontuou a pasta.

A Polícia Civil, por sua vez, disse que “investiga a ação de criminosos e atua constantemente no combate a roubos e furtos na região”. Além da prisão dos bandidos, investigações com prisões de receptadores são constantes, na busca por desmantelar toda a cadeia criminosas”, ponderou o órgão.

*Estagiário sob a supervisão de Vera Araújo

Tempo

TEMPERATURA

> 40°

37°/40°

33°/36°

29°/32°

25°/28°

20°/24°

16°/19°

12°/15°

< 12°

PRESSÃO

Sol

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

Nublado

SOL E LUA

Nas: 05:13

Pôr: 17:04

Cheia: 20:05

Ming: 21:05

Nova: 04:05

Cresc: 05:05

NOME

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

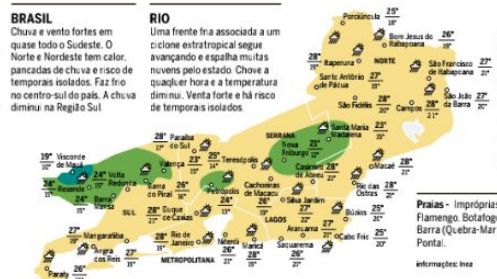
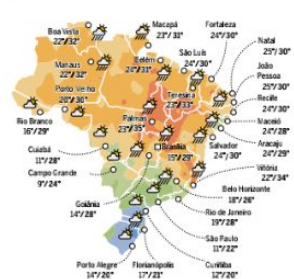
Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro



PREVISÃO	HOJE	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
20/27°	18/25°	17/25°	16/26°	17/26°	17/26°	18/26°	18/26°

Duas mulheres são vítimas de violência doméstica

Enquanto em Anchieta ex-marido é suspeito de espancamento, em Copacabana namorado foi preso por torturar jornalista com cassete e soco-inglês por três dias; tentativas de feminicídio subiram 21% este ano

PAOLLA SERRA
paula.serra@oglobo.com.br

Duas mulheres foram vítimas de violência doméstica nas zonas Norte e Sul do Rio, na última semana. Enquanto em Anchieta, um ex-marido é suspeito de espancamento, em Copacabana um namorado foi preso temporariamente por torturas com cassete e soco-inglês. De acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), agressões contra mulheres vêm crescendo no estado — o número de feminicídios, por exemplo, atingiu o maior patamar da série histórica.

Na tarde de ontem, policiais da 12ª DP (Copacabana) prenderam um homem pelos crimes de tentativa de feminicídio, estupro, cárcere privado e tortura contra a namorada, ocorridos no apartamento em que ele morava na Rua Barata Ribeiro.

De acordo com as investigações, Fred Henrique Lima Moreira manteve a jornalista Luka Dias, de 37 anos, presa por três dias no imóvel e a agrediu, sobretudo na cabeça, com um cassete e um soco-inglês. Ela sofreu traumatismo craniano, fratura na mandíbula, ficou com diversos hematomas pelo corpo e só conseguiu fugir do local com a ajuda do porteiro do prédio.

Segundo a delegada Natácha Alves de Oliveira, titular da 12ª DP, a vítima manteve um relacionamento com Fred nos últimos oito meses, período em que ele já demonstrava um perfil violento e manipulador. Ele chegou a agredi-la em 31 de dezembro do ano passado e no dia 26 de abril, ocasião em que



Covardia. Luka Dias: traumatismo craniano, fratura na mandíbula e hematomas



“É importante que as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar não deixem de comunicar as ocorrências criminais às delegacias de polícia”

Natácha Alves de Oliveira,
delegada titular da 12ª DP
(Copacabana)

começou a ofendê-la com acusações de infidelidade e depois passou a golpeá-la com o cassete nas pernas, nas costas e na cabeça.

Na manhã seguinte, ao acordar, a vítima tentou gritar por socorro e acabou recebendo um mata-leão por pelo menos três vezes. Fred ainda puxou o cabelo da namorada e a arremessou no chão, dando golpes em sua cabeça até ela desmaiar. Na última sexta-feira, ela conseguiu deixar o apartamento e procurar a delegacia.

Contra Fred Henrique Lima Moreira, foi cumprido ontem um mandado de prisão



Brutalidade. A diretora empresarial: Ives Dourado: fraturas no crânio e na face

temporária. Em seu apartamento, foram apreendidos um cassete, um soco-inglês e uma réplica de pistola. Em sua ficha criminal, há anotações por violência doméstica, tráfico de drogas, associação para o tráfico, porte ilegal de arma de fogo, ameaça e resistência. Ele foi levado para o sistema penitenciário.

— É importante que as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar não deixem de comunicar as ocorrências criminais às delegacias de polícia. O aparente arrependimento do autor e o comportamento carinhoso visando à recon-

ciliação representam uma das fases do ciclo de violência, sendo frequentes episódios subsequentes de novas agressões, por vezes, verificando-se uma escalada de violência a colocar a própria vida da mulher em risco — destacou a delegada.

Já policiais da 31ª DP (Ricardo de Albuquerque) investigam o espancamento da diretora empresarial Ives Dourado, de 35 anos, pelo ex-marido, identificado como Humberto Azevedo. Na madrugada da última segunda-feira, ela gravou um vídeo o acusando pelas agressões. Nas imagens, que

mostram seu nariz sangrando e seus olhos inchados, a vítima diz, com a voz ofegante: “Isso foi meu ex-marido. Me esperou chegar da rua, invadiu meu carro e me espancou toda”.

— Só sabia de xingamentos dele por WhatsApp após a separação. Ela disse que ele já tinha a ofendido uma vez, em um áudio. No domingo, Ives me deixou aqui na minha casa e foi para a casa dela. Pedi para ela avisar quando chegasse, e recebi esse vídeo dela — contou uma amiga.

FEMINICÍDIOS SOBEM 54%

Ontem, o irmão de Ives, Allan Dourado, usou seu perfil no Instagram para pedir ajuda de amigos e seguidores sobre o paradeiro do agressor. “Vou fazer o possível e o impossível pela recuperação da minha irmã e para que a gente consiga pegar esse marginal”. Com fraturas no crânio e na face, Ives foi internada no Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do Hospital Pronto-

nil, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. De acordo com o ISP, tanto os feminicídios quanto as tentativas de feminicídio vêm subindo em ritmo acelerado no Estado do Rio. Entre janeiro e março deste ano, 37 mulheres foram mortas por companheiros ou ex-parceiros, em um aumento de 54,2% na comparação com o primeiro trimestre de 2021, quando houve 24 casos. É o maior patamar para esse tipo de ocorrência desde 2017, o mais antigo disponibilizado pelo ISP. Já as tentativas de feminicídio saltaram de 73, de janeiro a março do ano passado, para 89 em 2022, um crescimento de 21,2%.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (14,6 cm)	3 cm	R\$ 1.542,00	R\$ 2.066,00
1 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 2.056,00	R\$ 2.784,00
1 col. (14,6 cm)	5 cm	R\$ 2.570,00	R\$ 3.400,00
2 col. (14,6 cm)	3 cm	R\$ 3.084,00	R\$ 4.176,00
2 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 4.112,00	R\$ 5.568,00
2 col. (14,6 cm)	5 cm	R\$ 5.140,00	R\$ 6.960,00
2 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 7.196,00	R\$ 9.744,00
2 col. (14,6 cm)	8 cm	R\$ 8.224,00	R\$ 11.136,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.168,00	R\$ 8.352,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 9.252,00	R\$ 12.528,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 10.794,00	R\$ 14.616,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 15.420,00	R\$ 20.880,00

• Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.

• Plantão: 2534-5501

Sábados: das 10h às 17h | Domingos e feriados: das 16h às 19h.

Leitores



ACERVO

O homem da capa preta

Há 35 anos, morria Tenório Cavalcanti, o 'deputado pistoleiro'



MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lula na Time

Lula não errou ao criminalizar a Ucrânia (em sua entrevista à revista Time). Ele está errando em tudo, mas fez bem em nivelar Zelensky com Putin. O GLOBO mostra hoje a barbárie do exército ucraniano, que teria incendiado corpos de soldados russos. Pior, o ocidente está entupindo Zelensky de armas, e assim vão acabar transformando a Ucrânia no Vietnã da Rússia. Se o Ocidente quer a paz, deveria mediar, negociar, arrefecer. Jogar gasolina na fogueira não faz sentido. Também acho que o petista acertou quando disse que Zelensky poderia ter negociado mais. A paz mundial mercia, mas parece que não é isso que esses dois soviéticos (ele e Putin) desejam.

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

O ex-presidente Lula disse sobre o presidente da Ucrânia: "ele tem um comportamento um pouco esquisito, porque parece que ele faz parte de um espetáculo", e completou com: "Ele aparece na televisão de manhã, de tarde, de noite, aparece no Parlamento inglês, no Parlamento alemão, no Parlamento francês como se estivesse fazendo uma campanha. Era preciso que ele estivesse mais preocupado com a mesa de negociação". O Lula pensa que a paz se negocia da mesma forma que um sindicato e acha que o Zelensky quer aparecer mais do que negociar. Acho eu que ele, mais que o ex-comediante, é que quer aparecer como um pacificador.

ROBERTO SOLANO
RIO

Menino dos olhos

Para melhorar as suas imagens junto à sociedade, é mister que o STF e a Câmara dos Deputados rompam as inércias de conveniências em que se encontram e punam o deputado Daniel Silveira nos termos das leis e dos regimentos internos que ele não cumpre, despreza, tripudia e se empenha em desmoralizar. Julgado e condenado pelo próprio STF a oito anos e nove meses de prisão, com seu mandato parlamentar cassado e violando todas as medidas restritivas que lhe foram impostas pelo Supremo, Silveira continua livre, leve e solto e se tornou o mais importante instrumento de Bolsonaro para afrontar o Judiciário e o Congresso Nacional. Ao ser indicado pelo PTB como membro titular da Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante da Câmara, Silveira foi festejado no Palácio do Planalto, pelo próprio Bolsonaro, como o profeta das boas novas. Silveira é o atual menino dos olhos de Bolsonaro. Contudo, ledo engano acreditar que o presidente quer proteger o petebista. Bolsonaro já deixou "vendidos" pelo caminho vários ex-apoiadores. Ele só protege os filhos. Bolsonaro continuará a usar o deputado para atender única e exclusivamente aos seus interesses pessoais e agradar aos apoiadores que pensam e agem como Silveira.

ANTONIO AUGUSTO DE A. E CASTRO
RIO

Amigos do rei da vez

Marco Aurélio Mello diz que o inculco é legal. Celso de Mello diz que não. O problema é que nenhum dos dois é juiz de carreira. São paradedistas do Direito. É isso que dá nome a esses despreparados. STF

deveria ser o coroamento da carreira de um juiz de Direito e não boquinha para os amigos do rei de plantão.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO

Rede Cabral Inn

As constantes transferências dos locais de prisão do ex-governador Sérgio Cabral espelham muito bem, infelizmente, os problemas políticos que nos danificam. Nos locais onde esteve preso, o político condenado pagou por regalias indevidas e ilegais, sendo triste amostra do que ocorre no país. Irmanadas, corrupção, demagogia e desprezo fazem até com que o número de jovens, que poderiam votar caia assustadoramente. E só as urnas poderiam pôr o país nos eixos, desviados há mais de 20 anos. E vem nova eleição.

PEDRO DINIZ DE ARAÚJO FRANCO
RIO

...não significa nada?

Segundo artigo de Sérgio Praça ("O governo está longe de ser miliciano", 4 de maio), o fato de existir (e ser amplamente exibido) um foto número de fotos do presidente e seus filhos confraternizando com milicianos não significa coisa alguma? O fato de terem empregado em seus gabinetes esposa e mãe de miliciano não significa coisa alguma? O fato de um miliciano ser encontrado escondido na casa do advogado do presidente não significa coisa alguma? Eritão, tem boca de jacaré, dentes de jacaré, rabo de jacaré, pele de jacaré, mas não é jacaré????!!

TANIA PESSANHA PAULA
RIO

Jovens eleitores

Instando os jovens sub-18 a tirarem o título de eleitor e votarem nas próximas eleições, a columnist Vera Magalhães diz uma coisa muito sensata, com a qual concordo plenamente: "Não se trata de uma opção entre esquerda e direita, essa dicotomia burra a que tudo sempre acaba reduzido..." ("Jovem: aliste-se", 4 de maio). A questão mais importante é estimular os jovens a refletirem, questionarem, duvidarem, discutirem, não aceitarem dogmas e verdades absolutas e contribuírem para um mundo melhor que eles mesmos herdarão. E isso só se consegue com educação de qualidade.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Adolescentes

Tirei uma foto do artigo do Leo Aversa sobre adolescentes e celulares ("Como afastar o adolescente do celular", 3 de maio) e mandei para meus netos através do WhatsApp. Resposta de um deles: "Mas, vovô, está mandando artigo sobre como restringir meu uso de celular através do celular?!"

EDUARDO AGUIRRE
RIO

Pedro II

O tradicional Colégio Pedro II volta às mangueiras (por causa da vaquinha feita por pais de alunos para completar a refeição dos filhos)! Bom seria que isso ocorresse através de boas notícias ou pelo reconhecimento de seu denodado esforço para sobreviver, durante os tempos da pandemia, quando esteve

em uma situação tão precária, em matéria de verbas, que tivemos que cerrar fileiras em torno dele, por meio de um manifesto contendo milhares de assinaturas, apoiado por Fernanda Montenegro, o próprio reitor Oscar Halac e vários membros de sua equipe, além de ex-alunos que o dignificam, até hoje, por seu trabalho, como Ricardo Cravo Albin, André Beltrão, Denise Fraga, Silvio Tendler e muitos outros.

Renovamos nossas solicitações aos Poderes da República, investidos de autoridade, que procurem conhecer melhor a história do nosso colégio, sua representatividade na educação de milhões de brasileiros, sua condição de modelo do processo educacional democrático, entre muitas outras características que o destacam de tal forma que sua permanência na esfera federal foi incluída na Constituição de 1988! "Daí a César o que é de César e daí a Deus o que é de Deus!"

MARIA AMÉLIA AMARAL PALLADINO
RIO

Maluf quer saber

Não me canso de perguntar: Quanto custou, quanto custou e o que faz o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam)?

WILLIAM MALLUF
PARATY, RJ

Homeopatia

Volta e meia lemos sobre a homeopatia, como escreveu a jornalista Natalia Pasternak recentemente. Como muita gente no Brasil dela se utiliza, seria oportuno e útil para os leitores que O GLOBO desse a oportunidade em suas

páginas para algum(a) conecedor(a) do assunto que opinasse a respeito do que ela expressou. Seria bastante útil a todos, usuários ou não da homeopatia.

JOSÉ HADAD
RIO

Sem palavra

Alguns meses atrás o governador Cláudio Castro fez uma festinha na praia com bolo e bandinha para fingir que ia retomar as obras da nova sede do Museu da Imagem e do Som (MIS). Até hoje estamos esperando. Outra obra, a da Estação Leopoldina, está determinada por decisão judicial e também, até hoje, nada. Concluímos que o governador fluminense não tem palavra e que hoje em dia ninguém acata decisão judicial, exceto os cidadãos comuns.

ANTÔNIO COSTA
RIO

A voz mais irritante

Tenho feito um pedido à prefeitura do Rio há mais de um ano, e ela jamais tomou qualquer atitude. Trata-se de uma Kombi, digo, várias Kombis com alto-falantes, todas do mesmo dono, comprando coisas velhas. Esses veículos não têm documentação, estão podres e, pela legislação, não podem tráfegar em via pública. Todas as esquinas da Guarda Municipal dos postos 5 e 6 que ficam nas esquinas das ruas principais conhecem o problema, mas a prefeitura informa que isso não existe. Como agir para fazer valer nossos direitos, já que o prefeito é omissivo a tudo que está errado?

ESTELA DE OLIVEIRA
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO



A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado
Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas
Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editoriais, o leitor consegue acessar suas seções preferidas
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior
O time de columnistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

PODCAST



Do Porto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia
Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

'Foi coisa de Exu, ele era meu amigo'
5/5/1972



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube
O GLOBO

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA
NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR

Transforme a Educação em prioridade

20%
desconto



— Não Descomplica, assinante tem 20% OFF em todos os cursos e não paga pelas aulas de Educação Financeira, Empreendedorismo, Gestão de Tempo e Inteligência Emocional. Veja mais online.

Espaço para se surpreender em Botafogo

20%
desconto



— Assinante O GLOBO tem 20% OFF no Meza Bar, em Botafogo. A oferta é válida de domingo à quinta-feira, a partir de 18h. A casa reúne carta de drinks elaborada e opções de comidas fora do lugar-comum.

LOTÉRIAS

LOTOMANIA (concurso 2.308): 3 4 8 9 12 15 21 24 32 34 35 44 52 58 60 65 66 70 84 95. QUINA (concurso 5.844): 34 38 39 58 67. MEGA-SENA (concurso 2.478): 2 17 28 39 46. LOTOFÁCIL (concurso 2.512): 1 2 3 7 9 30

12 14 15 16 18 19 20 21 23 O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF, pois, em caso de falha no sistema de transmissão do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente ser corrigidos.

Justiça decide hoje se levará caso Patrícia Amieiro de novo a júri

Após surgimento de testemunha, família da engenheira pede a anulação de julgamento que absolveu PMs de homicídio

GEISEL BARROS
gisele@infoglobo.com.br

A Justiça do Rio analisa hoje recurso que pode levar novamente a júri popular o caso da engenheira Patrícia Amieiro, que desapareceu em 2008 após o carro ter sido alvo de tiros disparados por PMs. O pedido foi feito pela família de Patrícia em janeiro do ano passado, meses após o surgimento de uma nova testemunha do crime, que decidiu se manifestar somente 12 anos depois. A reviravolta veio através de um taxista que afirma ter visto a vítima sendo retirada com vida do próprio carro por agentes que atiraram contra o veículo.

De acordo com a defesa da família, a apelação será julgada pela 8ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio (TJR), em sessão marcada para as 13h. A relatora será a desembargadora Elizabeth Alves de Aguiar.

— Pode ser nossa última chance de se fazer justiça. Se o caso não for a júri popular de novo, acabou — ressalta o irmão da vítima, Adriano Amieiro.

Em dezembro de 2019, os PMs Fábio Silveira Santana e Marcos Oliveira foram absolvidos. Já os policiais Marcos Paulo Nogueira Maranhão e

William Luís Nascimento, também absolvidos da acusação de homicídio, foram condenados pelo crime de fraude processual, por terem modificado a cena do crime. A pena era de três anos de prisão, mas eles foram autorizados a recorrer em liberdade. A defesa acredita que eles responderão por homicídio se o júri for anulado.

A nova testemunha do caso diz ter ficado em silêncio durante todos esses anos por medo, resolvendo se manifestar após ouvir em

Taxista, após anos de silêncio, diz que viu Patrícia ser retirada com vida por PMs

uma rádio uma mensagem sobre o papel do cidadão. No depoimento, ele conta que vivia com um "peso na consciência" e que se arrepende por ter "causado sofrimento à família da vítima" ao não relatar o que viu.

— Ao Ministério Público do Rio (MPRJ), o taxista contou que havia encerrado uma corrida em São Conrado e que dirigia para a Zona Oeste quando presenciou o caso de Patrícia, um Palio, passando em alta velocidade

de no Elevado do João. Logo depois, disse ter ouvido diversos disparos de arma de fogo vindos de uma viatura da Polícia Militar. Ele narrou que o veículo perdeu o controle, sofreu colisões e caiu do viaduto.

CORPO NUNCA ENCONTRADO

A testemunha disse ainda que parou o seu carro a poucos metros do local e viu o veículo atingido capotado. Dois policiais com fuzis foram naquela direção, um deles correndo. Outra viatura chegou ao local na sequência. Depois, um dos PMs puxou alguém pelo braço para fora do veículo. Ele caiu em seguida e tentou novamente puxar a pessoa. Nessa hora, o taxista viu uma jovem, loira, com sangue no rosto. Ela mexeu os braços, tentando limpar os ferimentos. Um policial teria colocado as mãos na cabeça, expressando desespero, enquanto outro agente dizia: "calma, que a gente vai resolver". Por fim, a testemunha afirmou que saiu do local achando que a moça seria socorrida pelos policiais.

Patrícia tinha 24 anos quando desapareceu voltando de uma festa no Morro da Urca, na Zona Sul do Rio, em 14 de junho de 2008. Ela ia dirigir seu carro de volta para casa, na Barra



Luta por Justiça. Patrícia na formatura: família busca há quase 14 anos condenação dos responsáveis por sua morte



Cena modificada. A reconstituição mostra como carro foi retirado de canal

da Tijuca quando, na saída do Túnel do João, o veículo foi alvo de uma série de tiros. Os policiais Marcos Paulo Nogueira Maranhão e William Luís Nascimento alegaram ter atirado por acredita-

rem que o motorista do carro era um traficante. Os policiais também disseram que o veículo caiu no Canal da Joatinga e que, quando chegaram até ele, a vítima não estava mais lá.

Segundo as investigações, com os tiros, Patrícia perdeu o controle do veículo, que colidiu em dois postes e uma muralha. O carro da engenheira foi encontrado na beira do Canal de Marapendi, na Barra da Tijuca, com o vidro traseiro quebrado e o porta-malas aberto. O corpo da jovem nunca foi encontrado. Para a polícia e o Ministério Público, o corpo foi retirado do veículo, e o carro jogado no canal pelos policiais para impedir que o homicídio fosse descoberto.

Em 2011, a Justiça declarou a morte de Patrícia, alegando que, além de possuir vínculos estreitos com a família — eliminando a possibilidade de ela ter sumido espontaneamente —, a situação em que o carro da jovem foi encontrado eliminava qualquer chance de que ela estaria viva.

Câmara pode abrir nova representação contra Monteiro

Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Casa já conseguiu as 23 assinaturas necessárias para abrir outro processo

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@infoglobo.com.br

O vereador e youtuber Gabriel Monteiro (PL) deve ser alvo de mais uma investigação na Câmara Municipal. A presidente da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente da Casa, Thais Ferreira (PSOL), informou ontem que já conseguiu as 23 assinaturas necessárias para

apresentar nova representação contra o político. A alegação para o pedido são as acusações contra Monteiro de crimes contra menores de idade, como grave ameaça, filmagem e armazenamento de vídeo de sexo explícito e exposição a tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório e constrangedor. — O dever da nossa comissão é o de proteger crianças e

adolescentes. Quando essa Câmara tem em seu quadro um vereador eleito acusado de crimes tão graves, a nossa obrigação é exigir a apuração e a responsabilização. Imagine para nós, que somos um mandato com maioria de mais, como é compartilhá-los trabalhos aqui com alguém acusado desses crimes — justificou Thais Ferreira. No pedido, são citados de-

poimentos de ex-funcionários e adolescentes prestados à Polícia Civil após a abertura da primeira representação contra o vereador na Câmara. Monteiro já é alvo de um processo no Conselho de Ética, que pode resultar em cassação de mandato.

O novo pedido cita que, em depoimento na 41ª DP (Tanguá), um ex-assessor revelou que eram oferecidas drogas

em festas na casa do parlamentar com a presença de menores. Segundo a presidente da comissão, neste caso, ainda que eventualmente o parlamentar não tenha forçado as adolescentes a fazerem uso das substâncias, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê a punição da pessoa que as disponibiliza.

Foi citado ainda o vídeo produzido pelo vereador para o

YouTube, no qual ele toca uma menina de 10 anos na altura do peito. No pedido, esse gesto foi considerado um ato libidinoso e, portanto, tratando-se de estupro de vulnerável já que envolve menor de 14 anos. O pedido será apreciado pela Comissão de Justiça e Redação e, se for aceito, seguirá para o Conselho de Ética, onde já há uma representação.

Essas acusações também estão sendo investigadas pela Polícia Civil e pelo Ministério Público. O vereador nega todas as denúncias e disse que é injusto a Câmara instaurar duas representações com as mesmas informações.

Cabral ficará isolado por dez dias em cela de 5,53 metros quadrados

Em Bangu 1, presos têm apenas duas horas de banho de sol por dia

FELIPE GRINBERG
felipe.grinberg@infoglobo.com.br

O ex-governador Sérgio Cabral e os outros cinco oficiais da Polícia Militar que estavam desfrutando de regalias como celulares, aparelhos de TV com acesso à internet, refeições por delivery e forno anticalor no Batalhão Especial Prisional (BEP), em Niterói, vão passar os próximos dias mais perto da realidade dos presos do sistema. Transferidos antecorrendo para a Penitenciária Laércio da Costa Pelle-

grino, conhecida como Bangu 1, eles vão passar dez dias em celas individuais de 5,53 metros quadrados. Cada uma delas tem uma cama de alvenaria com colchão, uma mesa e um banco de concreto. Ao lado do dormitório, sem porta, fica o "boi" — buraco no chão usado como latrina.

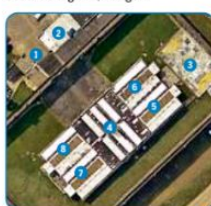
A mudança para Bangu 1 foi determinada pelo juiz corregedor da Vara de Execuções Penais (VEP), Bruno Monteiro Rulière, após vistorias detectarem irregularidades na unidade da

PM onde os seis estavam presos. Segundo o magistrado, a medida foi necessária pelo "interesse da disciplina e averiguação dos fatos, bem como visando ao saneamento de irregularidades graves e que, por ora, indicam a inadequação da unidade para acatular os referidos internos".

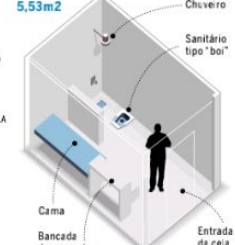
Os detentos de Bangu 1 têm direito a duas horas de sol por dia no corredor das galerias. A luz entra por um vão no teto, que é gradeado. O presídio, que é de segurança máxima, tem apenas

ONDE ESTÁ O EX-GOVERNADOR

Penitenciária Laércio da Costa Pellegrino, Bangu 1



Área da cela 5,53m²



48 celas individuais. De acordo com relatório da Defensoria Pública de 2016, os alojamentos da unidade têm portas de chapa de aço com duas trancas laterais e somente duas aberturas: uma superior para a visão do interior da

cela, e outra embaixo, para a entrega das refeições. Dentro da cela, a iluminação natural é pouca e entra somente por um estreito vão no teto. Há ainda uma lâmpada que fica do lado de fora, ao lado da porta. Os interruptores que acendem

e apagam a luz são controlados pelos agentes. A defesa de Cabral disse que recebeu com perplexidade a informação sobre a transferência sem que houvesse "um processo administrativo disciplinar para elucidação dos fatos narrados".

Esportes



JOGO DA 'MÃO DE DEUS'

Camisa histórica de Maradona é leiloadada

Peça usada pelo craque contra a Inglaterra, na Copa-1986, foi vendida por R\$ 44 milhões



Dólar alavanca faturamento de brasileiros em 2021

Receita dos 20 principais clubes do país teve aumento de 35% e chegou a R\$6,9 bilhões no ano passado; entre os fatores estão cotas de TV e bons desempenhos em competições internacionais que pagam em moeda americana

ATHOS MOURA E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esportes@oglobo.com.br

O faturamento dos 20 principais times brasileiros atingiu R\$ 6,9 bilhões em 2021. O montante é 35% maior do que os R\$ 5,1 bilhões arrecadados por essas equipes no ano anterior. O levantamento foi realizado pela consultoria Sports Value, que se baseou nos balanços publicados pelos clubes no fim de abril.

Quem mais arrecadou foi o Flamengo, com R\$ 1,082 bilhão, seguido por Palmeiras, Corinthians, Atlético-MG e Grêmio. O time mineiro, entretanto, publicou o seu balanço apenas dos seus primeiros meses.

De acordo com o estudo, apesar do crescimento, os valores devem diminuir este ano. Isso porque os números de 2021 trazem cifras que deveriam ter sido pagas em 2020 e não foram por causa da pandemia. Entre elas, algumas premiações e pagamentos de cotas de TV, que representaram nada menos que 50% deste faturamento.

Outro valor que ajudou para o aumento de arrecadação foi de patrocínio: uma soma de R\$ 830 milhões.

A alta do dólar e o bom desempenho de alguns clubes, principalmente o Palmeiras, em competições internacionais também favoreceram para este número. As competições da Conmebol (Copa Libertadores e Sul-Americana e Recopa), pagam suas premiações em moeda americana.

Tanto a final da última edição da Sul-Americana quan-



O peso dos títulos. Jogadores do Palmeiras celebram, em novembro, a segunda taça da Copa Libertadores em menos de um ano: premiações em dólar impulsionaram faturamento dos clubes

to da Recopa, assim como as duas últimas da Libertadores foram disputadas por brasileiros. Somando as premiações — da fase de grupos até as finais —, além do Mundial de Clubes, o Palmeiras jogou em 2020 e 2021, os brasileiros ganharam US\$ 115,5 milhões (R\$ 650 milhões, levando em consideração o câmbio médio do ano passado).

— O dinheiro está voltando. Quem se organizou está performando e alguns times médios estão melhorando

TOP-5

Brasileiros que mais faturaram em 2021 (em R\$)



*Não publicou o balanço na íntegra, apenas dos seis primeiros meses

arrecadação. Mas, no ano que vem, esse número vai cair porque tivemos uns R\$ 500 milhões a mais que eram referentes a 2020. Ou seja, existe sério risco dos clubes se enrolarem novamente — diz Amir Somoggi, autor do levantamento.

BOTAFOGO SE DESTACA

Entre os clubes que disputaram apenas torneios nacionais, destaque para o Botafogo. Como balanço e estudo de 2021, o clube ainda não contava como aporte

financeiro de John Texeira, dono da SAF. Mesmo assim, o alvinegro conseguiu ter um ano superavitário pela primeira vez desde 2017: 78,4 milhões. Os regimes que possibilitaram renegociação de dívidas ajudaram o clube a se estabilizar.

Embora tenha sido campeão da Série B, o Botafogo não faturou nenhuma premiação pelo título. Por outro lado, recebeu, ainda no primeiro trimestre, valores referentes a cotas de TV do Brasileiro de 2020, quando

foi rebaixado. Além disso, de acordo com o relatório alvinegro, redução de despesas operacionais e de custos no futebol também foram fundamentais para o superávit do clube.

Com o fechamento do positivo, o Botafogo passou de quarto para quinto clube com maior dívida do país (R\$ 862,9 milhões), atrás de Atlético-MG (R\$ 1,260 bilhão), Cruzeiro (R\$ 1,020 bilhão), Corinthians (R\$ 912 milhões) e Internacional (R\$ 864,2 milhões).

Athletico fecha com Felipão após apenas 21 dias com Carille

Aos 73 anos, o pentacampeão com a seleção vai acumular cargo de diretor técnico e treinador

No mesmo dia em que anunciou a demissão de Fábio Carille apenas 21 dias depois de contratá-lo para o cargo de treinador, o Athletico oficializou acordo com o experiente Luiz Felipe Scolari, de 73 anos, que assumirá o Furacão com funções acumuladas. Ele chega a Curitiba como diretor técnico e treinador da equipe.

De acordo com comunicado do Athletico, Scolari acertou para ser o dirigente responsável pelo departamento de futebol. Mas, até que se defina outro nome para o comando técnico do time, ele também exercerá esta função.

O Athletico é o 18º clube na carreira de Felipão como técnico, sem contar as seleções do Brasil, de Portugal e do Kuwait. Seu último trabalho havia sido no Grêmio, entre julho e outubro do ano passado. Junto com ele, também passou a integrar a

comissão técnica do Furacão os auxiliares Carlos Pradidelli e Paulo Turra.

“Além do pentacampeonato mundial com a seleção brasileira, o profissional de 73 anos traz ao CAT Caju uma extensa bagagem de conquistas: é bicampeão da Libertadores, bicampeão brasileiro e tetracampeão da Copa do Brasil”, destacou o Athletico em nota.

QUEDA PRECOCE

Demitido após goleada de 5 a 0 sofrida para o The Strongest, em jogo válido pela fase de grupos da Libertadores, Fábio Carille entra para um ranking negativo entre os clubes da elite do Brasileiro: o de passagem relâmpago no comando.

“Vim ao clube empolgado para trabalhar, organizar essa equipe que pode render muito mais, porém não houve tempo para isso”, lamentou o treinador em publica-



Experiência. Felipão em passagem pelo Grêmio, seu último clube: veterano assume duas funções no Furacão

RELÂMPAGO

Técnicos com passagens mais rápidas na história do Brasileiro de pontos corridos

POS.	TÉCNICO	TIME	ANO	DIAS
1º	Mário Sérgio	BOTAFOGO	2007	9
2º	Jorginho	CEARÁ	2018	14
3º	Júnior	CORINTHIANS	2001	14
4º	Levi Gomes	NAÚTICO	2013	16
4º	José Teixeira	FLUMINENSE	2006	16
6º	Paulo Campos	FLUMINENSE	2006	18
7º	PC Gusmão	FLAMENGO	2004	20
8º	Dorival Júnior	JUVENTUDE	2005	20
9º	Fábio Carille	ATHLETICO	2022	21
9º	Jorginho Cantifas	NAÚTICO	2013	21
9º	Zetti	PONTE PRETA	2005	21
12º	Printado	NAÚTICO	2008	22
13º	Dejan Petkovic	VITÓRIA	2017	23
13º	PC Gusmão	VITÓRIA	2012	23
15º	Mário Sérgio	ATHLETICO	2008	24

*Análises todos os clubes da Série A desde 2003. Só vai em demissões ou pedidos de saída em temporadas em que o time estava na Série A.

ção no Instagram.

Na passagem pelo Athletico, foram sete jogos, quatro derrotas e três vitórias em 21 dias: Carille foi o técnico com passagem mais rápida na história do Furacão.

No Campeonato Brasileiro, Carille fica mais atrás neste ranking. Na liderança, está Mário Sérgio, que ficou à frente do Botafogo por pouco mais de uma semana. A época, ele substituiu Cuca, que pediu demissão após derrotar e eliminação do Glorioso para o River Plate, na Sul-Americana.

Com nove dias no cargo, Mário Sérgio sofreu três derrotas e deixou o posto depois da derrota por 2 a 1 para o Santos, no atual Estádio Nilton Santos.

Depois da saída de Mário Sérgio, quem assumiu o posto foi justamente Cuca, o mesmo que havia saído para sua chegada.

Ocupando a segunda colocação, ao lado de Jorginho, está Júnior, ídolo do Flamengo, que dirigiu o Corinthians por 10 dias em 2003. Após derrota por 6 a 1 para o Juventude, Geninho deixou o cargo e foi sucedido pelo Maestro. Estreando com vitória, Júnior fez mais dois jogos (esses com derrotas) e ele mesmo pediu demissão do clube. O motivo foi, em nota divulgada à época, a “pequena margem de melhoria” e por não se ver “com meios de dar um retorno positivo à diretoria e à torcida”.

TROCA DE TÉCNICOS

Atual campeão da Sul-Americana, o Athletico tem se notabilizado pelas trocas constantes no comando em pouco mais de um ano. A equipe começou 2021 sob comando de Paulo Autuori até a contratação do português António Oliveira, que entregou o cargo em setembro passado. Bruno Lazaroni assumiu então como interino e foi sucedido por Alberto Valentim, campeão da Sul-Americana e vice da Copa do Brasil. Mesmo com os resultados, Valentim saiu em abril, dando lugar a Carille, agora titular.



DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.br

Fla segue invicto e líder na Libertadores, mas cai de produção

Time empata com o Talleres-ARG em atuação marcada por desorganização na defesa e baixa intensidade no ataque

Um time em declínio físico, que ainda depende do talento de seus principais jogadores em sua melhor forma, e um sistema de jogo que ainda não passa confiança, sobretudo na parte defensiva. Assim o Flamengo de Paulo Sousa interrompeu a sequência de vitórias que lhe dava até então aproveitamento de 100% na Libertadores. Depois de um momento de ascensão, sobretudo pelas atuações contra São Paulo e Palmeiras, o viés é de nova queda de desempenho individual e coletivo.

O empate em 2 a 2 com o Talleres na Argentina veio quando a equipe entrava em campo com a sua formação mais próxima do ideal. E justamente quando o trio defensivo e o quarteto ofensivo se juntaram, a lesão de Pablo acendeu um alerta importante. Já são nove jogadores fora de ação por problemas físicos. E uma produção aquém dos que sobram, demonstrando

novamente que o elenco não é tão qualificado assim. Quando precisou de suplentes, apenas Pedro, autor de um dos gols, além de Arrascaeta, correspondem em lances isolados. Os demais, como Everton Ribeiro, Bruno Henrique e até Gabigol, oscilaram nas últimas partidas. E não houve reposição. Ainda que a maioria tenha sido poupada domingo na Copa do Brasil, o quarto jogo do torneio sul-americano foi a pior atuação na fase de grupos.

Na próxima semana, o rubro-negro terá pela frente a

Universidad Católica, no Maracanã, seguido pelo jogo derradeiro da fase de grupos, contra o Sporting Cristal. Antes, volta atenções para o Brasileiro, domingo, contra o Botafogo, em Brasília. Paulo Sousa já sabe que não terá os nove jogadores machucados e ainda avisou que Ayrton Lucas, Filipe Luis e Pedro se queixaram de dores. Ou seja, há chance de novos poupados.

— A nossa equipe, dentro do que foi a circunstância do jogo, acho que estamos todos de parabéns, sobretudo aos atletas que entraram.

Eles deram maior qualidade para podermos empatar e pensar em ganhar — afirmou o treinador.

SAÍDA DE PABLO

Em campo, o Flamengo se desmontou quando perdeu o zagueiro Pablo, com problema muscular logo no início, e precisou se reinventar. Após um primeiro tempo sem finalizações e participação tímida do quarteto ofensivo, restou se arrumar para se defender com Arão recuado, o que aconteceu de forma desorganizada.

A entrada de Andreas Pe-

reira para jogar ao lado de João Gomes deixou a equipe sem pegada na marcação e na transição ofensiva. Assim como outros, Everton Ribeiro demonstrou a falta de intensidade comum em partidas anteriores. Ainda no primeiro tempo, o capitão recuou bola de cabeça errada e, no cruzamento, Arão desviou, contra.

Arrascaeta e Ribeiro não conseguiram receber dos volantes, e tinham que buscar a bola muito atrás. Bruno Henrique, que retornou re-

Na ponta, Pedro ce ebra o gol de empate diante da torça do Estádio Mario Kempes, em Córdoba: Fla lidera o grupo, com 10 pontos

2	2
Talleres-ARG Herrera, Catalán, Benavidez, Rafael Pérez e Enzo Díaz; Vilagra, Ignacio Méndez (Jukez) e Pírtolo (Martino); Godoy (Ramiro González), Girotti e Michael Santos (Esquivel).	Flamengo Santos, Paoli e (Andreas), D. Luiz e F. Luis (Rodinei); Isia, W. Arão, João Gomes (Pedro) e Bruno Henrique (Victor Hugo); Arrascaeta, Gabigol e Everton Ribeiro (Lázaro).

Gols: IT: Wilian Arão (contra), aos 33 minutos; ZT: Arrascaeta, aos 4; Michael Santos, aos 11; e Pedro, aos 23. Juez: Uber Aquino (Paraguá). **Cartões amarelos:** Godoy, Girotti e Esquivel; João Gomes e David Luiz. **Público e renda:** Não divulgados. **Local:** Mario Kempes, em Córdoba.

centemente de lesão, também não teve a potência costumeira para ir ao fundo. O jogo ficou previsível. Quando o Talleres subia a pressão da marcação, não havia saída de bola coordenada.

No segundo tempo, o Flamengo tentou um ritmo mais intenso. Após receber de Isia na intermediária, Arrascaeta achou chute raro e deixou tudo igual. O Talleres seguiu em alta pressão e forte marcação. Avançou pelo meio e em toque entre os zagueiros ampliou, aos 11 minutos.

Mal de novo, Andreas Pereira ficou observando Godoy avançar sem dar o bote, e Santos recebeu atrás da zaga e fez o segundo gol argentino. Sousa notou a dificuldade e colocou Pedro e Lázaro, tirando Gomes e Ribeiro. Deu certo. Na primeira jogada, Gabigol recuou e deixou o centroavante atacar o espaço, onde recebeu bola e tocou na saída do goleiro.

O goleiro Santos ainda teve boa participação para segurar o empate, que não pode ser considerado ruim, até pela reação e pela posição no grupo, mas que veio em atuação preocupante.

Para os próximos jogos, o rodízio implementado por Paulo Sousa deve seguir, com avaliação diária dos atletas. Até agora, o foco tem sido deixar a força máxima para a Libertadores, com alterações no Brasileiro. É possível que essa dinâmica se mantenha nas próximas partidas, e o Fla vai alternando o time ainda refém dos problemas físicos que não consegue conter em um calendário apertado.

Flu vence com Diniz e está vivo na Sul-Americana

Na estreia do treinador, Ganso e Luiz Henrique marcam em jogo decisivo para as pretensões do tricolor no torneio

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

No jogo de vida ou morte para o Fluminense na Copa Sul-Americana, a sobrevivência reinou. Qualquer resultado que não fosse uma vitória, como a de 2 a 1 sobre o Junior Barranquilla-COL, ontem, no Maracanã, significaria uma eliminação praticamente garantida, faltando duas rodadas para o fim da fase de grupos. Mas brilhou a estrela de Paulo Henrique Ganso e do garoto Luiz Henrique na estreia de Fernando Diniz e, como o resultado, o tricolor está na briga por uma vaga nas oitavas de final.

O time carioca está na segunda colocação com sete pontos, a mesma pontuação dos colombianos, que levam vantagem no saldo de gols. Hoje, às 19h15 (de Brasília), o União Santa Fe-



Brilho do jovem. Luiz Henrique marca o gol da vitória do Fluminense, que saiu na frente, mas não permitiu o empate

ARG (5) joga diante do Oriente Petrolero-BOL (0) e pode ir para a ponta.

É cedo para falar em "Dinizismo" ou qualquer outra vertente tática. Com pouco tempo para treinar, a equipe que entrou em campo pouco lembrou o conhecido es-

tilo do treinador. Parecia muito a de Abel Braga, com algumas mudanças fundamentais. A principal: jogar com maior aproximação e com mais motivação e confiança do que nos jogos anteriores. Neste ponto, o treinador merece crédito.

Ganso, de puxeta, logo nos minutos iniciais, trouxe uma tranquilidade necessária para quem estava enfrentando o principal adversário do grupo. O camisa 10, aliás, atingiu a sua temporada com maior contribuição para gols desde que passou a

vestir a camisa tricolor: sete no total (quatro gols e três assistências), superando aos seis de 2019.

Mas a falta de treinos se fez presente quando o Junior gostou do jogo. A pressão rotineira sofrida nos jogos com Abel voltou, a ponto de Borja empatar na segunda etapa. Fábio já tinha brilhado em algumas boas defesas antes de ser vazado.

TROCAS ACERTADAS

Então, Diniz acertou nas entradas de Nathan e Fred. O meia como volante, o atacante como meia — confuso, mas funcionou. E confundiu o Junior a ponto de uma jogada trabalhada deixar Luiz Henrique livre para marcar. Neste momento, o Fluminense também superava a enorme catimba feita pela equipe colombiana e também a péssima arbitragem que parecia minar

2	1
Fluminense Fábio S. Xavier, Nino, D. Braz e Cristiano (Nathan); André, Yago Felipe e Ganso (Wellington); Luiz Henrique (Marlon), Cane (Nonato) e Wilian Bigode (Fred).	Junior-COL Viera, Valfara (Cebé), Serje, Arias e Fuentes; Fabian Ángel (Uribe), Girardo, Albornoz (Veasoco), Cabrera (Luis González) e Hinestraza. Borja.

Gols: IT: Ganso, aos 3 minutos; ZT: Borja, aos 9; e L. Henrique, aos 27 minutos. Juez: Mario Díaz de Viver (PAR). **Cartões amarelos:** Nino, Ganso e Nathan. **Fuente:** Gradot, Hinestraza, Albornoz, Serje e Arias. **Goladores:** 9.905 (30.946 presentes). **Renda:** R\$ 274.652,50. **Local:** Maracanã.

qualquer resquício de futebol das duas equipes.

A explosão após a vitória no Maracanã mistura alívio e esperança. Merecidos para uma equipe que está viva na Copa Sul-Americana. Pela competição, o tricolor volta a campo no próximo dia 19, diante do Unión, em Santa Fe, na Argentina. Mais uma vez, uma "final" se desenha para a equipe tricolor com novo treinador.

DNA SURREAL

Rodrygo brilha, e Real consegue outra virada épica para ir à final da Champions



Voou para a glória. Com 1,74m, o atacante brasileiro Rodrygo sobe mais alto que a defesa do Manchester City e marca o segundo gol do Real Madrid, que levou a partida para a prorrogação

BRUNO MARINHO
brunomarinho@oglobo.com.br

O Real Madrid contrariou mais uma vez a lógica para chegar à 17ª final da Champions. Fez dois gols sobre o Manchester City nos acréscimos para levar o jogo de ontem para a prorrogação. Marcou o terceiro para definir o placar em 3 a 1 e conseguir a virada épica, mais uma, daquelas que explicam porque é o time mais vencedor da História.

Quando você pisa em Madrid, já sente isso. O DNA do clube é esse, ganhar jogos, ganhar títulos — afirmou o volante Casemiro.

A equipe repetiu a classificação no Santiago Bernabéu mesmo em cenário adverso — já tinha acontecido contra Paris Saint-Germain e Chelsea, nas oitavas e nas quartas de final. Ontem, eliminou o City de Pep Guardiola, equipe que foi melhor na maior parte do tempo nos dois jogos da semifinal. Depois de vencer a primeira partida por 4 a 3 na Inglaterra, o City chegou a fazer 5 a 3 no placar agregado ontem.

— Tínhamos o jogo nas mãos. Mas aí eles encontraram o primeiro gol, encontraram o segundo. Não estavam sofrendo, mas eles encontraram os gols — la-

mentou o técnico espanhol. Ao longo do duelo, os ingleses cumpriram cartilha que tantas vezes decidiu partidas e títulos na história do futebol: com a vantagem, contra adversário desesperado, se fechou, reforçou o jogo com Valverde, volante, no lugar do atacante brasileiro. Preocupou-se primeiro em conter o volume de jogo dos ingleses, antes mesmo de tentar o resultado que precisava.

FATOR CAMAVINGA
Quando Rodrygo entrou, pouco mudou para a pressão do Real Madrid, inicialmente. Até que o inexplicável veio como uma avalanche para cima do Manchester

City. Aos 45 minutos, Rodrygo concluiu bem o cruzamento de Benzema. Um minuto depois, não desperdiçou a bola alçada na área por Carvajal e, no alto de seus 1,74m, cabeceou com estilo para o gol.

— Eu olhei para o escudo do Real e pensei: 'Podemos virar esse jogo' — afirmou, depois da partida.

Uma mexida recorrente e sempre eficaz nesse time do Real Madrid é a entrada do meia francês Camavinga. Sua presença em campo dá velocidade absurda ao contra-ataque espanhol, uma intensidade que os marcadores, já desgastados com o

ter City. Aos 45 minutos, Rodrygo concluiu bem o cruzamento de Benzema. Um minuto depois, não desperdiçou a bola alçada na área por Carvajal e, no alto de seus 1,74m, cabeceou com estilo para o gol.

— Eu olhei para o escudo do Real e pensei: 'Podemos virar esse jogo' — afirmou, depois da partida.

Uma mexida recorrente e sempre eficaz nesse time do Real Madrid é a entrada do meia francês Camavinga. Sua presença em campo dá velocidade absurda ao contra-ataque espanhol, uma intensidade que os marcadores, já desgastados com o

decorrer da partida, não conseguem acompanhar. Foi dele a puxada rápida no começo da prorrogação. Ele abriu para Rodrygo, que tocou para Benzema. Antes que o atacante pudesse finalizar, foi derrubado por Rúben Dias. O camisa 9 francês cobrou com categoria para fechar o placar.

Depois disso, foi a vez do Manchester City ir ao ataque. O time criou algumas chances de gol, mas é impressionante como é possível se sentir o imponderável. Quando o Real pressionou, dava para saber que algo extraordinário aconteceria. Na vez da equipe de Guardiola, a sensação era de que a lógica prevaleceria. Foi o que aconteceu.

FINAL COM LIVERPOOL

O Real Madrid chega à 17ª decisão de Champions de sua história. Tentará nada menos que o 14º título. É o recordista absoluto, tanto de conquistas quanto de presenças em finais. O Milan, com sete títulos europeus, é o segundo maior vencedor do continente. Enfrentará na decisão, marcada para o dia 28, em Paris, o Liverpool, outro peso pesado na competição, com nove finais e seis títulos. Os ingleses eliminaram o Villarreal na semifinal.

As equipes vão reeditar a final da Champions de quatro anos atrás. Há muitos remanescentes daquela partida. Pelo lado dos espanhóis, cinco titulares de ontem começaram a partida em Kiev: Carvajal, Casemiro, Kroos, Modric e Benzema. Já na equipe inglesa, os remanescentes são Alexander-Arnold, Van Dijk, Robertson, Mané e Salah.

Jogadores do Liverpool afirmaram, logo depois da classificação contra o Villarreal, que preferiam enfrentar outro time espanhol na sequência, um desejo de revanche declarado com o Real. Terão o que queriam. E ainda fogem de novo confronto com o Manchester City, com quem disputam o título inglês.

Se o imponderável age a favor do Real Madrid quando a partida é no Santiago Bernabéu, essa vantagem cai por terra na decisão no Stade de France. Se a camisa merengue é pesada, a do Liverpool também carrega muita história. Quem sabe, seja uma partida em que o vencedor será aquele que jogar melhor. Simples assim.

Contra o Flamengo, Joel Carli pode atingir marca histórica

Argentino está perto de se tornar o estrangeiro com mais jogos pelo Botafogo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.pedro@oglobo.com.br

Botafogo e Flamengo se enfrentam domingo pela quinta rodada do Brasileiro e o duelo pode ser especial para um veterano, Joel Carli, que ainda não jogou sob o comando de Luís Castro, está de volta ao time depois de dois meses fora por conta de uma inflamação e um edema ósseo no tornozelo direito.

Mas se o zagueiro é uma



Chance de retorno. O veterano Carli deve voltar ao time depois de dois meses

novidade para o técnico português, na história do Botafogo o nome de Joel Carli já está marcado. Contra o rubro-negro, o argentino poderá chegar aos 181 jogos com a camisa alvinegra e se tornar o estrangeiro com mais jogos pelo clube, ultrapassando o compatriota Rodolfo Fischer.

No duelo no Mané Garrincha, em Brasília, as chances de Joel Carli estar no time titular são grandes. Afinal, Philippe Sampaio, quem tem jogado no lado direito da zaga, posição do argentino, desde a saída do capitão, sofreu uma lesão no ligamento colateral do joelho direito. Embora já esteja passando por tratamento, Sampaio deve ser desfalque por algumas partidas.

Nenê cogita trocar de posição no Vasco

Meia deixa aberta a possibilidade de jogar com Palacios, meia contratado para a Série B

Nenê se recuperou das dores musculares que sentiu na partida contra o Tombense e não deve ser problema para o jogo contra o CSA, sábado, em São João del-Rei. Isso não quer dizer necessariamente que Palacios terá de esperar muito para fazer sua estreia como titular.

O camisa 10 afirmou que pode atuar em posição diferente da habitual para abrir espaço na equipe para o meia chileno. Está nas mãos do técnico Zé Ricardo.

— Já joguei pelas pontas, falso 9. Se for uma coisa para ajudar o time, vai ser tranquilo — afirmou Nenê.

O jogador tem sido uma das vozes que saem em defesa do trabalho de Zé Ricardo na Colina. Ele afirmou que a atuação ruim contra o Tombense foi responsável dos atletas, que não seguiram corretamente as instruções do treinador. Acabaram cedendo à ansiedade e saíram do plano de jogo traçado anteriormente.



Estranho, eu? Benedict Cumberbatch encarna o personagem principal, que enfrenta forças de outro mundo no multiverso. "Peguei técnicas que aprendi nos filmes de terror e usei para moldar o sentimento de medo para o público", diz Raimi

MARVEL MERGULHA SEM MEDO NO TERROR

NOVO 'DOCTOR ESTRANHO', DIRIGIDO PELO MESTRE DO HORROR SAM RAIMI, E SÉRIES COMO 'CAVALEIRO DA LUA' MOSTRAM QUE O UNIVERSO DOS SUPER-HERÓIS SE REINVENTA NA TELA COM A AJUDA DO SOBRENATURAL

LUCAS SALGADO
 lucas.salgado@oglobo.com.br

Quando Scott Derrickson, diretor do primeiro "Doutor Estranho" (2016), saiu do comando da continuação por divergências criativas com a Marvel, em janeiro de 2020, poucos meses antes do início das filmagens, uma nuvem cinzenta pairou sobre o projeto. Na ocasião, ele já trabalhava há dois anos na sequência, que tinha muito de sua digital. Responsável por filmes como "O exorcismo de Emily Rose" (2005) e "Livrai-nos do mal", Derrickson queria um "Doutor Estranho no multiverso da loucura" mais próximo do gênero do terror. E ele não estava só. Outras produções recentes da Marvel estão mergulhando, sem

medo (com trocadilho), nesse universo. Duas séries confirmam a tendência. "What If...?" (2021), em exibição no Disney+, traz um episódio com um Doutor Estranho sombrio, e outro que apresenta alguns dos Vingadores como zumbis. "Cavaleiro da Lua", com Oscar Isaac (também Disney+), embarca em elementos sobrenaturais e personagens duvidosos, alguns com sede de sangue. Embora seja uma produção da Sony, fazendo parte do novo universo do "Homem-Aranha", o filme "Morbius", lançado em março, é outro que abraça o horror ao contar a história de um anti-herói que acaba assumindo a forma de um vampiro. Isso sem falar no

novo longa da franquia "Blade", ainda em desenvolvimento pela Marvel, que tem um caçador de vampiros como protagonista. —O horror ajudou a contar e a moldar a história da humanidade. Se fizermos uma busca vamos encontrar o horror nas grandes obras da nossa civilização. Da Bíblia às obras fabulosas de Esopo, do Alcorão às florestas dos Irmãos Grimm — aponta Cristiano Menezes, diretor editorial da DarkSide Books, editora especializada no mundo do terror e do suspense. —Para o universo dos anjos existir precisamos dos demônios. Para o universo dos heróis, precisamos dos monstros e vilões. É essa dualidade que torna o terror um parceiro natural dos he-

róis nos quadrinhos.

Mas a guinada para o terror no novo "Doutor Estranho" não foi tão simples assim... Trouxe com ela uma possível crise (para além da de identidade). Tentando contorná-la, o todo-poderoso da Marvel Kevin Feige pegou o telefone e ligou para um amigo com quem havia trabalhado há, então, 18 anos, quando ainda nem se falava na criação de um universo cinematográfico da Marvel. O amigo em questão era Sam Raimi, diretor da trilogia "Homem-Aranha", que contou com Feige como produtor executivo.

Assim como Derrickson, Feige achava importante que o terror estivesse presente no longa, mas, digamos, com uma certa sutileza, trabalhando com elementos sobrenaturais e afins. Raimi se encaixava com precisão neste quebra-cabeças. Além de "Homem-Aranha", ele construiu sua carreira com clássicos no

horror, como "Uma noite alucinante: A morte do demônio" (1981) e "Arrastem-me para o inferno" (2009). Sem dirigir um filme desde 2013, quando fez uma pausa na carreira após "Oz: Mágico e poderoso", ele se empolgou com o convite justamente por poder juntar nele seus dois universos de ação (literalmente): os super-heróis e o terror.

—Doutor Estranho é um herói que enfrenta forças sobrenaturais e é daí que o terror surge. Os quadrinhos sempre contaram com um tom meio assustador e acho que foi nesse espírito que Kevin (Feige) disse que esta seria a estreia da Marvel no gênero do horror — conta Raimi, em entrevista feita por Zoom. —Fiquei as técnicas que aprendi fazendo filmes de terror e as usei para me ajudar a moldar este sentimento de medo para o público.

Em cartaz a partir de hoje, "Doutor Estranho no multi-

verso da loucura" pode não ser assumidamente de terror, mas é possível elencar os elementos do gênero na produção. A trama conta com bruxas, mortos-vivos, demônios, livros de feitiços, pesadelos... A direção de Raimi? Bem, ela é repleta de momentos de tensão e deixar o público preso na cadeira.

Roteirista do filme, Michael Waldron reforça que o flerte com o horror e o suspense não é algo pontual desta produção e nem passa somente por este gênero. Para ele, a Marvel está buscando novas formas de cativar o espectador. Em tempo: nos últimos anos, o estúdio tem ampliado seus horizontes para muito além da ação e da aventura, se aproximando do pop ("Guardiões da Galáxia") e até da comédia ("Thor: Ragnarok").

—Penso que a tensão e o medo são duas das melhores sensações que se pode experimentar no cinema — destaca Waldron, que também é produtor e roteirista da série "Loki" (2021). O thriller é uma ferramenta importante na tentativa de pensar em novas direções para seguir com as histórias de super-heróis.

NA PÁGINA 2, O QUE O BONEQUINHO ACHOU DO FILME



Que susto. Personagens da série "Cavaleiro da Lua", da Disney, outra produção que adere ao gênero fantástico e bebe na fonte do terror e do suspense para contar sua história: figuras dúbias e com muita sede de sangue

CRÍTICA DE FILME 'DOCTOR ESTRANHO NO MULTIVERSO DA LOUCURA'



ENTRETENIMENTO

QUE FUNCIONA SOB A BATUTA DE SAM RAIMI

Força: Elizabeth Olsen como Wanda Maximoff no filme: trama de mistério

MARIO ARRADE
marioarade@oglobo.com.br

Finalmente chega ao circuito "Doutor Estranho no multiverso da loucura", apontado como o filme que inicia a Fase 4 do Universo Cinematográfico da Marvel (UCM). A narrativa segue os acontecimentos após o longa do Homem-Aranha e principalmente posteriores aos eventos dos seriados "WandaVision", "Loki" e "What If...?", todos de 2021. Ter acompanhado todas essas produções ajuda, mas o rotei-

ALÉM DE 'EASTER EGGS' PARA OS FÃS, O ROTEIRISTA MICHAEL WALDRON FORNECE INFORMAÇÕES SUFICIENTES PARA QUE O ESPECTADOR QUE NÃO VIU OUTRAS PRODUÇÕES DA MARVEL NÃO FIQUE PERDIDO

rista Michael Waldron fornece informações suficientes para que o espectador que não viu nada não fique perdido durante a sessão — e o resultado é um entretenimento que funciona, com a direção afiada de Sam Raimi.

Na história, um pesadelo de Doutor Estranho se torna realidade. Ao salvar a jovem America Chavez (Xochitl Gomez) de uma criatura de outro universo, ele se envolve numa trama de mistério no multiverso. E recruta então Wanda Maximoff (Elizabeth Olsen) para ajudá-lo, mas acaba enfrentando um novo e enigmático adversário.

A despeito dos costurmeiros

vazamentos na internet, contar mais seria estragar as surpresas criadas por Waldron, incluindo grupos de super-heróis, entre outros seres poderosos, que têm sido alvo de especulações dos fãs desde que o projeto foi anunciado. Michael Waldron consegue encaixar vários easter eggs (mensagens ocultas) que conectam o enredo aos quadrinhos e a outras produções do UCM, sem prejudicar o ritmo da narrativa.

Waldron teve ainda uma bela colaboração do elenco no script, porque o diretor Sam Raimi estimulou que atores e atrizes dessem ideias durante as filmagens e permitiu que improvisas-

sem à vontade mirando em personagens e história mais humanos e na empatia do público. Raimi queria que o longa fosse uma combinação de aventura e terror, tendo como tema a luto e a aceitação das perdas, tudo incluindo elementos do gênero como feitiçaria, mortos-vivos, misticismo e bruxaria.

Vale lembrar que Sam Raimi foi convidado depois que o diretor Scott Derrickson, do primeiro "Doutor Estranho" (2016), saiu da produção por diferenças criativas com a Marvel. Raimi trouxe então o talento de sua linguagem autoral calcada no horror, mas, para o projeto não perder a unidade em relação aos outros filmes do UCM, percebe-se uma imposição de limites que impedem que o longa apresente algo realmente novo.

Sam Raimi não dirigiu um filme para o cinema desde o irregular "Oz: Mágico e poderoso" (2013). E "Doctor Strange in the multiverse of madness" (no original) o coloca mais uma vez no universo dos filmes de super-

heróis — ele que foi um dos padrinhos desse subgênero com a primeira trilogia do Homem-Aranha, com o ator Tobey Maguire.

Com a estreia deste segundo capítulo sobre Doutor Estranho, a Marvel inicia uma nova saga com o pé direito, como já tinha feito com "Homem de Ferro" (2008), chegando ao final com "Vingadores: Ultimato" (2019). Apesar de não ser brilhante, a fórmula Marvel segue firme e forte no cinema e na TV — após todos os créditos, cenas extras comprovam: uma aponta o novo rumo da história, enquanto a outra traz uma brincadeira com o cultuado "Uma noite alucinante: A morte do demônio" (1981), do próprio Sam Raimi. O motivo da eficiência é simples. Apesar de serem filmes sobre super-heróis, as tramas são centradas em problemas humanos reais. Não é à toa que a Marvel, chamada de casa das ideias e que se firmou sob o comando do genial Stan Lee, está no mercado desde 1961.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

"Doutor Estranho no multiverso da loucura" introduz a personagem America Chavez (Xochitl Gomez), uma jovem com o superpoder de viajar pelo multiverso, o que desperta a atenção de forças malignas. Ela conta com a ajuda de Stephen Strange (Benedict Cumberbatch) para tentar sobreviver e aprender a lidar com seus poderes. Navegando pelo multiverso, a dupla enfrenta os mais diversos desafios. E encontram outros personagens conhecidos do universo Marvel.

O longa chega aos cinemas 20 anos após o lançamento de "Homem-Aranha". Neste meio-tempo, o

'TIVE QUE SER UM ESTUDANTE DOS PROJETOS ANTERIORES DO ESTÚDIO', DIZ DIRETOR

NOVO FILME RETOMA HISTÓRIAS DE PRODUÇÕES COMO 'WANDAVISION' E 'HOMEM-ARANHAS: SEM VOLTA PARA CASA'

segmento dos filmes de super-herói mudou radicalmente com a ideia de um mundo compartilhado. Por sinal, esta foi a principal diferença notada por Raimi ao voltar a este gênero depois de tanto tempo.

— Foi diferente porque não foi preciso criar algo do nada. Tive que ser um estudante dos projetos anteriores

da Marvel. Meu trabalho foi entender suas histórias e para onde estavam caminhando, para então dar o salto para a frente usando a imaginação. Queria entregar algo que fosse inesperado e, ao mesmo tempo, satisfatório para os fãs dessa saga continua — diz Raimi.

O roteirista Michael Waldron destaca que é "sempre

um trabalho coletivo fazer algo da Marvel", e que contou com a ajuda dos atores Cumberbatch e Elizabeth Olsen, e dos realizadores de "Wandavision" e "Homem-Aranha: Sem volta para casa", para encaixar o roteiro com aquilo que foi feito anteriormente pelo estúdio.

A ideia de "estudar" os projetos anteriores da

Marvel vale não somente para os realizadores, mas também para o público. O novo longa segue os acontecimentos da série da Feiticeira Escarlate e da última aventura do Homem-Aranha, mas também aborda situações passadas nos filmes "Doutor Estranho", "Vingadores: Guerra infinita" (2018) e "Vingadores: Ultimato" (2019), além da série animada "What If...?", que tem um episódio focado no Doutor Estranho. Quem quiser se dedicar ainda mais ao "dever de casa" pode ainda procurar a série "Loki", que aprofunda a ideia de multiverso. (Lucas Salgado)

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'A FRATURA'

Indicada à Palma de Ouro e vencedora da Queer Palm no Festival de Cannes de 2021, a comédia dramática de Catherine Corsini acompanha a história de uma mulher (Valeria Bruni Tedeschi) que se machuca por acidente durante uma briga conjugal e acaba num hospital de Paris em meio à tensão dos protestos dos coletes amarelos. No pronto-socorro, ela conhece um manifestante ferido que a faz repensar preconceitos.



'KLONDIKE — A GUERRA NA UCRAÍNA'

Produção anterior à invasão militar russa à Ucrânia deste ano, o drama da cineasta Maryna Er Gorbach se passa em 2014, durante a ascensão do conflito em Donbass. A obra, que teve premiação no Festival de Sundance e venceu o Prêmio do Juri Ecumênico da Mostra Panorama no Festival de Berlim 2022, chega às salas de cinema com a história de um casal que vive na região da fronteira. Grávida, a mulher se recusa a abandonar sua casa.



PATRICIA KOGUT

Com Ana Luiza Santiago, Thamy Rodríguez, Gabriela Arantes e Gabriel Meneses
kogut@globomail.com.br
patricia.kogut@gmail.com
@kogutpatriciakogut



Para a temporada final de "Ozark", cheia de truques e deliciosas guinadas. Não perca. E para a segunda temporada de "Paciente 63" (Spotify), audiossérie de ficção científica com Mel Lisboa e Seu Jorge.



Para a ausência de um resumo do que passou antes dos episódios finais de "Ozark". Aquele clipe é muito importante para refrescar a memória do espectador. O mesmo vale para "Better call Saul".



Noite de livros e de lembrar

Autora de "Um lugar ao Sol", entre outras ótimas novelas, Licia Manzo levou seu pai, Clibas, à Livraria da Travesa para o lançamento de "Domingos Montagner: O espetáculo não para", de Oswaldo Carvalho. Domingos estreou "Sete vidas", escrita por ela. Cristina Granato registrou para a coluna

CRÍTICA LARRY DAVID BRINCANDO COM FOGO

Criador de "Curb your enthusiasm", Larry David respondeu a perguntas da plateia anteontem, no Netflix Is A Joke Festival, em Los Angeles. Na série, ele interpreta uma versão fictícia de si mesmo, um sujeito sem consciência social ou noção de politicamente correto. Quando alguém quis saber a razão de nunca ter sido cancelado, ele respondeu: "Não sei por quê. Penso muito sobre isso também". A atração estreou em 2000, quando as fronteiras estabelecidas para o humor eram

EM 'CURB YOUR ENTHUSIASM', DA HBO MAX, VALEM PIADAS COM TEMAS PROIBIDOS PARA O HUMOR. E SEM CANCELAMENTO. POR QUÊ?

mais flexíveis. Mas, ano que vem, chegará à 12ª temporada e segue um sucesso. Larry David conserva a iconoclastia. Brinca com incesto, com racismo, com mulheres agredidas, com doenças mentais, com religião, com o 11 de setembro e por aí vai. Ele é judeu e vive fazendo graça com isso. Não são piadinhas de salão. No episódio "The survivor", leva isso ao paroxismo. Explora um tema delicadíssimo: o Holocausto. No programa (de 2004, o leitor acha na HBO Max), Larry convida seu rabino para jantar em sua casa. O religioso pede para levar um amigo e acrescenta: é um sobrevivente da Segunda Guerra. Todos esperam a chegada de um velhinho. Mas o tal convidado é um ex-participante da reality "Survivor". A voltagem da comédia alcança seu auge quando estão todos à mesa e o fortaço engata um duelo verbal com um verdadeiro sobrevivente dos campos de concentração. É uma disputa sobre quem sofreu mais ao encarar situações adversas. Vale conferir.



Parceria reeditada

Maria Fernanda Cândido pronta para entrar em cena em "200 anos", minissérie de Luiz Fernando Carvalho para a TV Cultura. A atriz, que trabalhou com ele em "Dois irmãos", vive uma escritora inglesa. Os figurinos da produção são de Alexandre Herchcovitch. Estreia em setembro

Cinema

Reinaldo Júnior, o diretor Eduardo Albergaria, Pedro Gui, Nando Cunha e Juan Paiva. É o time do filme "Nosso sonho", sobre Claudinho e Buchecha. O menino será Buchecha; Reinaldo, seu primo, Duque; Nando, seu pai; e Juan, Claudinho. E, não por acaso, veste a camisa do Corinthians



Outra existência

Evandro Mesquita e Mauro Farias estão transformando em série a peça "Esse cara não existe". O espetáculo lhes rendeu o Prêmio Shell em 2003. Eles negociam com a Netflix.

Em números

A audiência de "Pantanal" é crescente. No ar há cinco semanas, a trama tem média de 27,5 (SP), cinco a mais do que "Um lugar ao Sol" no período. A novela subiu três pontos desde a estreia. Ainda assim, não supera nem as reprises da pandemia nem as inéditas anteriores ao coronavírus. No mesmo período, "Império" marcava 27,90; "A força do querer", 29,07; "Fina estampa", 34,13; "Amor de mãe", 28,23; e "A dona do pedaço", 31,93.

'Bom dia' de novo

Camila Márdila será casada com Reynaldo Gianecchini na segunda temporada de "Bom dia, Verônica", da Netflix. Ela terá um papel forte, o de uma mulher submissa ao marido. Ele é um líder religioso carismático. Famoso por fazer milagres e curas, abusa de mulheres e lembra João de Deus. No final, a personagem conseguirá uma grande vingança.

Com trocadilho

O nome do programa que Cauã Reymond produz para o GNT é "Tecido social". Eles estão trabalhando no piloto. É sobre moda, estilo e comportamento.

Florestas

A Disney prepara uma série cujo tema central é a preservação de florestas. Lucélia Santos, ativista pela proteção da Amazônia, chegou a ser sondada, mas não acertou a participação.

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@globomail.com.br

O terceiro álbum do rapper paulistano Criolo (que chega hoje às 21h às plataformas de streaming) iria se chamar "Diário do Kaos", título de uma das faixas, produzida pelo duo Tropicallaz. Aos 45 minutos do segundo tempo, o artista optou por outro nome: "Sobre viver".

Criolo, que perdeu a irmã Cleane Gomes para a Covid-19 em junho do ano passado, percebeu que seu disco era "sobre viver mesmo, sobre a vida".

—É sobre sonhar um dia poder viver neste país, porque nele a gente só sobrevive. Penso: "Você vai viajar com esse peso todo seu, egoisticamente, e jogar ele em todo mundo, e virar herói da desgraça?" Não quero isso. Quero falar dessas coisas que rasgam a gente, mas quero que as pessoas saiam leves do show — explica. — A gente tem sempre que lembrar que tem algo lindo e maravilhoso aí dentro, só não dá para pulso as coisas. Vamos

SOBRE VIVER (E CANTAR) OS ALTOS E BAIXOS

CRIOLO CONTA QUE MUDOU ATÉ O NOME DO DISCO PORQUE, 'SEM PULAR AS COISAS', NÃO QUER SER HERÓI DA DESGRAÇA, MAS QUE AS PESSOAS SAIAM LEVES DO SHOW, 'COM TAMBOR DO COMEÇO AO FIM'



Novo. Disco de Criolo, "Sobre viver" (capa ao lado) chega às plataformas hoje

cantar que "quem planta amor aqui vai morrer" (faixa do disco que ele dedica a Chico Mendes, Marielle Franco e Moa do Katendê) e depois vamos cantar para celebrar, para dizer que tudo isso vai passar e nunca mais vai acontecer.

"Pequenina" foi a música que Criolo fez na tentativa de acolher a mãe no luto pela filha. Da muito emotiva gravação para o álbum, participaram não só dona Maria Vilani, a matriarca, mas também MC Hariel, Liniker e o violoncelista Jacques Morelenbaum.

—Quando minha mãe ficou grávida do terceiro filho e era uma menina, ela falou: "Que bom, porque sei que tem coisas que eu só vou conseguir conversar com ela". E tinha 7 anos e nunca esqueci isso — conta Criolo. — Meu pai fez um puta corre para ela não nascer num barraco e foi quando a gente se mudou para o Grajaú, que era uma favela de alvenaria. Olha como essa criança mexeu com a família! Junto com a escola, o artista diz que quem salvou a

sua vida foi o rap.

—Ele me fez perceber que as palavras rimavam, foi a porta para a gramática e a literatura. Pra quem não tem o que comer, o rap é um brinquedo infinito — conta ele, que, depois de um disco gravado com a alcinha de Criolo Doido, pensou em desistir do rap, até



que em 2011, com o incentivo de amigos, lançou o álbum que mudou tudo em sua vida: "Nó na orelha". — Me faltavam seis dentes, o pessoal correu e conseguiu uma dentista que parcelou o tratamento. Antes, eu não sorria por vergonha dos dentes. Hoje uma referência para

as novas gerações do rap brasileiro, mais identificadas com a vertente do trap, o artista de 46 anos diz que anda tem muito o que aprender.

— Esses artistas é que são referência para mim. Quando eu escutei o disco do Kendrick (Lamar, rapper americano do fim dos anos 2010), eu não entendi muito, depois foi uma cena acontecendo no Brasil e não me liguei. Demorei um tempo para entender a estética sonora do trap, o jeito de rimar e de respirar... — diz. — Hoje, acho o BK incrível. E aí veio o Djonga, um cara de Minas! Isso é muito importante, se o rap brasileiro é uma árvore, o trap é uma copa, com essa folhagem diferente.

Criolo estreia o show de "Sobre viver" dia 14 no festival Tim Rio Music, no Rio, e dia 21 no Espaço das Américas, em São Paulo. Para o espetáculo, ele montou um trio experimental afrotroneco:

— É tambor do começo ao fim! A gente precisa dessa sonoridade ancestral, mas que converse com o agora.

BOAVIAGEM

O BRASIL VISTO COM
UMA LENTE DE AUMENTO

Com clima quente ou ameno. Com árvores de grande porte ou com vegetação mais rasteira. Com presença forte no litoral ou predominância no interior. Com profusão de animais, seja mamíferos e peixes ou répteis e anfíbios. Um Brasil inteiro de diversidade e abundância está presente em seus biomas (Amazônia, Caa-tinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas e Pantanal), num reflexo do muito que a natureza do país tem a oferecer (a locais e a turistas) e a exigir (responsabilidade ambiental e social). São estes biomas o tema da "ECOART", exposição idealizada pelo artista multimídia Ricardo Nauenberg que abre na terça-feira no Farol Santander, em Porto Alegre, e com versão on-line na plataforma ZYX (www.zyx.solutions). Imagens de quatro fotógrafos — Araquém Alcântara (Amazônia e Pantanal), Cássio Vasconcellos (Mata Atlântica), Tadeu Vilani (Pampas) e André Dib (Cerrado e Caatinga) — compõem a instalação, com totens cilíndricos que chegam a 8m de diâmetro por 6m de altura, onde serão projetados filmes criados a partir da animação das fotografias. No mundo digital, as imagens surgem em formato tridimensional. Na versão real ou virtual, o visitante pode ouvir comentários do biólogo Gustavo Martini sobre os lugares.

— Talvez surpreendido por essa diversidade tão bela, cada visitante possa tomar consciência da importância de se preservar o que nos foi dado de graça — diz Nauenberg. A convite do GLOBO, a seguir os fotógrafos comentam o que viram e registraram pelo Brasil.

**REUNIDAS
EM EXPOSIÇÃO
REAL
E VIRTUAL,
IMAGENS
MOSTRAM O
QUE QUATRO
FOTÓGRAFOS
REGISTRARAM
AO VISITAR OS
PRINCIPAIS
BIOMAS DO PAÍS**



FOTOS DE REPRODUÇÃO

1. PAMPAS

"Quando abri portei- ras da primeira estância para fotografar, e vislumbrei as vastidões que são percorridas nos cascos de um cavalo, comecei a entender o sentimento de preenchimento do silêncio que se estende pela planície, coberta de gramíneas e de muita história que forjou o Sul do Brasil, moldando fronteiras. Através da fotografia, fui buscar entender essa região mítica e procurar os últimos suspiros de uma forma de viver muito peculiar dessa região, e que vem a galopando sendo moldada pelos novos tempos, de novas culturas que vão ocupando e de certa forma maculando o espaço, o campo, a imensidão." (Tadeu Vilani)



2. AMAZÔNIA E PANTANAL

"Meu trabalho é a crônica da beleza e do extermínio. Paisagem poética e política. De um lado a magnitude desse país amazônico, de outro a violentação assassina da natureza, o genocídio dos povos originários, o povo espoliado e a tormentosa caminhada. Minha fotografia é esperança, é resistência da memória." (Araquém Alcântara)



3. MATA ATLÂNTICA

"Estas fotografias fazem parte da série 'Viagem pitoresca pelo Brasil', inspirada nos pintores europeus que vieram retratar o Brasil no início do século XIX, para mostrar ao Velho Mundo, que até então não tinha nenhuma referência visual do que havia por aqui. É um registro rico e instigante, um paraíso perdido, por vezes belo e fascinante, outras vezes temeroso e sublime. Quis com a fotografia, 200 anos depois e com auxílio tecnológico, criar uma imagem que passasse o que eles passaram naquele período, resgatar aquele clima." (Cássio Vasconcellos)



4 & 5. CERRADO E CAATINGA

"Nesta seleção, busquei sensibilizar as pessoas através de um olhar poético, valorizando a beleza sutil do que ainda resta desse bioma, da enorme riqueza da biodiversidade, dos povos que ali habitam, e a forma com que tudo isso se relaciona." (André Dib)



PORTOBELLO RESORT & SAFARI

Baixa temporada com 20% OFF*

* Para reservas de domingo a 6°

Entretenimento imperdível para todas as idades, vasta gastronomia e diversas opções para você relaxar em grande estilo, com toda proteção e segurança.

FAÇA JÁ SUA RESERVA 4020-8005

Se passar férias no Portobello Resort já é incrível, imagine morar aqui!

Casas, terrenos, ampla estrutura, lazer, marina, aviação, natureza e muito mais! Lotes à venda - 21 2789-8063

reservas@portobelloresort.com.br | www.portobelloresort.com.br | Rodovia Rio - Santos km 434 Mangaratiba RJ - CEP 23860-000







...SÉB, Joaquim Ferreira dos Santos, ...TÉR, Les Amis, ...QUA, Ana Paula Lúcio (quadrado), ...LARI, Rita Lúcio (quadrado), ...QU, Cora Ronai, ...LUS, Fernando Vilela, ...SEX, Ruth de Aquino, ...MOR, S&B, José Eduardo Aguiar, ...DOM, Caci Gignes



CORA RONAI
cora@globom.com.br

LIVROS PARA O DIA DAS MÃES

Vai ser difícil encontrar livro mais gostoso para o Dia das Mães do que "Sabão: Minha vida através da comida", de Stanley Tucci — sim, ele mesmo, o diretor/roteirista/autor de "A grande noite", e inesquecível Nigel de "O diabo veste Prada". Imagine uma deliciosa conversa lembrando almoços de domingo, jantares memoráveis e refeições em sets de filmagem espalhados pelo mundo; uma vasta família italiana e suas tradições gastronômicas; colegas como Marcello Mastroianni, Meryl Streep, Robert Altman; e tudo salpicado de receitas úteis e nada complicadas. A tradução é de Adalgisa Campos da Silva, para a Intrínseca.

Mães sonhadoras vão ficar particularmente encantadas com "O sussurro das estrelas", de Naguib Mahfouz, um conjunto de 18 contos inéditos do grande escritor egípcio, premiado com o Nobel em 1988. Descobertas há pouco tempo em meio aos seus papéis, as histórias se passam todas no mesmo lugar, uma vila na antiga cidade do Cairo. São pequenas joias minimalistas, que brilham à medida que as contemplamos à luz. Elas foram traduzidas do árabe por Pedro Martins Criado para a Carambaia (que, como sempre, fez uma edição primorosa).

Mães que gostam de Paris, amam a Belle Époque e leram com prazer o fascinante "Diário" dos irmãos Goncourt vão adorar "O homem do casaco vermelho", de Julian Barnes. Intrigado pelo retrato de John Singer Sargent que dá título (e capa) ao livro, Barnes traz um personagem secundário para o centro das atenções — e ele se sai às mil maravilhas como protagonista. Samuel Pozzi, de quem ninguém se lembra mais, foi médico renomado e homem "repugnantemente bonito", uma verdadeira celebridade na época que inventou as celebridades. Ele é a desculpa perfeita para que Barnes, escritor extraordinário, nos fale sobre arte e sobre um mundo que era ainda mais esquisito do que o nosso. A tradução é de Léa Viveiros de Castro, para a Rocco.

IMAGINE UMA DELICIOSA CONVERSA RELEMBRANDO ALMOÇOS DE DOMINGO, JANTARES MEMORÁVEIS E REFEIÇÕES EM SETS DE FILMAGEM

Para as mães mais interessadas nos problemas e nos tempos de hoje, o presente ideal é "Feminismo no Brasil: Memórias de quem fez acontecer", de Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy. Coleção de

depoimentos de mulheres que já estavam na luta entre 1970 e 1990, o livro é fundamental porque reúne uma história que estava dispersa, e que precisa ser preservada. O lançamento, da Bazar do Tempo, também é um ótimo presente para filhas, sobretudo as que acreditam que tudo começou ontem.

Por falar nisso — será que um livro como "O acontecimento", de Annie Ernaux, cabe num pacote de Dia das Mães? Afinal, o acontecimento a que ela se refere é o aborto clandestino que fez aos 23 anos. Diante do que acaba de acontecer na Suprema Corte nos Estados Unidos, porém, e das semelhanças que a França de 1963 guarda com o Brasil de 2022, não há como subestimar a importância desse livro. Suas 74 páginas contêm o mar de desamparo, humilhação e risco que as mulheres forçadas a recorrer a abortos ilegais enfrentam. Ernaux tem uma escrita peculiar, enxuta e direta. Conta coisas terríveis sem fazer drama, apenas para lembrar, para que o passado não se perca. Quando "O acontecimento" foi escrito e publicado, o aborto já era legal na França, mas ela acha necessário deixar registrado o que aconteceu, e como aconteceu — para que o manto da legalidade não silencie, agora, o que antes era silenciado pela ilegalidade. A tradução é de Isadora de Araujo Pontes, para a Fôfôro.

DAVE CHAPPELLE É ATACADO EM FESTIVAL DE HUMOR

'ERA O WILL SMITH?': BRINCOU CHRIS ROCK EM REFERÊNCIA AO TAPA QUE LEVOU NO OSCAR. COMEDIANTE NÃO SE FERIU, E AGRESSOR FOI PRESO

O humorista americano Dave Chappelle foi atacado durante uma apresentação ao vivo num festival de comédia promovido pela Netflix no Hollywood Bowl, em Los Angeles, na noite de terça-feira. Minutos depois do ataque, Chris Rock fez piada com o que aconteceu, brincando com o tapa que levou na cerimônia de entrega do Oscar depois de uma piada: "Era o Will Smith?"

O homem que atacou Chappelle foi preso e acusado de agressão. Isaiah Lee, de 23 anos, está sob custódia, com fiança fixada em US\$ 30 mil — cerca de R\$ 150 mil —, segundo a polícia de Los Angeles. Depois de invadir o palco e agredir o comediante americano, o homem foi rapidamente contido por seguranças.

Segundo o programa "Good morning, America", Chappelle, que não se machucou e



ALEXANDER/GETTY IMAGES

Polêmica. Dave Chappelle: comentário sobre transgêneros causou controvérsia no ano passado

retornou ao palco após o incidente, disse à plateia que o agressor era "um homem trans", em referência à controvérsia que se deu, no ano passado, com o especial "Encerramento", da Netflix. No programa, ele disse que "gênero é um fato", o que resultou em indignação entre grupos transgêneros.

Chris Rock havia se apresentado horas antes e, momentos depois do episódio contra Dave Chappelle, subiu ao palco do evento de humor para fazer a piada mencionando Will Smith, o autor da agressão que sofreu no Oscar 2022.

Um vídeo compartilhado nas redes sociais mostra o agressor ferido quando era levado para uma ambulância. O homem aparentava estar com o braço deslocado. Ele levou socos e pontapés das seguranças, enquanto reagiu, na hora de contê-lo.

KIM CATTRALL DIZ QUE NÃO FOI CHAMADA PARA 'AND JUST LIKE THAT...'

Kim Cattrall, intérprete da icônica Samantha de "Sex and the city", deu uma entrevista à revista Variety em que comentou a volta das personagens Carrie (Sarah Jessica Parker), Miranda (Cynthia Nixon) e Charlotte (Kristin Davis) à TV com "And just like that...", reboot produzido pela HBO no fim do ano passado. Na conversa, a atriz, de 65 anos, disse que ficou sabendo da produção pelas redes sociais, mas sua posição era conhecida por todos desde que se especulou um terceiro filme: ela não toparia viver Samantha novamente.

"Nunca me chamaram para fazer parte do reboot. Deixei meus sentimentos claros após o possível terceiro filme, então descobri (o retorno) como todo mundo — pelas mídias sociais", disse a atriz à revista. "Você



YOUTUBE/ABC/GETTY IMAGES

Vida que segue. Entre os projetos atuais, Kim Cattrall dividiu com Robert De Niro o elenco de "About my father"

A SAMANTHA DE 'SEX AND THE CITY' CONTOU QUE SOUBE DO REBOOT PELAS REDES SOCIAIS, MAS SUA POSIÇÃO ESTAVA CLARA DESDE QUE SE NEGOU A ESTAR NUM TERCEIRO FILME

pode imaginar voltar a um trabalho que fez há 25 anos? E o trabalho não ficou mais fácil; ficou mais complicado no sentido de: como você vai progredir com esses personagens? Tudo tem que crescer, ou morrer. Quando a série terminou, senti que foi inteligente. Não estávamos nos repetindo. O filme veio pa-


ra acabar com todas as pontas soltas. E aí veio outro filme. E aí vem outro filme?"

Perguntada se assistiu à série, ela disse que não e declarou ter achado esquisito que a produção faça referência à personagem que interpretou: "É estranho, não é? Não sei como me sentir sobre isso. Acho que pensaria mais no assunto se não tivesse algo como 'Queer as folk' ou 'How I met your father' (as duas produções em que ela está agora). É onde estava centrada. (Samantha) parece um eco do passado. Eu a amava. Eu a amava tanto, tanto. A série original está nas nossas imaginações. Mas, para mim, parece terminado."

No cinema, ela está no lado de Roberto de Niro em "About my father", em estágio de pós-produção.

PROCURAR IMÓVEL EM OUTROS SITES SÓ TEM UM PROBLEMA: AS OFERTAS MORAM LÁ HÁ MUITO TEMPO.

Oferta velha não resolve nada.
Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio.
Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.



Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente

 21 **2534-4333**

O GLOBO
EXTRA

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIX

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & PARA SUA UTILIDADES & CASA OU EMPRESA

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA
www.shoppingmatrix.com.br

HOME & Office



VÁ DIRETO AO SITE

BAIXE NOSSO APP
 *GANHE 10% OFF NA SUA 1ª COMPRA PELO APP

TUDO EM

10X

SEM JUROS

FRETE RÁPIDO

3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE

2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES

48x

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

4x

BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS

GRÁTIS

2219-6020
2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

f i

shoppingmatrix.com.br

CADEIRA FIXA SPEZIA

A cadeira fixa SPEZIA com estrutura palito, em polipropileno um modelo básico que atende as diferentes demandas. Com sua base palito, sem deixar a desejar no que diz respeito a conforto e resistência. Leve e básica ela se adapta bem em diferentes ambientes.

BAIXOU O PREÇO

NAS SEGUINTES CORES



CADEIRA FIXA SPEZIA COLMEIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP

De: ~~189,90~~ Por: 169,00

10X 16,90

PRIMEIRA QUALIDADE PRODUTOS

BAIXOU O PREÇO

CADEIRA FIXA SPEZIA EM POLIPROPILENO E PÉ PALITO EM MADEIRA - GRP

De: ~~169,90~~ Por: 149,00

10X 14,90

LINHA SM DELTA

NAS SEGUINTES CORES: PRETO • MONTANA/PRETO • BRANCO

TAMPO 30mm



MONTANA/PRETO

<p>MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL 74A X 135 X 150L X 45X60P</p> <p>À vista 738,00 10X 73,80</p>	<p>MESA AUXILIAR PÉ PAINEL 74 X 90L X 45P</p> <p>À vista 269,00 10X 26,90</p>	<p>ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS 74CM X L:75CM X P: 38CM</p> <p>À vista 489,00 10X 48,90</p>	<p>MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL 74A X 135L X 60P</p> <p>À vista 449,00 10X 44,90</p>
<p>GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS</p> <p>À vista 189,00 10X 18,90</p>	<p>GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES A: 74 X L: 46 X P: 45</p> <p>À vista 459,00 10X 45,90</p>	<p>GAVETEIRO MÓVEL COM 4 GAVETAS A: 58 X L: 39 X P: 47</p> <p>À vista 559,00 10X 55,90</p>	<p>ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS 160 X L:75 X P: 38</p> <p>À vista 809,00 10X 80,90</p>



SM FABRIL
MÓVEIS

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIX. Cartões de crédito em até 10x c/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito à aprovação pelos critérios da Financiadora. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 05/05/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268



12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
 Av. Brasil, 10546. SHOWROOM DE MÓVEIS.
 2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2264-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
 Rua do Expedicionário, 46
 2126-0811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
 Rua da Conceição, 185. Centro
 3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
 Av. das Américas, 13533
 2437-4607 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
 Rua do Rosário, 133.
 2509-4363
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeiro)
 Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - loja: 101/102
 2431-2541 / 3325-3688 / 3325-3045
99703-6321 **ABERTA AOS DOMINGOS**

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
 R. Prof. Alvaro Rodrigues,
 178. 3738-7856
99877-7803

CAMPO GRANDE
 Av. Casarão de Melo, 3399
 2416-3530 - 2219-3514
99706-0823

MANILHA-ITABORAI
 BR 101 - Km 23
 2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
 Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
 2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
 Rua Otávio Tarquino, 282
 2219-3568 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
 Av. Duque de Caxias, 333.
 3842-5126 - 2671-6568
99724-1061